UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.568

O renascimento brasileiro, diz a "Tribune de Genève", constitue um golpe decisivo contra a crise que se eternizou na Europa

FOI HONTEM LANÇADO O MANIFESTO DA COLLIGAÇÃO DAS OPPOSIÇÕES

COMO ESTÁ REDIGIDO ESTE DOCUMENTO POLITICO — OS SEUS SIGNATARIOS CONSTITUEM A COMMISSÃO DIRECTORA — UMA REPORTAGEM NA SALA DE RECEPÇÕES DA RESIDENCIA DO SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Borges de Medeiros quando firmava o manifesto, tendo á sua direita os srs. Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes Filho e Baptista Luzardo, e á sua esquerda os srs. Arthur Bernardes, João Sampaio, Lauro Sodré e Sampaio Corrêa

O palacete de residencia do sr. Arthur Bernardes, á rua Valparaizo, desde alguns dias vem sendo o centro das actividades politicas dos proceres da opposição. Sem embargo, o Palace Hotel, onde se hospedam os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo, e o Hotel Gloria, onde se encontra o sr. Lindolfo Collor, offerecem o mesmo interesse. Em todos esses pontos as conferencias se succedem a cada instante.

Depois da reunião preparatoria realizada segunda-feira em casa do sr. Arthur Bernardes, com a presença dos srs. Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, Lindolfo Collor, João Sampaio, Baptista Luzardo, Sampaio Corrêa, Lauro Sodré e João Daudt de Oliveira, além do ex-presidente da Republica, estes proceres haviam deliberado reunir-se ante-hontem, no mesmo local e hora, afim de subscreverem um manifesto que seria lançado á Nação. Em virtude, porém, de ter adoecido ligeiramente o sr. Arthur Bernardes, sómente hontem se realizou essa annunciada reunião.

CHEGA O SR. ESTACIO COIMBRA

O sr. Estacio Coimbra, que não havia tomado parte na reunião de segunda-feira, foi o primeiro politico a chegar ao palacete da rua Valparaiso. Recebido pelo sr. Arthur Bernardes Filho, o ex-presidente de Pernambuco foi conduzido ao salão de recepções, onde manteve animada palestra com o sr. Bernardes Filho e a reportagem dos "Diarios Associados", que ali se encontrava.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Emquanto o sr. Arthur Bernardes se preparava, nos seus aposentos, para receber a visita do sr. Estacio Coimbra, o ex-presidente de Pernambuco transmittia-nos as suas impressões sobre a politica do seu Estado. Não acreditava que a dissidencia revolucionaria que passou a combater o interventor Lima Cavalcanti e que votára contra a elegibilidade dos interventores, pudesse fazer alguma coisa nas proximas eleições. O unico, talvez, que se conseguirá eleger será o sr. João Cleophas. A instituição do voto secreto, na sua opinião, foi o maior beneficio que a Revolução prestou ao paiz. Ella, porém, não destruiu a possibilidade dos governantes influirem nos pleitos, installando as suas machinas eleitoraes.

Nesta ordem de considerações, o sr. Estacio Coimbra ia proseguindo, quando á magnifica vivenda do ex-presidente da Republica chegam jun-

(Continua na 3ª pag.)

O resurgimento do Brasil lhe permittirá enxertar, na politica de egoismo da Europa, algo de idealismo generoso

A "Tribune de Genéve", num artigo de hontem, faz uma resenha dos principaes acontecimentos politicos e economicos do Brasil, prognosticando um futuro luminoso para o nosso paiz

[illegible], 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa [illegible] reproduz, na integra, em [illegible] de destaque, o artigo publicado hoje pela "Tribune de Genéve", no qual o importante [jornal] suisso se occupa minuciosamente do Brasil e da sua po[litica].

A "Tribune de Genéve" começa seu editorial examinando a nova Constituição do Brasil, pondo em relevo a semelhança da mesma com a italiana, na parte que se refere ao principio corporativo.

"De facto — accrescenta a "Tribune de Genève" — a nova carta magna da grande Republica latino-americana estatúe que no seu Parlamento façam parte [illegible] representantes das diversas corporações.

"Achamo-nos ainda muito longe [da] formidavel organização [italiana] nessa materia, mas essa [innova]ção, na legislação brasileira, está a comprovar a attenção especial com a qual os homens publicos do Brasil encaram [o difficil] problema da solução

(Continua na 5ª pag.)

No Congresso Nazista de Nuremberg

A PROCLAMAÇÃO DO CHANCELLER HITLER LIDA ALI PELO CHEFE BAVARO WAGNER

"Hoje, na Allemanha, os dirigentes do povo dispõem de um poder total" — diz o "Fuehrer"

A' esquerda, Hitler no dia de sua eleição e á direita, uma locomotiva de propaganda que chegou a Berlim pouco antes do pronunciamento popular, com a legenda: "Sim! — Hitler para chefe unico"

NUREMBERG, 5 (Havas) — O chefe bavaro do Partido Nacional Socialista, sr. Adolph Wagner, leu, esta manhã, uma proclamação do Fuehrer, dirigida ao congresso nazista hontem installado nesta cidade.

O documento em questão e o discurso que o chanceller do Reich pronunciará na proxima segunda-feira, encerrando os trabalhos do Congresso, são considerados como os dois mais importantes pontos do programma da grande assembléa nazista.

O sr. Hitler abre a proclamação encarecendo o significado particular dos congressos de Nuremberg e accentuando que estes representam a concretização dos objectivos politicos em que se inspira o partido nazista, do qual não eram mais do que a expressão. Em seguida declara o Fuehrer:

"Queremos deter, hoje, a attenção sobre dois factos historicos: 1º.) No periodo comprehendido entre setembro de 1933 e setembro do corrente anno, o poder ficou definitivamente consolidado na Allemanha: 2º) O anno em questão foi, para os dirigentes do Estado nazista, um anno de enorme trabalho constructivo e productivo: a Revolução nazista está terminada como phenomeno revolucionario e acto de força. Não ha revolução que, como phenomeno permanente, não deva conduzir á completa anarchia.

"As verdadeiras revoluções só podem ser concebidas como tentativas de uma força que se exerça em obediencia ao mandato da vontade popular. E' por isso que, em si mesma, a revolução não póde executar nenhum programma. Só póde abrir o caminho ás forças que adoptaram um programma preciso e estão dispostas a executal-o. As revoluções afastam a situação creada pela força, mas sómente a evolução póde mudar a situação de facto.

Assim como o mundo não vive da guerra, os povos não vivem de revoluções. Em ambos os casos tudo o que se póde é crear novas condições de vida. Desgraçado o acto revolucionario que não está ao serviço de uma idéa melhor e mais alta, mas obedece unicamente a instinctos nihilistas de anniquilamento e não consegue produzir senão o odio perpetuo em logar de uma nova e melhor construcção.

Desgraçada da revolução que não tem por missão senão esmagar o inimigo politico, ou anniquilar a obra antes realizada, de tal modo que a suppressão de um estado de coisas existentes não proporcione melhores resultados do que a guerra mundial, que teve o seu termo cruel, ou melhor, o seu proseguimento num "diktat" insensato"

A REVOLUÇÃO E OS PROGRAMMAS

"A revolução — accrescenta o sr. Hitler — só tem caracter secundario. A importancia está na idéa e na vontade expressa num programma.

O objectivo a attingir, quer dizer, a idéa e o programma destinado a executal-a são os unicos factores que determinaram a marcha da revolução. Como o objectivo a attingir tem, no inicio, a sua origem não no conjunto da massa revolucionaria, mas na intuição de um só ou de varios individuos, exclusivamente, resulta que o mandato a ser exercido pela revolução não póde caber senão a algumas pessoas, visto como as centenas de milhares de individuos dispostos a

(Continua na 3ª pag.)

Indices expressivos da nossa prosperidade

O CONDE MATARAZZO CONSTATA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" UMA VOLTA ANIMADORA DE S. PAULO E DO BRASIL AOS QUADROS DA SUA ANTIGA PROSPERIDADE

As vendas das I. R. F. Matarazzo ascenderam a 30 mil contos mais, no 1.º semestre deste anno, de que em identico periodo do anno passado

S. PAULO, 5 (Da Succursal d'O JORNAL). — Os "Diarios Associados publicaram ha dias varios algarismos expressivos acerca do resurgimento economico do paiz. Esses dados abrangiam tanto as actividades industriaes como agricolas, e através delles a opinião poude constatar o vigor com que o Brasil retoma as vias de sua antiga prosperidade. Alargando o nosso inquerito, das secções de estatistica do Ministerio da Fazenda, do Banco do Brasil e da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, para o campo das actividades dos autores individuaes da nossa grandeza economica, passamos a falar a alguns expoentes da riqueza industrial e agraria de S. Paulo. A presença do conde Matarazzo se impunha ao nosso inquerito, pois que nenhum homem dentro nem fóra de São Paulo dispõe dos instrumentos de producção que tem o velho magnata italo-brasileiro. Quando se fala ao conde Matarazzo, tem-se presente logo um dos mais ricos Estados do Brasil. Para se ter idéa do que vale o conde Matarazzo, basta dizer que as suas industrias terão este anno uma receita bruta de 400 mil contos. E' o orçamento do Estado de S. Paulo.

Procuramos o illustre capitão de industria, no seu escriptorio, e elle com a benevolencia e a fidalguia que lhe são habituaes, disse-nos as seguintes palavras:

"A minha confiança nos destinos do Brasil nunca soffreu qualquer solução de continuidade. Tenho motivos para assim pensar. Desde que escolhi esta grande terra para centro de minhas actividades, não tenho senão presenciado o seu progresso continuado e ininterrupto. As crises passageiras, naturaes em qualquer parte do mundo, nunca abalaram esse desenvolvimento. O paiz sempre as venceu, mais facilmente do que acontece em outros logares. E isto se deve, em grande parte, á potencialidade natural da terra. Dahi porque não ha exagero no optimismo a que me referi.

"Devo, porém, dizer que os resultados conseguidos nas minhas fabricas, neste primeiro semestre do anno, excederam as espectativas mais favoraveis. Sem duvida, todos sabem que de 1933 para cá, notavam-se signaes claros e positivos de ter a crise vencido a sua mais aguda phase. As industrias em geral apresentavam melhores condições de trabalho. A reducção das importações, consequente ás difficuldades cambiaes, resultou na maior procura dos productos nacionaes. Mas não é só isso que provocou esse maior interesse por nossos productos. Como em geral acontece por toda a parte — e aqui ainda mais accentuadamente do que em muitos logares — os progressos technicos que temos realizado nas industrias são devéras surprehendentes. Os artigos nacionaes podem actualmente soffrer vantajoso e honroso confronto com seus melhores similares estrangeiros.

"Devo, porém, dizer que me surprehendeu a modificação de actividades operada no primeiro semestre do anno corrente. A explicação desse fa[cto] [illegible] sua origem não apenas [illegible] factores economicos, mas em factores psychologicos, como a confiança da collectividade.

Por isso era natural, mesmo independente de [illegible] as largas importações, uma maior procura de artigos industriaes nacionaes.

[illegible] mador o que estavamos constatando no tocante ás melhoras do primeiro semestre deste anno, em comparação com o mesmo periodo anterior, já sabidamente satisfatorio. Basta dizer que de janeiro a junho deste anno só as vendas realizadas pelo nosso escriptorio central augmentaram em cerca de 30.000 contos. As nossas filiaes progrediram na mesma proporção. Por ahi é facil perceber e medir a modificação favoravel de nossa situação economica.

AS MELHORAS ECONOMICAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1934

"E' realmente extraordinario e animador o que estavamos constatando no tocante ás melhoras do primeiro semestre.

"Mas ha outros indices interessantes. Só uma de nossas fabricas de tecidos pagou, no primeiro semestre deste anno, 600:000$ de imposto de consumo a mais do que em igual periodo do anno passado. Da mesma fórma a nossa fabrica de oleos alimenticios, cujas vendas triplicaram. E assim por deante, em todas as outras secções industriaes.

"Quer um exemplo interessante?

"Ha pouco tempo, montámos uma fabrica de azulejos. No primeiro semestre de 1933 vendemos mercadorias correspondentes a 26:000$ de imposto de consumo. No actual semestre essas vendas já representam pagamentos de cerca de 100:000$ de imposto de consumo.

"Não devemos, é claro, desconhecer que a excellente qualidade de nossos productos tem concorrido sensivelmente para essas melhoras. Mas o que ninguem desconhece igualmente é que, quando as coisas não andam bem, nem a mercadoria de primeira classe encontra saida satisfatoria.

UM SANGUE NOVO NA VIDA COMMERCIAL

"E' preciso, pois, reconhecer que, comparativamente com o primeiro semestre de 1933, o actual apresenta progressos notaveis. A situação melhorou a olhos vistos. Os recebimentos que estavam paralysados retomaram o rythmo de bons tempos. As vendas augmentaram consideravelmente. Tudo quanto se produz encontra mercados dentro e fóra do Estado de S. Paulo, com facilidade digna de nota. O numero de fallencias — outro indice do saneamento da situação commercial — é actualmente quasi nullo. Em 1929, se não me falha a memoria, as fallencias e concordatas decretadas ascendiam a muitas centenas de milhares de contos. No semestre em curso não passam, segundo estatisticas conhecidas, de algumas dezenas de mil contos. Tudo, emfim, dá a impressão de que um sangue novo começa a tonificar a vida do mundo dos negocios."

Na ante-sala do escriptorio central do conde Matarazzo, clientes, freguezes das Industrias Reunidas, aguardam a hora de falar ao velho chefe. A impressão de bem estar e de prosperidade é visivel (Desenho de Hilda Weber)

A grande mesa de deliberações do escriptorio central, onde se reunem os chefes de serviço das I. R. F. Matarazzo. O conde Matarazzo discutindo com o seu pessoal (Desenho de Hilda Weber)

O conde Matarazzo posando para a desenhista Hilda Weber

Greve da industria textil nos Estados Unidos

O MOVIMENTO ESTA' GANHANDO TERRENO

NOVA YORK, 5 (H.) — A greve da industria textil parece ganhar terreno na Nova Inglaterra. As ultimas informações dizem que em Fall River mais sete fiações fecharam as portas o que eleva o total de fabricas em parede ali a 22. Em Patterson (Nova Jersey) 22.000 trabalhadores textis attenderam ao appello do comité grevista. Na Carolina do Norte e na Carolina do Sul 90.000 tecelões num total de 160.000, suspenderam o trabalho ou sejam mais 10.000 do que hontem. Em Macon (Georgia) nenhuma fabrica de tecidos está funccionando.

Emquanto isto em Rhode Island o trabalho quasi não soffreu interrupção alguma. Cerca de 200 operarios apenas, num total de 4.000 estão em greve na cidade de Cleveland.

A RAÇA BRANCA MORRE

AS FELICITAÇÕES DO "OSSERVATORE ROMANO" AO DUCE

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O "Osservatore Romano", em nota assignada pelo seu director, felicita o sr. Mussolini pelo artigo que acaba de publicar a respeito do declinio demographico, dizendo que esse artigo é de tal fórma verdadeiro que dispensa commentarios.

Wilson, Clemenceau e Gaspar Ricardo

Assis CHATEAUBRIAND

A resposta do dr. Gaspar Ricardo ao artigo do engenheiro Plinio de Queiroz, provocou do illustre profissional nova replica, a qual veio mostrar decisivamente o quanto tem de insustentavel esse caminho aereo, que é a Mayrink a Santos.

O sr. Plinio de Queiroz não se limitou a argumentar. Elle documentou sobejamente, provando que as novas razões adduzidas pelo ex-director da Sorocabana, em defesa da sua attitude de 1934, contra a primitiva attitude de 1925, não possuem o menor fundamento. Vôou em estilhaços o artigo do dr. Gaspar Ricardo. Quizera elle fazer crer que se tratava, em 1925, de uma linha entre o littoral paulista e o hinterland, em virtude da falta de capacidade da São Paulo Railway. Ora, naquella época a preoccupação girava unica e exclusivamente em torno da ligação de São Paulo ao mar. E as soluções encaradas então eram exclusivamente: a) ir a Santos mediante a encampação da Ingleza, com a construcção de uma linha de simples adherencia: b) ir a São Sebastião.

A encampação da Ingleza se recommendava em vista do privilegio da zona, disputada pela companhia, que impossibilitava a construcção de outra linha entre a capital paulista e Santos. O porto de São Sebastião se recommendava como o unico ancoradouro capaz de rivalizar com o de Santos, pela excellencia das suas condições topographica e de situação que, a juizo dos technicos do Instituto, não tem rival em todas as costas do paiz.

* * *

Assim, não é verdadeiro o argumento do dr. Gaspar Ricardo na resposta em que pretendeu alterar as bases nas quaes foi collocado o problema. Tampouco se justifica a affirmativa do illustre engenheiro de que os estudos do Instituto hajam sido feitos de modo rapido e summario. Do parecer, por elle entre-

(Continua na 2ª pag.)

Verminose nas crianças

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Todas as mães sabem da grande frequencia de vermes intestinaes nas crianças. Entre os mais communs convem conhecer: as lombrigas, o verme de linha (trichocephalo), o bicho carpinteiro (oxyuro), cujos ovos o menino engole mettendo as mãos sujas na bocca, as solitarias (tenias), cujos embryões encystados na carne de vacca e de porco elles ingerem, e finalmente o ancylostomo (verme da opilação), cuja larva, vivendo em terreno polluido de fezes, atravessa a pelle da criança, vae ao sangue e, por caminho curioso, chega ao intestino.

COMO RECONHECER A VERMINOSE?

Crises convulsivas (ataque de bichas), na maioria das vezes, não indicam verminoses, mas desordem grave do systema nervoso (epilepsia, etc.) Coceira no nariz, irregularidade, perversão do paladar, fome insaciavel, somno agitado, ranger de dentes, "puxos" no recto são, quasi sempre, erradamente tomados como signal de verminose, quando resultam, antes, de erros educativos, nervosismo e outras anormalidades. Anemia e coceira anal são signaes que justificam tal suspeita e devem induzir a mãe á inspecção das fezes para ahi descobrir vermes inteiros ou fragmentados.

Aliás, é preciso experiencia para não confundir com vermes fibras vegetaes, sementes, etc.

Para assegurar que um menino é verminotico não dispensem descobrir o verme e pedaços delle nas fezes ou, senão, remettam material a um laboratorio. Os vermes, como qualquer outro animal, têm pae e mãe. Multiplicam-se por ovulação. De sorte que os ovos pela indagação microscopica serão denunciados nas fezes.

Lamentavel é que muita gente ainda acredite numa especie de geração espontanea dos vermes, favorecida por doces que o menino ingere.

Esses hospedes importunos do intestino não comem assucar; nutrem-se de coisa mais preciosa: chupam o sangue do petiz, roem as paredes intestinaes, a que se aferram como cocca voraz. Não ficam nisso; para facilitar seu trabalho, pelo orificio da picada, injectam na torrente circulatoria venenos, que destroem os globulos vermelhos do parasitado, produzindo pallidez intensa.

Como vêem, ha varias causas para a anemia dos verminados: sangria pela picada da parede intestinal, destruição do sangue por venenos que nelle o verme injecta, sem contar maleficios resultantes da perversão do paladar, de desordens da circulação, da digestão, etc.

Como curar as verminoses? Quando suspeitarem que seu filho tem vermes, antes de dar um vermifugo, esclareçam a duvida por exame das fezes. Essa pesquisa feita por um technico, além de lhes dar certeza da presença do importuno, indica a especie parasitante, facto decisivo para a indicação do remedio. Existe para cada verme um vermifugo de eleição.

Não commettam a falta de, guiadas por indicios vagos e annuncios encomiasticos das gazetas, propinar vermifugos a seu filho, sem assentimento medico. O vermifugo mata o verme porque é toxico. Esse veneno póde ser, portanto, fatal á criança, inepta a recebel-o. Demais, a mãe não póde calcular a dose conveniente. Já passou a época em que, pela volta da lua, reunia-se toda a gurizada da casa e propinava-se-lhe ás cegas uma xaropada de mastruço. Se o pequeno tem anemia, lesão do coração, ou dos rins, póde morrer em consequencia de um vermifugo mal dosado. O medico, conhecedor de seu cliente, regula a quota que lhe convem, toma todas as precauções contra accidentes, aconselha como tratar e alimentar a criança nos dias que ingere o remedio e subsequentes á cura.

Como se precaver contra verminoses? Pondo em pratica rigorosas medidas de asseio corporal, prohibindo que o menino brinque com terra polluida, evitando que ande descalço em logares possivelmente contaminados de larvas e só lhes dando carne bem cozida. Limpeza das unhas, calças bem fechadas na cinta e na coxa impedem que o petiz coce o anus e ahi se infeste de oxyuros.

UM JANTAR AO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

NA EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA

ROMA, 5 (Havas) — O conselheiro de embaixada do Brasil, sr. José Roberto de Macedo Soares, offereceu um jantar ao sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil junto ao governo de Washington. Estiveram presentes, além do pessoal da embaixada e do consulado do Brasil, varias personalidades de destaque da colonia brasileira domiciliada em Roma.

O embaixador Oswaldo Aranha partiu á noite para Napoles onde embarcará, com sua familia, com destino a Washington, onde vae assumir as altas funcções do seu posto.

Wilson, Clemenceau e Gaspar Ricardo

(Conclusão da 1ª pag.)

gue ao dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, o que constava era justo o contrario. Ali se classificavam os estudos como "primorosos". Procedidos ha cerca de 20 annos por ordem do governo estadual, revelaram a possibilidade de chegar-se ao porto de São Sebastião com a rampa maxima de 2%, dotado de curvas amplas e permittindo a tracção electrica. Mas os "estudos primorosos" de 1925 não ficavam ahi. Além delles, foram elaborados trabalhos por profissionaes especializados, que chegaram á conclusão da perfeita exequibilidade da linha para São Sebastião. Todos esses antecedentes são do conhecimento do dr. Gaspar Ricardo, e elle não poderia, a bem da verdade, fazer as declarações contidas na resposta ao sr. Plinio de Queiroz. Mas o eminente ferroviario não hesita, em caso de difficuldade, em fazer como quem perdeu a memoria, mesmo que para tal necessario se torne Gaspar Ricardo enfrentar Gaspar Ricardo... E' exacto que alguns factos já se diluem nas cinzas do passado. A memoria talvez o atraiçoe, ou, quem sabe? não contava elle com a memoria dos outros.

* * *

Faz resaltar o sr. Plinio de Queiroz, no seu expressivo artigo, que o ponto-de-vista do Instituto de Engenharia poderia ser synthetizado no seguinte:

"S. PAULO CENTRO DE VIAÇÃO. — São Paulo impõe-se como ponto inicial da nova via de communicações. Outros projectos de estradas de ferro, partindo de outros pontos, como da Mogyana, já abandonados, tendo origem em Resaca, da Sorocabana, com inicio em Mayrink, já estudado em 1892 pelo engenheiro Schmidt, não attenderiam ao problema de transportes, cuja crise se manifesta, sobretudo, em consequencia da consideravel tonelagem da importação quasi triplice da exportação".

Parece um pouco excessivo que, tendo o dr. Gaspar Ricardo subscripto e entregue um parecer tão claro e positivo ao secretario da Agricultura daquella época, ainda pudesse encontrar argumentos para defender a linha Mayrink a Santos, declaradamente taxada, em 1925, como não sendo o meio habil para resolver o problema, em consequencia da consideravel tonelagem da importação quasi triplice da exportação. Tampouco possivel fôra admittir-se quaesquer reservas ou restricções de sua parte, porque ellas não constam da representação incisiva, entregue pelo proprio dr. Gaspar Ricardo ao secretario da Agricultura. Bem ao contrario, no que o memorial de 1925 carrega a mão é na affirmativa explicita de que, se a importação canalizada para São Paulo buscasse a linha Mayrink a Santos ou a de Resaca a Santos, na Mogyana, estaria ella forçada a um excesso de percurso de muitas dezenas de kilometros, com reflexo inevitavel no augmento do preço das mercadorias.

Sempre em guarda contra o traçado da variante de Mayrink, no memorial do Instituto, reconhecia o senhor Gaspar Ricardo que o contacto com o Oceano no porto de Santos, por aquella variante, era um traçado difficil e dispendioso. O seu perfil implicaria a transposição de dois massiços montanhosos, um delles na Serra do Mar, em altitude superior a 900 metros. Nestas condições, a Sorocabana, partindo da Capital, se poderia desenvolver pelo valle do Tieté, conservando a mesma cota até Mogy das Cruzes, para dahi proseguir em curvas de grandes raios e rampas suaves, até galgar a Serra do Mar, em altitude de 800 metros.

* * *

Nesta conjunctura cabe agora uma interrogação: — depois de estudado o problema com essa abundancia de detalhes e de se lhe ter frisado, de modo tão claro, o objectivo, que era precisamente a ligação entre São Paulo e o porto de Santos, poderia o dr. Gaspar Ricardo honestamente tomar a seu cargo a empresa da execução do traçado, por elle eloquentemente condemnado, de Mayrink a Santos? Será admissivel, agora, não só pretender como inculcar o illustre engenheiro que os estudos de ha 9 annos foram procedidos de forma summaria, e que o seu objectivo era a ligação do littoral ao hinterland paulista?

Teria cabimento o affrontoso repto á autoridade superior hierarchica, que é o interventor do Estado para a constituição de um tribunal technico afim de julgar o acerto da construcção da Mayrink a Santos, quando o seu proprio autor peremptoriamente a condemnava em 1925?

Para a defesa dessa ingrata causa contra a sua propria opinião, traduzida do parecer de 1925, lançou o dr. Gaspar Ricardo um exhaustivo repto, constante de 16 quesitos, que são outros tantos falsos principios das suas néo-theorias ferroviarias sobre a ligação de São Paulo com o Oceano.

Para defender a paz mundial, Woodrow Wilson ficou nos 14 principios. Clemenceau, assombrado pela extensão das tabôas juridicas wilsonianas, declarou-se, pasmo, allegando que "le bon Dieu" se havia contentado com dez.

Que diriam o Pae Celeste e o da Victoria de 1918, em França, se soubessem que, para defender um tremendo erro ferroviario, numa estrada deste pequenino planeta sublunar, Gaspar Ricardo teve necessidade de manipular nada menos de 16 principios?

A temporada de veraneio de Caxambú

O CONSELHO DE LEGIONARIOS DE CAXAMBU' PÕE A' DISPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA DEZ LOGARES NOS HOTEIS DESSA ESTANCIA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio:

"Realizando-se nesta cidade, nos dias 14, 15 e 16 de setembro proximo os festejos de abertura da temporada de veraneio, o Conselho de Legionarios de Caxambú', pelo seu presidente infra assignado, tem o subido prazer de convidar v. excia. para vir assistir as ditas solemnidades.

Entre os attractivos do programma figura a inauguração official do novo edificio dos Correios e Telegraphos, á qual deverá comparecer o exmo. sr. ministro da Viação. O presente officio dá a v. excia. o direito a mais dez logares nos hoteis desta Estancia, gratuitamente, durante uma semana, logares estes destinados aos jornalistas que forem designados por esta Associação.

Contando com a honrosa presença de v. excia. e com a dos dignos representantes da imprensa brasileira, sirvo-me da opportunidade para subscrever-me, com as seguranças da minha mais alta estima e consideração (a) **Dr. Lysandro G. Guimarães**, presidente."

Commentarios em torno da proposta orçamentaria

Em longa entrevista a O JORNAL, declara o sr. Eugenio Gudin, membro da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, que a suppressão integral do deficit só depende de dois factores: coragem e capacidade administrativa

Continuando o inquerito que vimos realizando sobre a repercussão da proposta orçamentaria nos circulos economicos do paiz, procuramos ouvir hontem, em seu gabinete na séde da Western Telegraph, o sr. Eugenio Gudin, membro da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos e figura de destaque em varias grandes emprezas telegraphicas e ferroviarias, que de inicio nos declarou:

— Só lhe posso dar uma impressão e não uma opinião, pois que os detalhes do orçamento não foram publicados.

A minha primeira impressão é a da sinceridade e probidade com que o ministro da Fazenda elaborou a proposta orçamentaria. E' um motivo de conforto sentir-se á testa da pasta um homem que cuida unicamente de prestar serviço ao seu paiz, extranho a quaesquer visadas de ambição politica.

DIVIDA EXTERNA

Embora prevenindo-nos que não entraria em detalhes, o sr. Eugenio Gudin passou a considerar de um ponto de vista analytico as varias parcellas da proposta orçamentaria:

— A proposta orçamentaria, tal como publicada, carece, para que se possa apreciar com clareza, de um esclarecimento de detalhes da maior importancia.

Assim, no tocante á despesa do Ministerio da Fazenda, estimada em 1.010.000:000$, estará incluido o serviço integral da divida externa, ou sómente a parte desse serviço estipulada no accôrdo Oswaldo Aranha? Quero crer que a segunda hypothese seja a verdadeira e nesse caso o toque de alarme do ministro da Fazenda ainda é mais justificado, pois o serviço integral da divida externa montaria a mais de 600 mil contos em vez de cerca de 300 mil contos do accôrdo Oswaldo Aranha.

DESPESA DO MINISTERIO DA FAZENDA

Continuando a commentar a parte relativa á despesa do Ministerio da Fazenda, disse-nos o senhor Eugenio Gudin:

— "Acredito que na despesa do Ministerio da Fazenda estejam incluidos 200.000 contos de uma letra do Thesouro ao Banco do Brasil, vencivel em 1935 e, bem assim, cerca de 60.000 contos correspondentes á prestação dos congelados de cambio.

Tudo isso são heranças do passado.

Para uma clara e justa apreciação da situação orçamentaria seria desde logo necessario especificar a despesa do Ministerio da Fazenda, indicando separadamente os algarismos de:

a) serviço da divida externa consolidada;

b) serviço da divida interna consolidada;

c) serviço das dividas a curto prazo.

Deduzindo-se os algarismos destes itens que eu lhe designava ha pouco no titulo global de "herança do passado", determinar-se-ia a despesa do Ministerio da Fazenda propriamente dita, correspondente na sua maior parte ao preço de custo da arrecadação dos impostos."

"ORÇAMENTO VIVO DA DESPESA"

Passou então o sr. Eugenio Gudin a referir-se aos serviços industriaes do Estado:

— "Um elemento de grande confusão em nossos orçamentos consiste na inclusão, na receita e na despesa das verbas dos serviços industriaes do Estado.

Quem lê 515.000 contos de despesa do Ministerio da Viação, não sabe qual é a contra-partida da receita, correspondente á Estrada de Ferro Central e outras, a de Correios e Telegraphos, etc.

Emquanto não houver no governo um homem de coragem e de patriotismo para tirar a Central do Brasil das costas do governo, é necessario ao menos que o orçamento dessa Estrada e das demais administradas pela União constituam um item inteiramente separado do orçamento."

UMA SUGGESTÃO

— Na despesa do Ministerio da Viação — continuou — deveria, a meu ver, ser apenas incluido o "deficit" das estradas de ferro da União e o "deficit" dos Correios e Telegraphos.

O orçamento ganharia extraordinariamente em clareza e a Nação ficaria sabendo exactamente o encargo orçamentario dos serviços industriaes executados pela União.

O que se poderia chamar "orçamento vivo da despesa" appareceria então com clareza, separadamente dos serviços de divida externa e interna e dos serviços industriaes do Estado.

Não me é possivel, por falta de elementos, indicar os algarismos disso a que chamei "orçamento vivo da despesa", mas posso lhe assegurar que dahi resultariam conclusões das mais interessantes do ponto de vista orçamentario, sobretudo no tocante ao vulto das despesas militares.

IMPOSTOS DE TRANSPORTE E TAXA DE VIAÇÃO

Tambem mereceu os esclarecimentos do sr. Eugenio Gudin o accrescimo de 40.000 contos na despesa, decorrentes da suppressão dos impostos interestaduaes:

— Na receita incluiram-se ainda 40.000 contos para os impostos de transporte e taxa de viação, impostos esses que foram sábia e inequivocamente supprimidos pelo artigo 17 inciso X da nova Constituição.

Não se comprehende em um paiz como o Brasil, lançar-se imposto sobre a circulação de passageiros e mercadorias.

A absurda incidencia desse imposto não resiste á analyse mais elementar. Haverá, portanto, com a suppressão desse item da receita, mais 40.000 contos a accrescentar ao "deficit".

RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DAS REPARTIÇÕES ARRECADADORAS

Commentando um trecho da exposição de motivos do ministro da Fazenda, que acompanhou a proposta orçamentaria, assim se exprimiu o presidente da "Associação das Companhias de Estradas de Ferro":

"O ministro, em sua exposição, faz uma referencia interessante e opportuna á "racionalização" dos serviços das repartições arrecadadoras, o que denota a sua patriotica intenção de procurar reduzir o "deficit" pela simplificação e racionalização dos serviços do Ministerio da Fazenda.

E' um notavel e patriotico exemplo que dá o ministro da Fazenda aos demais Ministerios. O sr. não ignora por certo os extraordinarios resultados que se obtêm com os methodos de racionalização. Os inglezes estão fazendo uma larga applicação desses methodos com a creação de commissões que elles chamam de "why committees". São commissões que estudam o funccionamento dos serviços de cada repartição: indagam minuciosamente da razão, do porque, da necessidade real da existencia de cada serviço.

São extraordinarios os resultados dessas investigações, com a suppressão de innumeras complicações com a simplificação de serviços e reducção de despesa".

SUPPRESSÃO DO DEFICIT

Finalizando, declarou-nos o sr. Eugenio Gudin:

"Vê-se bem a inspiração de patriotismo com que o ministro da Fazenda está se entregando á sua tarefa. A suppressão integral do deficit só depende, em minha humilde e desautorizada opinião, de dois factores: coragem e capacidade administrativa.

Campos Salles tinha razão quando dizia que este paiz só precisa de administração".

O maior premio da victoria revolucionaria

As opposições estadu[illegible] fizeram aquillo que elemen[illegible] bom senso lhes estava dicta[illegible] Colligaram-se. Em vez [illegible] uma grande fusão, que teri[illegible] degenerado numa maior con[illegible] são, os opposicionistas federali[illegible]ram-se, e deitaram no paiz o s[illegible] manifesto. Caminho mais [illegible] curto e mais intelligente. O p[illegible]rtido do sr. Raul Pilla não tem [illegible] mesmas idéas do que o pa[illegible]rtido do sr. Borges de Medeiros. O Economista do Districto [illegible] Federal não possue doutrinas [illegible] como o P. R. P. O ca[illegible] alimento para elaboração de [illegible] programma unico seria [illegible] para dezenas de mezes. A [illegible] colligação para a acção, o esforço [illegible] de algumas dezenas de horas.

* * *

Devemo-nos, antes [illegible] tudo, congratular com o to[illegible] cordialmente legal do mani[illegible] das frentes unicas colligada[illegible] Vê-se que o assignam, em [illegible] grande maioria, homens que [illegible] foram governo. Embora na opp[illegible] sição, conquanto adversarios dos poderes constituidos hoje no Brasil, sente-se que não lhes [illegible] a gravidade da linha [illegible] pessoal, nem a do mo[illegible] o Brasil atravessa. N[illegible] mem de espirito poder[illegible] apprehensão, para o[illegible] ordem e da paz p[illegible] phalange opposicionista, [illegible] cuja testa se encontram dua[illegible] columnas typicas da autorida[illegible] como os srs. Borges de Me[illegible]iros e Arthur Bernardes. O [illegible] João Sampaio, até como [illegible] inquieta. Mas os srs. [illegible] Bernardes e Borges d[illegible]iros, mesmo em opposição, [illegible] tranquillizam. O primeiro marchou para outubro de 1930 acossad[illegible] pelo sr. Washington Luis. O [illegible] go, dizia elle, pouco ante[illegible] da quella data, só nos deixa [illegible] aberta a porta da revolução. O [illegible] sentimento da ordem, no sr. Arthur Bernardes, não se [illegible] dece com as coceiras [illegible] vas. Foi o sr. Washingt[illegible] Luis quem o fez revoluciona[illegible] to no sr. Borges de [illegible] todos nos recordamos [illegible] dios da campanha libe[illegible] estupenda e marcada [illegible] para os governos de a[illegible] não comprehendia aqu[illegible] cissão liberal que os [illegible] nio Carlos e João Neve[illegible] ram na rua. Sabotou-a [illegible] damente, porque viu, de [illegible] cto, que ella poderia [illegible] intentona. E, tal qual [illegible] thur Bernardes, a sua [illegible] ao credo subversivo, qu[illegible] move são os golpes re[illegible] insania do sr. Washingt[illegible] Foi outro que se tornou [illegible] cionario.

* * *

Se os governos prec[illegible] critica e se as maiorias [illegible] de debate dos seus actos, [illegible] me das suas attitudes, [illegible] do seja o instante em [illegible] surgir, para o exerc[illegible] nobre tarefa, sem [illegible] cem as democracias, homens das responsabilidades de antigos chefes de Estado, como os srs. Bernardes, Borges de Medeiros e Lauro Sodré, e um grande ministro do Exterior, como foi o sr. Mangabeira. A Republica Velha morreu, em grande parte, victima da intolerancia dos que a dirigiam. Não era possivel a nenhum partido de opposição impôr-se como tal, porque a selvageria dos methodos politicos impedia o seu accesso a quasi todas as assembléas do paiz. O homem, que militava na opposição, e que criticava o governo, fiscalizando-lhe os passos, era considerado como um inimigo do bem publico. Ha quatro annos, os srs. Arthur Bernardes, Mangabeira, Borges de Medeiros, seriam recebidos, pelos dirigentes do paiz, como "out-laws". Hoje, dentro da nova mentalidade liberal, esses homens illustres representam peças indispensaveis do mecanismo governamental. Como será grato a um joven professor, como o sr. Vicente Rão, discutir com um parlamento em cujo seio se vão encontrar um Borges de Medeiros, um Collor, um Octavio Mangabeira, ou um João Neves? O chefe do Governo Provisorio tem revelado, desde que tomou o governo nas proprias mãos, um temperamento de tal modo opposto ao do seu antecessor, que ninguem admitte a hypothese de que elle queira administrar o Brasil sem o concurso de todos os brasileiros, principalmente sem a grande e autorizada voz de seu venerando e antigo chefe. Temos muito que aprender com os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes. A experiencia de ambos será eminentemente util á reconstrucção do poder civil no Brasil.

Os revolucionarios sinceros, os que pregaram a Alliança Liberal, pelo amor das idéas democraticas, não poderão ter maior recompensa do que o espectaculo que hontem lhes foi dado assistir: a colligação de um forte nucleo opposicionista para, á sombra do Codigo Eleitoral, ao abrigo da justiça togada e das garantias offerecidas pelo Poder Executivo, vir disputar eleições no Brasil. Esta confiança não existia, ha quatro annos atrás, e, entretanto, ella existe hoje. Prova de que mudaram os costumes e que as forças novas da democracia, que estiveram no poder em varios Estados, inclusive em S. Paulo, serão capazes de preservar as conquistas mais expressivas do verdadeiro ideal revolucionario.

* * *

Entre os signatarios do manifesto das opposições colligadas encontramos o P. R. P. Elle aspira reconquistar o poder politico, nas proximas eleições, e a ansia com que marcha, nos permitte formular uma interrogação: estará o velho partido apto a retomar o governo de S. Paulo para conduzil-o com um sincero espirito democratico?

Um argumento que até hoje só vi occorrer aos Diarios Associados de S. Paulo é o que diz respeito á applicação do Codigo Eleitoral pelo P. R. P., se elle chegasse ao poder. Que segurança poderá offerecer ao paiz o partido da opposição paulista quanto á execução escrupulosa desse corpo de leis, que é a maior conquista, o verdadeiro monumento da revolução de 1930? Durante mais de 15 annos, o P. R. P. combateu de todas as fórmas e com todos os recursos os principios que constituiram a base da reforma eleitoral do governo provisorio, em fevereiro de 1932. Quando o P. R. P. caiu, vencido pelas armas revolucionarias, ha quatro annos, os seus ultimos estertores foram cutiladas homericas contra todas as grandes verdades democraticas, inscriptas no codigo de 1932. Varrendo da Camara a opposição paulista e toda a deputação parahybana, o P. R. P. mostrou, ainda no derradeiro anno da sua existencia de governo, o horror que lhe inspirava a representação das minorias. Mas não era apenas a representação das minorias, o que o P. R. P. negava com vehemencia. Inimigo declarado da liberdade de voto, elle organizou contra o governo do mallogrado João Pessôa uma verdadeira intervenção armada na Parahyba, collocando a tropa do Exercito ao serviço da mais cobarde de todas as campanhas de terrorismo eleitoral, com o fito de impedir que o povo parahybano suffragasse o nome dos candidatos liberaes. E por ultimo, adversario confesso dos juizes apoliticos, afastou o P. R. P. de varios Estados do Brasil, em 1930, juizes federaes limpos e decentes, para nomear, como fez na Parahyba, peculatarios e bicheiros, ungidos da missão sagrada de apurar as eleições federaes e presidenciaes ali. A falta de decôro do presidente Washington Luis attingiu os ultimos limites da impudencia, pela impavida audacia com que applaudia as tranquibernias dos magistrados corruptos, que elle escolheu adrede, para presidir as farças mais repugnantes de que ha noticia no regimen republicano.

Não tenhamos a velleidade de considerar nenhum desses attentados como actos individuaes do sr. Washington Luis. As suas consequencias chegaram á Camara e ao Senado, e o P. R. P. em massa, pela unanimidade dos seus deputados e senadores, não deixou de chancellar um só os fructos dos crimes do Cattete. O illustre sr. João Sampaio, signatario do manifesto das opposições colligadas estava entre os verdugos abominaveis das representações mineira e parahybana de 1930. Foi um dos que fizeram funccionar, com impassivel frieza, o cutelo inexoravel, do odio faccioso contra os deputados eleitos por Minas e Parahyba, e hoje, na opposição, impenitente, ainda pedia em altos brados, no seu discurso do ultimo congresso do P. R. P., "a volta ao passado".

Será então, a almas de pedra e corações de bronze desse estôfo que o Brasil irá confiar amanhã a execução de uma lei, que elles não elaboraram, não fizeram, não amam, e por isso mesmo não possuem sombra de sensibilidade para defender e cultuar a pureza dos seus mandamentos? Quem conceberia, com o P. R. P. no poder, eleições como aquellas que o illustre sr. Justo de Moraes presidiu em S. Paulo, em 1933? Onde os paulistas jamais viram, como processo eleitoral, o que lhes deu o governo provisorio, em experiencia do voto secreto, a 3 de maio do anno findo? E' exacto que o P. R. P. inscreveu em seu novo programma o voto secreto. Será elle sincero nesta sortida através do acampamento democratico? Na mesma hora em que o seu programma, com a inclusão do capitulo do voto secreto era approvado, o sr. João Sampaio, entre applausos da assembléa, prégava a volta do partido a um passado todo elle hostil, visceralmente hostil, ás conquistas mais elementares da liberdade do cidadão.

* * *

Se me fosse dado criticar rapidamente a substancia do manifesto das opposições, eu diria apenas que o sinto iscado de certa hostilidade pessoal e um pouco pobre de ideologia. No final de contas, elle não abre a estrada real nem as clareiras por onde irá marchar o bloco opposicionista. Quaes os rumos por onde elle vae? O que pretende? Com que idéas se propõe dirigir o Brasil? Algum dos chefes, que assignam o presente manifesto, tinham, ha quatro mezes, o general Góes Monteiro como seu candidato á presidencia da Republica. O ministro da Guerra é um descrente na democracia liberal. Os seus antigos eleitores serão partidarios do Estado autoritario do general Góes Monteiro ou do Estado liberal do sr. João Sampaio?

Esta a omissão do manifesto que sendo, de resto, muito vibrante, não chega, entretanto, a atracar ao cáes de uma ideologia definida.

Assis CHATEAUBRIAND

Inspeccionando os serviços de hydrographia e illuminação da costa

O director geral de Navegação da Armada, almirante Graça Aranha, proseguindo nos trabalhos de inspecção aos serviços de hydrographia e illuminação da costa Norte do paiz, esteve ha dias examinando os ultimos trabalhos que se realizam nas ilhas Grande e Castelhano.

Entrega de credenciaes do novo ministro do Paraguay

O presidente da Republica receberá, hoje, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario do Paraguay acreditado junto ao nosso Governo, **sr. Justo Pastor Martinez.**

A solemnidade terá logar ás 15 horas e 45 minutos, no Palacio Guanabara.

A reforma do Codigo Eleitoral

Foi encerrada, hontem, na Camara, a segunda discussão do projecto da commissão especial — Homenagem á memoria do presidente Olegario Maciel

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, estando presentes no recinto 73 deputados. O sr. Antonio Carlos, que recebera, antes, cumprimentos de funccionarios, deputados e amigos, no seu gabinete, pela passagem de sua data natalicia, continuou a ser felicitado na Mesa. Os paulistas, sem excepção, lhe levaram cumprimentos, e os jornalistas tambem.

Não soffreu a acta nenhuma impugnação. No expediente, foram lidos os seguintes papeis: — um longo requerimento do advogado Antonio Horacio Pereira, pedindo ao Senado, nos termos da Constituição, uma providencia sobre a bi-tributação, que recae sobre varios contribuintes seus constituintes; e um officio do Tribunal de Contas, communicando ter sido recusado registro ao accordo referente á venda em hasta publica, do proprio nacional onde funcciona os Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, adquirido pela Companhia Industria Ferreira Guimarães S. A.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Celso Machado. O deputado mineiro leu um discurso, em que relembrou que a data de hontem era de triste recordação para o povo de sua terra, pois passava o primeiro anniversario da morte do presidente Olegario Maciel. Disse que Minas Geraes tinha verdadeira veneração pela figura empolgante do illustre varão, e que o seu desapparecimento constituiu uma hora de dôr para a alma generosa do povo mineiro.

— O governo do sr. Olegario Maciel, declarou, foi, sem duvida, dos mais attribulados de quantos ha memoria, começando no periodo agudo que precedeu a revolução de outubro, e durante o qual teve o venerando presidente de enfrentar motins, conspirações e movimentos armados, tudo isso de caracter gravissimo, ameaçando a estabilidade do governo central e do seu proprio. E como Olegario Maciel se portou durante a luta bravia, está na consciencia de toda gente. Ninguem, de certo fará, nesse ponto, injustiça á sua memoria, negando a energica acção de seu governo em bem da tranquillidade publica e dos superiores interesses do Estado e da Nação. O presidente Olegario Maciel foi o homem imprescindivel naquella hora angustiosa, e tanto isso é verdade, que nunca lhe faltou o apoio decidido e intransigente do altivo povo montanhez, a cujos interesses dedicou toda a sua preciosissima existencia, servindo ao Estado na paz como na guerra, e dignificando o mandato de que fôra investido, nas urnas livres, pela vontade soberana dos seus concidadãos. Figura de heroe spartano, o presidente Olegario Maciel já tinha em vida ingressado no pantheon da Historia, onde o seu nome fulgirá perennemente pelo tempo afóra. Nesta data, que Minas commemora evocando a vida e os feitos do seu glorioso filho, que tanto enalteceu e dignificou — nós, os representantes do povo mineiro, vimos pronunciar aqui, neste scenario augusto, a nossa palavra de veneração pelo vulto inconfundivel de Olegario Maciel, rendendo á sua sacratissima memoria as homenagens da nossa commovida saudade, proclamando a gratidão que os mineiros lhe devemos por tudo quanto fez e realizou pela grandeza e felicidade da amada terra de Minas Geraes.

OS QUE AINDA FALARAM NO EXPEDIENTE

A seguir, o sr. Adolpho Bergamini disse que recebera e passava a ler uma carta do sr. Belisario Penna, respondendo ao aparte do sr. Abelardo Marinho, que havia declarado ter sido o mesmo quem decretára a extincção do Departamento de Assistencia Hospitalar, em represalia a quem o dirigia. O sr. Abelardo Marinho, em aparte, reaffirmou o que dissera.

O sr. Hugo Napoleão corrigira um aparte seu registrado com incorrecção. Não dissera que a Constituição, approvada, importava em declarar não existirem os actos dos interventores. Dissera, tão sómente, que, approvada a Constituição, já não havia mais a figura de interventor, delegado de confiança do dictador. O sr. Abelardo Marinho, depois, esclareceu o seu aparte, que motivara a carta do sr. Belisario Penna. Disse que, respondendo ao sr. Bergamini, que accusava o sr. Pedro Ernesto, pela extincção da Assistencia Hospitalar, declarara que o responsavel por essa extincção fôra o sr. Belisario Penna, como ministro interino da Educação, e por prevenção pessoal, contra quem dirigia o Departamento, na occasião. E accentuava que a carta do sr. Belisario Penna vinha confirmar o que dissera.

Por fim, o sr. Acyr Medeiros esgotou o resto da hora do expediente, censurando e verberando a policia, pelo seu procedimento, invadindo a séde da União dos Padeiros, e realizando prisões. Leu a Constituição, accentuando que a policia não podia continuar a abusar impunemente dos operarios.

O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

O presidente disse depois, que, de accordo com o requerimento approvado pela Camara, designava para a commissão que elaborará o Codigo dos Funccionarios Publicos os srs. Henrique Dodsworth, Nilo Alvarenga, Nogueira Penido, Moraes Paiva, Vieira Marques, Prisco Paraiso, Demetrio Xavier, Acurcio Torres, Augusto Cavalcanti, Nereu Ramos e Pacheco e Silva.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Passando á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos annuncia que se encontravam presentes até aquelle momento, na casa, apenas 125 deputados. Não havia numero para as votações. Assim, retomava a discussão do projecto da commissão especial, sobre a reforma do Codigo Eleitoral.

E' dada a palavra ao primeiro inscripto, sr. Acurcio Torres. Criticou longamente o projecto, combatendo-o e incriminando-o de inconstitucional. Ainda que fosse constitucional o projecto, teria de occupar novamente a tribuna, para justificar varias emendas apresentadas. Depois, diz que havia um dispositivo na proposição que, embora moralizador, não o era por inteiro, não que os membros da commissão não tivessem attentado para a moralidade absoluta da eleição, mas porque aos espiritos delles talvez não tivessem acudido esse argumento.

Estabeleceram que uma cedula encimada pela legenda e que contenha um nome de candidato não registrado sob essa legenda, seria contada como cedula partidaria, não sendo computado o voto do candidato estranho nella contido.

— Estimula a creação dos partidos, diz o sr. Gaspar Saldanha.

E o orador, proseguindo:

— Diz o projecto da commissão, no art. 5º, que para que o eleitor não tenha a sua boa fé illaqueada pela intromissão numa cedula de legenda, abusando da legenda para dar o voto ao candidato não inscripto, esse eleitor deve soffrer uma pena, qual a de não ver apurado o voto que elle deu ao candidato não registrado nessa legenda. E' uma medida moralizadora.

E dá um exemplo:

— Se é bem verdade que A póde chegar junto de B para pedir o voto para C, collocando na cedula de B, que é partidario do nome C, illaqueando assim a sua boa fé, é possivel tambem que A, sabendo que B é prestigioso, corra aos seus eleitores e lhes leve a convicção de que estão votando em B na sua cedula, mas encimada pela legenda de quem pede. Assim, está illaqueada a boa fé dos eleitores que vêm sua cedula apurada para um partido para o qual não votaram.

Sempre aparteado pelo sr. Moraes Andrade, o orador concluiu, depois de mostrar outros exemplos e apontar outras incorrecções da reforma.

Ainda se occuparam do assumpto os srs. Adolpho Bergamini e Daniel de Carvalho, ambos combatendo o projecto e entendendo que era perigoso nas vesperas das eleições reformar a legislação eleitoral.

Como não houvesse mais quem quizesse discutir o projecto, o presidente encerrou a sua segunda discussão, e, em seguida, levantou a sessão.

EM ACTIVIDADE A COMMISSÃO DO ORÇAMENTO

A commissão do orçamento esteve reunida hontem, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. Como as tabellas dos orçamentos ainda não foram publicadas no "Diario do Poder Legislativo", os relatores orçamentarios não puderam dar desempenho á sua tarefa. Tão sómente, o sr. João Guimarães leu um parecer, concluindo por um projecto, sobre a representação do director geral da Secretaria da Camara, pedindo o reforço da verba material da mesma Secretaria, como tambem o credito para pagamento de subsidios, de janeiro em deante. O credito é de 416 contos.

Nessa reunião, o sr. Adalberto Corrêa funccionou como substituto do sr. Simões Lopes.

O sr. Waldemar Falcão, dizendo não entrar no merito da questão, levanta, entretanto, uma duvida, quanto á competencia da commissão para apreciar o papel. Lê o regimento quando prescreve que toda alteração de despesa e de receita deve ser apreciada pela Commissão de Finanças. O sr. João Guimarães respondeu que, no caso, a duvida não subsistia, porque se tratava de um credito legitimamente supplementar. Em todo caso, entendia que a questão devia ser examinada. O sr. Daniel de Carvalho falou sobre o credito, que se ia abrir. Disse que, sem duvida alguma, quem encaminhára aquelle officio, como a commissão executiva não estava no par das palavras do ministro da Fazenda, em reunião secreta das Commissões de Finanças e de Orçamento. Lembrava o appello do ministro e perguntava como se podia dar marcha a qualquer augmento de despesa.

O sr. João Guimarães replicou que se tratava de despesas imperiosas. O sr. Teixeira Leite disse que, por exemplo, a despesa com a installação de novas cadeiras, no recinto, para receber maior numero de deputados, era inadiavel, a menos que não se quizesse attender a uma situação de facto.

O sr. João Guimarães alvitrou que se ouvisse a commissão, preliminarmente, sobre a competencia de dar parecer sobre o credito. O sr. Waldomiro Magalhães esclareceu que a questão tambem já fôra apreciada pela propria commissão de finanças, tendo ouvido do leader, sr. Raul Fernandes, que a mesma adoptára, que os projectos de creditos deviam ser da competencia da commissão de orçamento. Tambem ouvira do presidente da Camara, sr. Antonio Carlos, que assim devia ser.

Em todo caso, ia ouvir a commissão de orçamentos a respeito. Escolheu votos. O sr. João Guimarães manifestou-se pela competencia da commissão de orçamento no caso.

O sr. Waldemar Falcão disse que, em face do regimento, a interpretação era forçada. Em todo caso, o bom senso assim aconselhava, e assim dava o seu voto. O sr. Cardoso de Mello Netto tambem dá o seu voto favoravel á competencia da commissão, accentuando que a Commissão de Finanças devia estudar as iniciativas novas, as organizações de serviços, os planos novos de obra do novo systema de tributos.

E, assim, prevalece a competencia da Commissão.

Resolvida essa preliminar, o presidente ia submetter a votos o parecer. Mas o sr. João Guimarães ponderou que já agora, com as declarações do sr. Daniel de Carvalho, entendia que a commissão devia proceder a diligencias para o exame minucioso das obras a fazer, na Camara. O sr. Lodi então propõe que o relator fique incumbido desse inquerito. E ficou adiada a assignatura do parecer.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DO ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

Designada pela Mesa a commissão do estatuto dos funccionarios publicos, esta se reuniu, sendo eleitos presidente e vice presidente, respectivamente, os srs. Vieira Marques e Nereu Ramos.

Depois, ficou assentado que os trabalhos seriam distribuidos por todos os membros da commissão, como relatores parciaes. Só após esses estudos, é que se designaria o relator geral. Aliás, a distribuição dos capitulos pelos relatores parciaes ficou para ser feita na outra reunião.

A commissão deliberou reunir-se ás quintas-feiras, sendo que não se reuniria amanhã.

Em palestra, o sr. Nereu Ramos mostrou como não poderia a Commissão se desincumbir em tempo de sua tarefa.

COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

A Commissão de Obras e Transportes tambem se reuniu, sendo distribuidos todos os papeis dependentes de parecer, pelos seguintes relatores:

Seccas — Barreto Campello, Alberto Roselli e Freire de Andrade.

Planos, ferro e rodoviarias — Augusto Corsino, Lauro Santos, Guedes Nogueira e Freire de Andrade.

Navegação — Barreto Campello, Guedes Nogueira e Alberto Roselli.

Plano Quinquennal — Guilherme Plaster, Alberto Roselli e Barreto Campello.

AINDA A GREVE DOS PADEIROS

Os deputados Acyr Medeiros, João Vitaca, Antonio Rodrigues, Waldemar Reikdal e Gilbert Gabeira deixaram sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos, por intermedio da Mesa, sejam prestadas urgentes informações á Camara dos Deputados pelo exmo. sr. ministro da Justiça, quaes as razões que levaram a Policia a atacar a séde dos operarios em padarias, fechando-a a seguir e porque effectuou a prisão dos operarios que naquella séde se achavam reunidos."

ESCREVENTES DO ARSENAL DE MARINHA

O sr. Henrique Dodsworth entregou á Mesa um projecto de lei mandando organizar o quadro dos escreventes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A SITUAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Sobre a Mesa ficou este requerimento:

"Requeremos sejam prestadas á Camara, pelo Ministerio da Fazenda, por intermedio da Mesa, as informações constantes dos itens abaixo, que se referem á actividade, resultado e conclusão a que chegou, até hoje, a Commissão Liquidante da Divida Fluctuante da União, que funcciona junto ao Ministerio da Fazenda:

I — Qual o montante das dividas relacionadas?

II — Quaes os pagamentos effectuados por conta do credito de 250 mil contos, aberto pelo decreto 23.296, de 27 de outubro de 1933, e revigorado posteriormente para o presente exercicio?

III — Qual o total da reducção obtida pela commissão para os pagamentos já effectuados, nos termos do decreto 23.296, em seu artigo 2º e paragrapho unico?

IV — Em particular, por que não foi pago, até hoje, o processo n.º 75-M, que recebeu no Thesouro o numero de ordem 22.346, e que se refere á differença de vencimento (Tabella Lyra), a que fazem jus para mais de tres mil operarios do Ministerio da Guerra, isto é, civis, operarios de diversas dependencias daquelle ministerio?

V — Quaes os motivos que determinam a morosidade do andamento do processo de pagamento que, findos e acabados, muitos delles decorrentes de sentenças judiciarias, se arrastam ha longos mezes nas salas da commissão, em flagrante desrespeito ao objectivo de sua instituição, que foi abreviar (V. Reg. Interno — "Diario Official" 16-3-31) a liquidação de dividas vencidas, cuja existencia constitue um dos factores ponderaveis do descredito a que foi arrastado o paiz. Sala das Sessões, 3 de setembro de 1934. — Acyr Medeiros, João Vitaca, Waldemar Reikdal, Alvaro Ventura, Antonio Rodrigues, Gilbert Gabeira."

MANDANDO EXTINGUIR A POLICIA ESPECIAL

O sr. João Vitaca apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica, nesta data, extincta a organização militar denominada Policia Especial, com séde na capital da Republica.

Paragrapho unico — O Ministerio da Guerra procederá á arrecadação do armamento, equipamento e de outras materias pertencentes á referida policia e os empregará no serviço do Exercito.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Nada mais haveria que justificasse á medida que propomos, qual o facto de que as dotações orçamentarias do paiz primam por um "deficit" que attinge a quasi meio milhão de contos, no futuro exercicio. Por outro lado, pode-se affirmar que a organização militar, denominada Policia Especial, não preenche necessidades de importancia para a estabilidade da ordem, nem na capital da Republica nem no resto do paiz. Muito ao contrario disso, a Policia Especial tem servido de instrumento de provocação e aggressão ao pacato povo desta cidade. Sua dissolução impõe-se, pois, por dois imperiosos motivos: o de evitar o esbanjamento do erario publico e, o que é mais importante, o socego, a tranquillidade e a ordem na capital do paiz ficarão, de facto, assegurados.

E, como prova incontestavel do que tem sido o papel da Policia Especial, repetidamente aggredindo, espancando e espingardeando indefesos operarios, juntamos á nossa justificativa o noticiario dos jornaes, relativos aos acontecimentos verificados em a noite de 2 para 3 do corrente, com o ataque effectuado á séde do Syndicato União dos Trabalhadores em Padarias, onde varios associados foram estupidamente aggredidos por policiaes daquella milicia, quando tranquillamente dormiam, após a realização de uma assembléa geral, effectuada na maior ordem."

O Conselho da Defesa Nacional

(De um observador militar)

Até hontem a orientação das coisas publicas no sentido de respeitar e attender aos reclamos imperiosos e amplos da defesa nacional restringia-se, praticamente, ás iniciativas tomadas pelo ministro da Guerra que, não dispondo, em geral, de voz politica nem sendo um orgão permanente, como requer a continuidade indispensavel á realização de certos programmas de maior vulto, terminava por sacrificar, no fim de cada quatriennio, a maior fonte das iniciativas que não estava sómente em si levar a cabo. Por outro lado, era necessario augmentar a amplitude do conceito de Defesa Nacional que abrange problemas de toda a ordem e interessam ás varias classes do povo. Era preciso definir-se e estabelecer-se que varios aspectos da nossa defesa escapam ao papel propriamente militar, do exercito, e que, nem por isso, deixam de ser igualmente relevantes, pois a guerra é uma luta de nações mais do que de exercitos.

Tudo isto se faz, afinal e, attenuando os consideraveis prejuizos trazidos pelo abalo politico que soffreu o paiz, logramos conseguir dar este passo que talvez não tenha sido comprehendido ainda em todo o seu alcance, em todos os seus beneficios.

Como instituto novo, surgido num periodo em que pouca gente consegue fugir do ambiente movimentado e quente de paixões, para olhar, por cima delle, os reaes interesses da Patria, a sorte, o prestigio e a utilidade do Conselho da Defesa Nacional iriam depender dos seus primeiros componentes, porque ainda são os homens que fazem e sustentam as instituições. Nesse sentido o Conselho foi feliz. O seu trabalho tem sido anonymo e, talvez por isto mesmo, fecundo e util. No que toca ao Exercito, elle seleccionou, para trabalhar, elementos que, em todos os sentidos representam a cultura, os anseios e a mentalidade apurada da classe. Seria difficil, mesmo, admittir, nesse particular, um conjunto de homens de melhores probabilidades para encarar e resolver com efficiencia os amplos problemas da nossa Defesa.

Esses problemas são vultosos. A Republica descurou delles e até mesmo os esqueceu, nos quarenta annos em que lutou para organizar, num ambiente constante de reacções e indisciplinas, um regimen que foi sonhado, proclamado mas nunca estabelecido. As colonias militares, a immigração, a obra economica do Exercito, a industria militar, as zonas fronteiriças, etc., foram problemas quasi postos á margem, nesse intranquillo periodo da vida nacional. Além disto, é certo que a conducta da guerra se subordina a factores de ordem economica, que exigem um orgão central de estudos. Os elevados encargos de um Conselho que vae encarar, systematizar e resolver todos esses problemas bem justificam o trabalho de colmeia a que elle se entregou, numa hora em que raros são os que falam pouco e produzem muito.

Foi hontem lançado o manifesto da colligação das opposições

(Continuação da 1ª pag.)

os srs. João Sampaio e Octavio Mangabeira, os primeiros proceres que deveriam tomar parte no conclave, já annunciado.

POLITICA DE MINAS, S. PAULO, BAHIA E PERNAMBUCO

Recebidos tambem pelo sr. Bernardes Filho e conduzidos ao salão de recepções, os representantes de S. Paulo e Bahia passaram a palestrar com o sr. Estacio Coimbra. O sr. Estacio Coimbra reproduziu para os srs. Octavio Mangabeira e João Sampaio o que já havia dito antes e retomando depois o fio das suas considerações sobre as machinas eleitoraes installadas pelos interventores, observa:

— O que se está fazendo agora é muito peor do que se fazia no regimen passado. No meu Estado são as prefeituras que custeiam a campanha eleitoral do momento.

O sr. Arthur Bernardes Filho dá tambem o seu testemunho do que occorre actualmente em Minas e, em seguida, passa a analysar certos pontos do nosso Codigo Eleitoral. Todos os que se encontram na sala são unanimes em proclamar a excellencia da "carta de alforria" que nos deu o sr. Mauricio Cardoso, quando ministro da Justiça. Fazem, entretanto, algumas restricções, observando que o Codigo, em certos casos, auxilia muito as machinas eleitoraes dos governantes e dos partidos officiaes. O sr. Arthur Bernardes Filho lembra, por exemplo, o que occorreu no pleito de 3 de maio de 32, com o P. R. M. O partido official, tendo alcançado o quociente partidario que lhe assegurára a maioria da representação, mandou descarregar nos candidatos do P. R. M. que mereciam as suas sympathias o excesso de votos que poderiam dispensar. Assim, o P. R. P. além de eleger os seus candidatos elegeu tambem certos candidatos do P. R. M. que lhe interessavam.

Os srs. Octavio Mangabeira e João Sampaio fazem considerações sobre as votações de primeiro e segundo turno que preceitua o Codigo Eleitoral, e depois informam:

— Na Bahia — diz o ex-ministro das Relações Exteriores — o alistamento actual attingiu a 150 mil eleitores.

— Em S. Paulo — informa o sr. João Sampaio — estamos com 470 mil eleitores.

E emquanto ambos fazem os calculos do quociente partidario dos respectivos Estados, o ex-presidente Bernardes que não havia descido até áquella hora — cerca de 14 — dos seus aposentos, manda convidar o sr. Estacio Coimbra a subir.

CHEGA O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

A palestra prosegue ainda animada, mas sem a presença do ex-presidente de Pernambuco. Pouco depois chega o sr. João Daudt de Oliveira. Cumprimenta os srs. Octavio Mangabeira, João Sampaio, Bernardes Filho e os jornalistas que se encontram na sala e vão sentar-se ao pé do piano, em palestra intima com um nosso collega de imprensa. Pouco depois, o presidente do Partido Economista-Democratico vê-se cercado pelos jornalistas, achando-se tambem presente o sr. Mangabeira.

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS, LINDOLFO COLLOR E BAPTISTA LUZARDO

Em seguida chegam os srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo, que são succedidos pelos srs. Lauro Sodré e Sampaio Corrêa.

O SR. ESTACIO COIMBRA RETIRA-SE

Nesta altura, já se encontravam na residencia do sr. Arthur Bernardes todos os próceres que deveriam tomar parte, pouco depois, no conclave annunciado. Informado disso, o sr. Estacio Coimbra que continuava em conferencia com o ex-presidente da Republica retira-se, e os próceres sobem para os aposentos do sr. Arthur Bernardes.

INICIA-SE A CONFERENCIA COM A LEITURA DO MANIFESTO

Inicia-se, então, a conferencia final dos trabalhos de articulação dos partidos das esquerdas. O sr. Octavio Mangabeira que fôra com os srs. Arthur Bernardes e João Sampaio incumbidos de redigir o manifesto á Nação, procede á leitura desse importante documento politico, findo o que os próceres, cada um por sua vez, passaram a transmittir as suas impressões, suggerindo as modificações que julgavam necessarias. Após ligeiros debates e feitas as alterações que foram approvadas, o sr. Baptista Luzardo deixa apressado os aposentos do sr. Arthur Bernardes e procura uma machina de escrever para tirar cópias do manifesto destinadas á imprensa. Eram quasi 16 horas.

A ESPECTATIVA DOS JORNALISTAS E PHOTOGRAPHOS

Os jornalistas e photographos reunidos no vestibulo aguardavam o momento de entrar em actividade.

— Queremos tirar os "homens" assignando o manifesto — diziam os photographos.

— E nós queremos o manifesto — redarguiam os reporters.

Estas manifestações se reproduziam a cada instante, emquanto as horas avançavam. Cerca das 17 horas sóbe as escadas rumo aos aposentos do seu progenitor, o senhor Arthur Bernardes Filho. Os reporters embargam-lhe os passos e pedem a sua intervenção junto dos próceres para que permittam o accesso dos photographos. Gentil, o sr. Bernardes Filho promette facilitar a missão dos jornalistas. E pouco depois volta dizendo que apesar de doente o presidente Bernardes accedera em deixar os seus aposentos para assignar com os demais próceres, na bibliotheca, o documento politico que acabára de ser approvado.

O MANIFESTO É, AFINAL, ASSIGNADO

Effectivamente, assim aconteceu. Depois de descerem os srs. Borges de Medeiros, Baptista Luzardo, Lindolfo Collor, Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, João Sampaio, João Daudt de Oliveira e Lauro Sodré, desceu tambem o sr. Arthur Bernardes. Na bibliotheca, afim de registrar numa photographia historica o acontecimento, os photographos assestaram as suas machinas.

O SR. BORGES DE MEDEIROS FOI O PRIMEIRO A ASSIGNAR

No acto da assignatura prevaleceu o criterio da ordem alphabetica. Assignou em primeiro logar o sr. Antonio Augusto Borges de Medeiros e, á

(Continua na 4ª pag.)

Flagrante d'O JORNAL, hontem: os srs. Lauro Sodré, João Sampaio e Octavio Mangabeira, quando chegaram á residencia do sr. Arthur Bernardes

O sr. Arthur Bernardes [illegible]

No Congresso Nazista de Nuremberg

(Conclusão da 1ª pag.)

combater por um ideal velem pela sua execução. Os que combateram para uma tal transformação, não tombaram para que os falsos ou os incapazes substituissem um estado de coisas passado e não [illegible] um chaos ainda peor do presente. Cairam para que se estabelecesse um estado de coisas novo, duradouro e melhor, depois de [illegible] periodo chaotico. Não querem senão que, como consequencia do seu sacrificio, os detentores da sua vontade tenham a possibilidade de executar a sua idéa.

PODER TOTAL

Hoje, na Allemanha, os dirigentes do povo dispõem de um poder total. Poder-se-á talvez negar que o movimento nazista se tenha tornado o senhor soberano e absoluto do Reich allemão. Mas a unica coisa que não se póde contestar é que o nacional-socialismo tem á sua frente o que ha nelle de melhor como forças intellectuaes e creadoras e como capacidade de organização e direcção. E ahi é que está o essencial. Essa direcção do paiz — a elite do nosso partido — recebeu da revolução nacional-socialista todas as possibilidades de acção. Ninguem póde desconhecer a decisão que ha de executar o programma nacional-socialista. A acção dos dirigentes só poderá ser entravada pelos factores tactica, pessoal e tempo. Infelizes dos dirigentes de um Estado que, na execução dos seus objectivos, se deixam influenciar pelas criticas ou pelos que pretendem saber mais e, seguindo os conselhos destes, entram por caminhos que tudo permittiram, menos alcançar o seu objectivo com os menores sacrificios e as maiores perspectivas possiveis. O em condições technicas e economicas movimento nazista não abriu a sua luta revolucionaria por ter julgado insufficiente a habilidade tactica dos seus antecessores, mas porque as condições que constituiam a base do systema em vigor eram completamente falsas e erroneas. Eram tão más que nem a melhor tactica poderia mudar coisa alguma em beneficio da nação."

O "Fuehrer" declara, então, que o nacional-socialismo é a concepção de um mundo e accentua:

"Uma revolução é bem mais do que uma simples tomada de poder. E', sem duvida, difficil apoderar-se do poder governamental num povo de 68 milhões de habitantes, mas é ainda mil vezes mais difficil fazer desses 68 milhões de individuos pertencentes a um mundo em ruinas os apostolos de uma idéa nova. A força da nossa idéa não ficou esgotada a 30 de janeiro de 1933."

O "Fuehrer" termina exprimindo a sua convicção de que, durante o anno transacto, a idéa nazista se enraizou cada vez mais no seio do povo allemão, mas insistindo igualmente na necessidade de preservar a acção e continuar a educação nacional-socialista do povo. "Isso — accentua — não é obra de um momento, mas tarefa de bastante folego."

Homenagem ao sr. Lindolfo Collor

Amigos do ex-ministro do Trabalho prestaram-lhe hontem, á noite, expressiva manifestação de apreço

Grupo feito durante a manifestação ao sr. Lindolfo Collor

Hontem, á noite, amigos e admiradores do sr. Lindolfo Collor prestaram-lhe expressiva manifestação de apreço.

A homenagem realizou-se ás 20 horas, no Hotel Gloria, onde se achava hospedado o primeiro ministro do Trabalho da Revolução.

Em nome dos manifestantes, que para alli se dirigiram, falou o sr. Americo Palha, nosso confrade do "Diario Carioca", que exaltou a personalidade do homenageado, accentuando o valor de sua obra á frente do ministerio a que emprestou tanto brilho.

Depois de declarar que alli estavam amigos verdadeiros, disse o orador:

"Vivemos numa época, sr. Lindolfo Collor, em que o profissionalismo da covardia assume proporções de verdadeira calamidade historica. A philosophia da miseria, de que tanto nos falava o grande Ruy Barbosa, assentou acampamento em nossa Patria, e nunca mais se retirou. Nós, porém, nos afastamos desse meio deploravel e temos a coragem de manifestar de publico a nossa inquebrantavel amizade ao brasileiro illustre que, tendo sido uma das figuras mais insignes e mais dignas da jornada civica que empolgou a Nação em 1930, não desmereceu do conceito que sempre teve dos seus concidadãos.

Ninguem esqueceu o que foi a vossa actuação na pasta do Trabalho. Actuação nobilissima. Actuação que se orientava pela tragedia do Bem. A obra da bondade é realmente uma tragedia. Não se faz o bem na terra sem se receber as pedradas dos iconoclastas ou descontentes. Semear beneficios, fazer justiça, mitigar dôres alheias, defendendo reivindicações, é preparar punhaladas, é preparar dissabores, é preparar uma vida de amarguras e de soffrimentos moraes. Ahi está o merito da vossa vida. A pasta do Trabalho foi um corollario da luta liberal. Foi o inicio de uma nova era para todos que trabalham no Brasil e que viviam subjugados pela prepotencia exploradora de certa casta."

E concluiu, depois de outras considerações:

"Ainda é cedo para se fazer a historia do Ministerio do Trabalho, na sua phase inicial. Ainda fervem as paixões e ainda pullulam os despeitos dos prejudicados. Mas um dia virá em que a justiça da historia haverá de coroar o esforço, a sinceridade, a abnegação e o espirito de sacrificio do seu primeiro titular.

Por ora, sr. Collor, podeis contar com o esforço daquelles que reconhecem os fructos da vossa obra e com a consciencia de que soubestes cumprir serenamente o vosso dever.

Os vossos amigos, aqui presentes, quizeram, nesta pequena manifestação, testemunhar-vos aquelle sentimento. E o mimo que elles vos offerecem é o symbolo dessa agitação constante que vibra em todas as cellulas da vida humana — o Trabalho."

A seguir, usou da palavra o coronel Moreira Lima, da Cruzada Pelo Brasil, que elogiou o interesse com que o sr. Lindolfo Collor tratou o proletariado na sua passagem pela pasta do Trabalho.

O AGRADECIMENTO DO SR. LINDOLFO COLLOR

Agradecendo a homenagem, o antigo membro do governo revolucionario proferiu a seguinte brilhante oração:

"Meus amigos — Bem comprehendo o significado desta manifestação. Ella é um testemunho da vossa bondade e uma affirmação do vosso caracter. Se, de facto, como assevera o vosso brilhante interprete, o profissionalismo da covardia assume, nesta hora e entre nós, as propor-

(Continúa na 11ª pag.)

O sr. Lindolfo Collor agradecendo a manifestação

As grandes commemorações de amanhã em homenagem á data da Independencia

A's 16,30 horas, na Esplanada do Castello, [illegible] consagrada a "Hora da Independencia", com uma grande concentração civica promovida por todas as classes sociaes — Irradiação de um concerto de musicas brasileiras, pela Philarmonica de Berlim, sob a regencia do maestro Burle Marx

UMA SESSÃO SOLEMNE NO ROTARY CLUB, COM A PRESENÇA DAS ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES DA REPUBLICA — OUTRAS COMMEMORAÇÕES

Continuam os preparativos officiaes e de caracter particular para as grandes solemnidades de amanhã, em commemoração da data da Independencia, que este anno, por iniciativa do governo, terão um cunho todo especial.

Todas as altas autoridade do paiz, civis e militares, assistirão ao grande desfile de tropas do edificio da Bibliotheca Nacional.

O boletim do Departamento do Exercito, publicou o seguinte topico:

"Realizando-se no proximo dia 7 do corrente, ás 9 horas, uma parada militar e desfile em continencia ao exmo. sr. presidente da Republica, em commemoração á grande data nacional da Independencia, o sr. ministro declara que convida para assistir a essa solemnidade civico-militar, os srs. generaes, chefes dos serviços e repartições do Ministerio da Guerra.

Os officiaes generaes, commandantes e chefes de serviços, assistirão ao desfile da tribuna de honra, installada na Bibliotheca Nacional. Uniforme: 3º, armado".

GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA NA ESPLANADA DO CASTELLO

Como uma das mais vibrantes demonstrações de jubilo patriotico pela data commemorativa da nossa emancipação politica, realiza-se, amanhã, ás 16,30 horas, uma grande concentração civica promovida por todas as classes sociaes desta capital, para consagração da "Hora da Independencia".

Esta concentração, para boa ordem e normalidade das ceremonias que alli serão levadas a effeito, obedecerá ás seguintes prescripções:

I) — Dispositivo da concentração — No centro da Esplanada, no local onde se acha o marco commemorativo da fundação da cidade, será armado um pavilhão, de onde o presidente da Republica, ministros de Estado, congressistas e outras autoridades federaes e municipaes, assistirão ás solemnidades. A área restante será dividida em 4 sectores numerados de I a IV, de accordo com o croquis junto.

O sector I será reservado para as seguintes delegações: dos Integralistas, da Escola de Educação Physica do Exercito, das sociedades sportivas civis, dos escoteiros e dos collegios e outras corporações uniformisadas.

O sector II, para: as representações das differentes sociedades, agremiações, corporações e clubs não uniformisados, mas que tragam seus estandartes e bandeiras nacionaes.

O sector III, para: as delegações de senhoras, funccionarios publicos federaes e municipaes.

O sector IV, para o povo em geral.

As bandas de musicas, clarins, corneteiros e a bateria destinada á salva occuparão as posições determinadas no croquis.

II — Programma das ceremonias: a) A's 16,30 horas será dado inicio á "Hora da Independencia". Ao toque de alvorada, precedido de um foguete de signalização: uma bateria de artilharia salvará com 21 tiros; os sinos e carrilhões de nossas igrejas repicarão festivamente; os navios da Esquadra e as fortalezas salvarão; todas as associações, clubs e corporações presentes elevarão seus estandartes e bandeiras; as bandas de musica executarão o Hymno da Independencia; b) cessadas as acclamações e hymnos, o presidente da Republica fará uma saudação á Patria, que será irradiada para todo o paiz; c) terminada a saudação do chefe do governo, ao toque de "sentido", dado por clarim, cada corporação presente destacará um dos seus representantes com a bandeira nacional para junto do pavilhão presidencial, onde será lida a petição dirigida á Assembléa seu voto, como formula official de "Juramento á bandeira", a que está no conhecimento do publico e será profusamente distribuida no local Nacional para que consagre com das festividades. Esse juramento será lido pausadamente e repetido por todos os presentes. Terminada sua leitura, as bandas de musica tocarão o Hymno Nacional, mais de mil pombos-correios levarão pelo espaço mensagens allusivas ao acto; d) em seguida, as bandas executarão marchas que assignalarão o termino da ceremonia e o inicio do desfile das sociedades sportivas e outras que compareçam uniformizadas, bem como das delegações que tragam estandartes e bandeiras. Esse desfile será feito em columna por quatro, na seguinte ordem: 1º — Athletas da Escola de Educação Physica do Exercito; 2º — Sociedades sportivas civis; 3º — Integralistas; 4º — Escoteiros; 5º — As demais associações e delegações.

III — Medidas complementares: a) Todas as associações, agremiações, clubs e outras entidades, que desejarem tomar parte na solemnidade, deverão chegar ao local até ás 16 horas e designar um representante que receberá da Commissão Executiva as instrucções necessarias; b) essa commissão, composta de officiaes da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, sob a presidencia do coronel Mario Ary Pires, estará no pavilhão central a partir das 15,30 horas; c) o accesso das delegações da Escola de Educação Physica do Exercito, dos Integralistas, dos Escoteiros, das sociedades sportivas e de outras corporações uniformizadas que se destinem ao sector I do croquis, será pela rua Araujo Porto Alegre (Avenida Rio Branco — face da Bibliotheca Nacional) ou pela Avenida das Nações — Avenida Apparicio Borges.

Igualmente terão accesso pela rua Porto Alegre as associações de classe e corporações não uniformizadas que se destinem ao sector II do croquis.

As demais delegações e o povo em geral terão accesso, respectivamente, aos sectores III e IV pela avenida Almirante Barroso.

d) Para mais brilho da commemoração, deverão ser estrictamente obedecidas as determinações da commissão, da policia e Inspectoria do Trafego.

IV) Convite.

Para a "Hora da Independencia" são convidados todos os brasileiros — sem distincção de classes, côr politica ou religiosa, todas as instituições nacionaes e sociedades de qualquer natureza, todos os clubs — o povo em geral.

Pede-se que todos as corporações se representem por delegações, ostentando seus estandartes e bandeiras nacionaes.

Igualmente todos os populares devem levar bandeiras da Patria, grandes ou pequenas, dando um cunho expressivo de vitalidade do espirito nacional aos festejos da nossa magna data.

IRRADIAÇÃO DE UM CONCERTO DA PHILARMONICA DE BERLIM, REGIDA POR BURLE MARX

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao general Pantaleão Pessoa, do Conselho de Defesa Nacional, o seguinte officio:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que a Associação Brasileira de Imprensa obteve a irradiação, para todo o Brasil e continente americano, do concerto de Orchestra da Philarmonica de Berlim, todo elle de musica brasileira, e regido pelo maestro brasileiro Burle Marx, no proximo dia 7. Não precisamos encarecer a grandiosidade dessa homenagem prestada ao Brasil e que fará parte das nossas commemorações do "Dia da Patria", que o Conselho de Defesa Nacional tão patriotica e esclarecidamente tornou a boa campanha de todo o bom brasileiro. Entre os numeros que serão executados, consta "Mignone", "Suite Bresilienne" e "Suite Infantil", de J. J. Costa Santos. Fazendo essa communicação, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de apreço e consideração. — **Herbert Moses**, presidente."

UM APPELLO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial endereçou á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Tomamos a liberdade de pedir á digna congenere o embandeiramento dos estabelecimentos consocios, no dia 7 de setembro. Agradecimentos, Saudações.—(a) **Raul Araujo Maia**, presidente da Associação Commercial."

NO ROTARY CLUB

O Rotary Club do Rio de Janeiro, participando das commemorações da data da Independencia do Brasil

(Continua na 11ª pag.)

O navio auxiliar "Vital de Oliveira" em Recife

Fundeou hontem, procedente de Fernando de Noronha, no porto de Recife, o navio-auxiliar "Vital de Oliveira", que está actualmente, a serviço da Directoria de Navegação da Armada.

Esse navio realiza, durante o presente mez, um serviço completo de inspecção pelo littoral Norte do nosso paiz, devendo largar ferros daquelle porto, com destino a Belém do Pará, em proseguimento aos serviços referidos.

EXIGINDO A SEMANA DE QUARENTA HORAS DE TRABALHO

UMA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO DAS "TRADE UNIONS"

A reducção dos salarios não é o remedio para a crise mundial

LONDRES, 5 (H.) — O Congresso das Trade Unions consagrou a sessão de hoje ao problema da semana de 40 horas, medida cuja adopção immediata exigiu, sem reducção dos salarios actuaes.

O sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho e que tomou parte nas discussões, accentuou a melhoria observada a respeito da posição dos desempregados, cujo numero diminuira de 29 milhões de unidades em 1932 para 22 milhões, segundo as ultimas estatisticas.

Observou que, na sua opinião, o remedio á crise mundial não devia ser procurado na reducção dos salarios, e que as verbas consignadas nos orçamentos dos diversos paizes para auxiliar os desempregados e a execução de obras publicas concorriam para manter o poder de compra das massas, e, portanto, para estabilizar o volume do commercio.

No fim da sessão, dois delegados norte-americanos retraçaram as phases da luta representada pela applicação do programma da "NRA", e da qual, disseram, a actual greve textil era apenas um episodio.

Os referidos oradores foram vivamente applaudidos.

O fallecimento do chanceller peruano

DECRETADO LUTO NACIONAL EM LIMA

LIMA, 5 (Havas) — O governo decretou luto nacional por sete dias em signal de pesar pela morte do chanceller Solon Polo. As repartições publicas suspenderão o expediente amanhã, quando se realizarão os funeraes.

O cadaver do ex-ministro das Relações Exteriores foi hoje trasladado da residencia da familia para o edificio da Chancellaria onde está armada capella ardente.

O chefe do governo assumiu interinamente a pasta do Exterior.

Na Convenção do P. R. P.

Dr. João Sampaio — Voltemos ao Passado! (Toda a assistencia dispara) — (Commissão de propaganda do P. C. de S. Paulo)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8849. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES

Assignado pelos chefes de varias aggremiações partidarias dos Estados, que se acham na opposição, appareceu hontem á noite, o manifesto, em que definem a sua attitude e pedem para ella o apoio popular, no pleito de outubro vindouro.

Não ha nesse documento nenhum ponto de doutrina, nem se estabelece qualquer ideologia, que indique as bases da formação do futuro partido nacional, de que a colligação hontem organizada, deverá ser uma especie de portico.

A these da proclamação opposicionista é a de que a eleição do sr. Getulio Vargas está inquinada de vicio e que a candidatura dos interventores ao governo dos Estados é uma perspectiva de fraude do pleito.

Em torno desse thema colligam-se os partidos minoritarios, para o combate democratico e concitam o eleitorado nacional a votar nas suas legendas.

Era de esperar que no primeiro documento em que exprimem ao povo as suas decepções com a ordem politica reinante no Brasil, os chefes opposicionistas fossem mais objectivos, precisando de maneira concreta as accusações formuladas contra a revolução.

Mantendo-se no terreno de uma phraseologia pouco substanciosa, o manifesto corre o perigo de não persuadir os espiritos menos superficiaes, que desejam vêr no pronunciamento de homens de grande responsabilidade, como são os signatarios daquella peça politica, razões, sem eivas de personalismo, tiradas dos factos e das realidades.

O desencanto dos proceres, que se declararam hontem dispostos a unificar os seus esforços, em todo o paiz, para uma campanha de renovação civica, não é felizmente total e irremediavel.

Ainda encontram no Codigo Eleitoral e na justiça que preside ao seu processo uma clareira, em que desafogam o pessimismo e através da qual pódem lançar uma mirada confiante para o futuro.

Esse codigo é a obra suprema da revolução e os seus dispositivos e garantias valem a transformação evidente, que se verificou no organismo politico da nação.

Se as opposições hoje procuram arregimentar-se e pensam em organizar um partido nacional, é porque estão convencidas de que os seus direitos serão respeitados, de que não haverá compressão nem violencia dos governos contra os seus correligionarios e de que, na hypothese de serem praticados desatinos dessa natureza, haverá magistrados para sustentar as suas franquias contra os abusos da força.

Antigamente, no tempo da velha republica, cujos methodos alguns signatarios do manifesto gostariam de ver restabelecidos, seria inutil o esforço dos adversarios do governo.

Os seus candidatos, quando tivessem conseguido vencer as perseguições dos governos estaduaes, cairiam victimas da depuração ordenada pelo presidente da Republica a um poder legislativo, cuja passividade foi o opprobrio das instituições extinctas em 1930.

A revolução, porém, entregou o processo eleitoral á justiça e isentou os governos de qualquer participação nelle.

Assim o reconhecem os "leaders" opposicionistas, ao exprimir a sua confiança nos magistrados que na União e nos Estados hajam de responder pelos encargos da Justiça Eleitoral".

Os juizes e tribunaes estão vigilantes, e têm offerecido, em plena collaboração, com o governo federal, as mais amplas garantias a todos os cidadãos e partidos, chegando até á requisição de força do Exercito, nos Estados em que os interventores forem candidatos, para assegurar a absoluta liberdade do pronunciamento das urnas.

Os colligados da opposição, na sua declaratoria de hontem, prestam ao movimento revolucionario de outubro e á dictadura que delle emanou, a mais sincera homenagem, quando resumem todos os propositos de combate num voto de confiança na grande reforma operada em fevereiro de 1932, com a adopção do voto secreto e a creação de uma justiça especial para a sua plena garantia.

DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

E' um facto de observação commum que os paizes que melhor resistiram aos effeitos desintegradores da crise mundial não foram os paizes da grande industria, da industria pesada. As nações que menores damnos revelaram ao mundo, durante o cyclo da depressão, foram a França, a Belgica, a Suissa, a Hollanda, a Dinamarca, a Suecia, isto é, os povos que souberam manter a pequena propriedade e o trabalho manufactureiro individual.

Em quasi toda a parte, a grande industria, os estabelecimentos fabris colossaes, concebidos pela Grã-Bretanha ainda no seculo XIX, se mostraram de uma fragilidade extrema, em presença da crise. Colossos, de pés de barro, o mais ligeiro embate da adversidade convenceu os paizes de menor grão de industrialização que elles assentavam a sua estructura organica sobre alicerces mais estaveis.

Por que essa differença entre os paizes de grande industria e os de industria leve ou media?

Diversos observadores são de parecer que a grande industria é precaria porque divorciada da terra. Além de afastar o operario de seu instrumento de trabalho, de tal forma que elle não póde fabricar nem vender directamente o fruto de seu labor, privando-o de toda e qualquer independencia social e economica, falseou os motivos que devem animar toda politica industrial avançada: elevar o padrão de vida da nação e não apenas de uma classe, distender o maior numero possivel de beneficios á communhão, como um tódo organico.

O que parece estar se desenhando, hoje em dia, é a volta da industria para os campos. Foi ahi que ella nasceu. Os primeiros germes do industrialismo urbano brotaram no campo, na cabana do camponez, que fabricava tudo de que carecia, e, ao mesmo tempo, nos castellos senhoriaes, cujos proprietarios manufacturavam os productos da terra pelos seus servos ou vassallos.

Esse divorcio, no emtanto, de alguns seculos, entre a fabrica e o campo, gerou um sem numero de males, que os povos previdentes estão procurando remediar, fomentando a politica de industrialização dos campos.

Ford, sempre alerta ás tendencias economicas dos tempos novos, já soube prevêr para onde caminham os acontecimentos. Descentralizou a sua industria; faz fabricar parte de seus automoveis por agricultores ou antigos operarios, agora no campo. Esforça-se por reproduzir a mentalidade do seculo XVIII, quando todas as leis protegiam a industria domestica.

Equivalem factos que taes, no emtanto, a uma volta ao periodo da industria a domicilio? Em um decrescimo do estalão de existencia dos paizes manufactureiros?

Nada disto. O que a consciencia economica dos povos modernos procura é justamente o opposto: disseminar as vantagens e os regalias da éra industrial contemporanea a todos os membros de uma nação, descentralizando os grandes corpos fabris e pondo o operario rural ao alcance de todas as conquistas da sciencia.

Essas pequenas industrias são as que constituem, em verdade, a força de um paiz. Sieggrfeid declara, em "Les Partis en France", que a riqueza da nação, consiste sobretudo nas industrias ruraes e operarias, espalhadas sobre o territorio nacional. Na Suissa, grandes fabricas foram obrigadas a fechar durante a crise; mas a industria das meias, dos "tricots", dos tecidos feitos entre os camponezes, da pecuaria, jámais conheceu um momento de desfallecimento. Na India, as mulheres retomaram as suas antigas occupações, preoccupando as poderosas industrias inglezas. Na Rumania, na Bulgaria, na Tchecoslovaquia, os trabalhos a mão, as industrias ruraes, os pequenos nucleos industriaes, formados nos districtos ruraes, estão sendo estimulados pelo Estado. Nos Estados Unidos, a economia planificada, tão acalentada pelos circulos dirigentes de Washington, outro intuito não alimenta senão o de racionalizar a distribuição dos centros manufactureiros e o de aviventar a pequena industria, sobretudo nos campos. Na Russia, Grecia, Rumania e Polonia, os tecidos feitos a mão ou em machinas individuaes, fazem uma concurrencia enorme aos productos elaborados nas fabricas urbanas. E, na França, Payot, em seu livro recente — Vers un equilibre nouveau — conta que, em muitos departamentos, verifica-se um promissor desenvolvimento das industrias locaes, reagindo contra a formação de usinas de proporções fóra do commum.

O Brasil caminha indisfarçavelmente para a concentração de certas modalidades de sua vida manufactureira. E' bom, portanto, não olvidar as correntes, que se estão crystalizando alhures, contra essa politica. O industrialismo está deixando de ser um privilegio de determinados grupos sociaes tão sómente, para significar, em nossa época, um patrimonio extensivo a toda a nação, que delle, aliás, necessita desfrutar.

Foi hontem lançado o manifesto da colligação das opposições

(Conclusão da 3ª pag.)

seguir, os srs. Arthur Bernardes, João Sampaio, Sampaio Corrêa, Lauro Sodré, Octavio Mangabeira e Baptista Lusardo, pelo sr. Raul Pilla.

A DIVULGAÇÃO DO MANIFESTO

A seguir, foram entregues aos representantes da imprensa as cópias do manifesto, que publicamos com o merecido destaque.

OS PROCERES SE CONGRATULAM

Depois do sr. Baptista Lusardo ter assignado o manifesto, em nome do sr. Raul Pilla, o sr. Arthur Bernardes abraçou demoradamente o sr. Borges de Medeiros e os demais proceres, congratulando-se com o acontecimento.

RETIRAM-SE OS SRS. LINDOLFO COLLOR, SAMPAIO CORRÊA E JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Pouco depois, deixaram a vivenda do sr. Arthur Bernardes os srs. Sampaio Corrêa, Lindolfo Collor e João Daudt de Oliveira. E após, os sr. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, João Sampaio e Lauro Sodré, se encaminharam para o salão de recepções, onde ficaram em palestra mais cerca de 30 minutos.

POR QUE O SR. LINDOLFO COLLOR NÃO ASSIGNOU O MANIFESTO

O sr. Lindolfo Collor deixou de assignar o manifesto por ter sido resolvido que assignariam aquelle documento sómente os chefes das correntes politicas. Achando-se presente o sr. Borges de Medeiros, o partido a que pertence o ex-ministro do Trabalho estava sufficientemente representado. Tambem o sr. João Daudt deixou de assignar pelo facto do Districto Federal ter sido representado pelo sr. Sampaio Corrêa. O sr. Baptista Luzardo, como dissemos acima, assignou o manifesto em nome do sr. Raul Pilla. O chefe do Partido Libertador telegraphou áquelle seu correligionario dando-lhe amplos poderes para firmar o importante documento.

AS CORRENTES POLITICAS REPRESENTADAS

Os signatarios do manifesto representam: o sr. Arthur Bernardes, o Partido Republicano Mineiro; os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, a Frente Unica do Rio Grande do Sul; o sr. Octavio Mangabeira, a Colligação das Opposições da Bahia; o sr. João Sampaio, o Partido Republicano Paulista, e o sr. Lauro Sodré, a opposição do Pará.

A COMMISSÃO DIRECTORA E O SEU DELEGADO NO RIO

A Commissão Directora da Colligação que vem de organizar-se ficou constituida dos proceres que assignaram o manifesto. Esta commissão será permanentemente representada no Districto Federal, emquanto estiverem ausentes os seus membros, pelo sr. Sampaio Corrêa. Foi acclamado secretario geral da Colligação o sr. João Daudt de Oliveira, presidente do Partido Economista-Democratico.

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E ARTHUR BERNARDES CONVIDADOS A VISITAR S. PAULO

Finda a reunião de que acima damos circumstanciada noticia, o sr. João Sampaio, em nome do P.R.P., convidou os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes a visitarem São Paulo, onde lhes será dispensada carinhosa acolhida.

O SR. JOÃO SAMPAIO REGRESSOU PARA S. PAULO

O sr. João Sampaio, representante do P.R.P., deixou hontem mesmo esta capital, de regresso para São Paulo.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA REGRESSARA' DOMINGO

O sr. Octavio Mangabeira, que pretendia regressar hontem para a Bahia, sómente no proximo domingo deixará esta capital, viajando a bordo do "Arlanza".

O SR. BORGES DE MEDEIROS AINDA NÃO MARCOU A DATA DO SEU REGRESSO

O sr. Borges de Medeiros, que pretendia seguir amanhã para Porto Alegre, por via maritima, resolveu permanecer mais alguns dias nesta capital, sendo provavel que viaje na proxima terça-feira, de avião, em companhia de sua exma. esposa e dos srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo.

O SR. ARTHUR BERNARDES VAE FAZER A CAMPANHA ELEITORAL EM MINAS

O sr. Arthur Bernardes, dentro de poucos dias, deverá iniciar, em Minas, a campanha eleitoral do seu Partido. O ex-presidente da Republica seguirá, primeiro, com destino a Viçosa, escalando em São João Nepomuceno, Ubá e Rio Branco. Depois de ligeiro descanso na sua cidade natal, seguirá com destino a Ponte Nova, Marianna, Ouro Preto e Bello Horizonte. Na capital mineira demorar-se-á poucos dias. Em seguida, á frente de uma caravana, percorrerá o sul e o oeste de Minas, por onde retornará a Bello Horizonte.

AS DENUNCIAS DOS PARTIDOS POLITICOS

Como falou á imprensa o ministro da Justiça

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, attendendo, hontem, aos jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, fez as seguintes declarações sobre a attitude do governo, em face das decisões do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, relativas ao pleito de 14 de outubro proximo, quanto ao voto do ministro Eduardo Espinola:

— Tenho conhecimento, começou s. excia., do voto, na integra, do ministro Eduardo Espinola, pelos jornaes. Ainda não recebi a communicação official do Superior Tribunal Eleitoral, que adoptou aquelle voto. Ha neste diversas partes a considerar.

Após uma pausa, continuou o titular da Justiça:

— Em principio, devo dizer que o Governo não tem feito outra coisa senão acatar a Justiça, inclusive a Justiça Eleitoral.

Dos diversos itens que compõem o voto adoptado pelo Superior Tribunal Eleitoral, existe um referente ao encaminhamento das queixas e reclamações dos partidos, candidatos ou simples eleitores aos tribunaes locaes para que, informado por esses orgãos da justiça eleitoral, possa o Superior Tribunal Eleitoral, em ultima instancia, remettel-as ao governo, afim de que esse providencie.

A decisão nesse sentido daquelle collegio corresponde plenamente á finalidade do nosso systema eleitoral. De vez que a faculdade de julgar da validade das eleições e reconhecer os candidatos eleitos passou do poder politico para o poder judiciario, a este compete não sómente conhecer as taes reclamações como ainda receber e processar todas as denuncias em materia de crime eleitoral.

No que diz respeito á possibilidade de requisição de força á decisão do Tribunal não contem novidade maior. Sempre se admittiu em nosso processo eleitoral semelhante faculdade attribuida á mesa receptora para manutenção da ordem no recinto das eleições, competindo ao governo, como uma de suas finalidades precipuas a manutenção da ordem em geral.

Concluindo, disse s. excia.:

— Finalmente, com relação á necessidade de serem nomeados procuradores eleitoraes, observo que mal soube da decisão do Tribunal Superior, no sentido da incompatibilidade entre os cargos de juiz eleitoral e procurador eleitoral, expedi um telegramma circular aos Tribunaes Eleitoraes dos Estados, solicitando a indicação dos casos de vacancia. Ainda não recebi resposta de todos os Estados, de sorte que apenas obtenha vista completa, levarei á assignatura do presidente da Republica os decretos de nomeação dos novos procuradores.

O SUPPLENTE DO SR. MAURICIO CARDOSO RECUSA-SE A TOMAR POSSE

PORTO ALEGRE, 5 (O JORNAL) — O sr. Bruno Lima, convidado para preencher a vaga aberta na representação gaúcha na Camara, com a renuncia do deputado Mauricio Cardoso, recusou-se a preenchel-a, tendo tambem renunciado.

A QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO" DOS UNIVERSITARIOS

Um appello do Directorio Central de Estudantes aos deputados

Communicam-nos:

"O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, interpretando o pensamento de 20.000 universitarios de todo o paiz, vem fazer aos nobres representantes da Nação, um caloroso appello no sentido de ser satisfeita a justa aspiração da mocidade estudiosa de comparecer ás urnas em outubro proximo, prorogando para isso, o prazo para a qualificação "ex-officio", de accordo com o projecto apresentado pelos deputados João Beraldo e Adolpho Bergamini.

Os universitarios do Brasil, conscios das responsabilidades das novas gerações, no momento historico que vivemos, entregam confiantes aos eminentes deputados que compõem o nosso supremo orgão legislativo a sua causa sagrada, num ideal magnifico de collaborar tambem, com a força do seu civismo moço para a grandeza do Brasil. — (aa) — Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente — Ismar do Nascimento Silva, 2º secretario".

O DR. MOUTINHO DORIA FOI NOMEADO PROCURADOR DO TRIBUNAL REGIONAL

Em face da Constituição promulgada em 16 de julho ultimo, o governo terá de nomear procuradores para representar o Ministerio Publico junto aos Tribunaes Regionaes. Approximando-se o pleito de 14 de outubro, vão sendo accumulados os processos dependentes de audiencia do Ministerio Publico, razão por que o desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional, acaba de nomear procurador "ad-hoc" no Districto Federal o sr. Moutinho Doria, advogado do nosso fôro e membro do Conselho da Ordem.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (O JORNAL) — Reina grande actividade em todos os municipios do interior para o proximo pleito. Sómente nesta capital, o numero de votantes alistados, cujos titulos já se acham promptos, eleva-se a 40.000. Amanhã, começarão a chegar as listas authenticando as inscripções no interior, podendo, então, a Secretaria do Tribunal, fazer o calculo exacto dos votantes nas eleições do proximo mez.

A PROXIMA REUNIÃO DO DIRECTORIO CENTRAL DA COLLIGAÇÃO BAHIANA

Pelo "Raul Soares", seguiu, hontem, para a Bahia, o sr. Moniz Sodré, que vae tomar parte na proxima reunião, que se effectuará em São Salvador, do Directorio Central da Colligação Bahiana.

O sr. João Mangabeira deve seguir de avião, nestes dias, para Ilhéos. A partida do sr. Octavio Mangabeira será pelo "Arlanza", no dia 9 proximo.

O PARTIDO POPULAR RADICAL DO ESTADO DO RIO AINDA NÃO ORGANIZOU A SUA CHAPA

Nella figurarão, entre outros, o almirante Protogenes e o jurisconsulto Levi Carneiro

O deputado Lembruber Filho informou, hontem, á reportagem, na Camara, que o Partido Popular Radical do Estado do Rio ainda não organizou a chapa com que concorrerá ás eleições de 14 de outubro.

Quanto ao nome do almirante Protogenes Guimarães, informou ainda o representante fluminense que s. ex. realmente figurará entre os candidatos do P. P. R., o mesmo acontecendo com o sr. Levi Carneiro, já tendo sido ambos convidados.

O MANDATO DO DEPUTADO PEREIRA CARNEIRO E OS FUNDAMENTOS DA PETIÇÃO DO SR. JOÃO MIGUEL VITACA AO TRIBUNAL SUPERIOR

Deu entrada, hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o requerimento do deputado João Miguel Vitaca, solicitando a instauração do processo de perda de mandato para o deputado Pereira Carneiro, com fundamento no art. 33 da Constituição Federal, § 1º, que determina que os deputados, após a posse, não poderão ser director, proprietario ou socio de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contracto com a administração publica; e § 5º, que a infracção deste artigo importa a perda do mandato, decretada pela Suprema Camara Eleitoral, mediante provocação do presidente da Camara dos Deputados, de deputado ou eleitor, garantindo-se plena defesa ao interessado.

A petição está instruida com documentos, nos quaes o requerente procura provar que o conde Pereira Carneiro é socio principal da Empresa Commercio e Navegação.

Para relator do feito, no Tribunal Superior, foi designado o ministro Plinio Casado.

POLITICA DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5 (O JORNAL) — O alistamento eleitoral em todo o Estado, approxima-se de cem mil. Têm circulado, nestes ultimos dias, as mais desencontradas noticias sobre a situação politica nos municipios e na capital.

Podemos, entretanto, assegurar que o interventor Aristiliano Ramos continua prestigiado pelos elementos de maior influencia no Estado, carecendo do fundamento os informes em contrario.

ESTA' ASSENTADA A NOMEAÇÃO DE UM OBSERVADOR PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Com o ministro da Justiça estiveram hontem, á tarde, em conferencia, sobre a situação politica no Rio Grande do Norte, os representantes desse Estado na Camara dos Deputados, srs. Alberto Roselli e Ferreira de Souza.

Interpellados pelos jornalistas junto ao gabinete do sr. Vicente Rão, informaram aquelles deputados que o ministro lhes declarara estar assentada a nomeação de um delegado do Governo Federal para seguir brevemente para o Rio Grande do Norte, onde permanecerá, como observador, até as eleições de 14 de outubro futuro.

AS HOMENAGENS PRESTADAS PELO POVO AMAZONENSE AO TENENTE-CORONEL LEOPOLDO NERY DA FONSECA

MANA'OS, 5 (O JORNAL) — O tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, um dos candidatos ao governo constitucional do Amazonas, teve aqui concorrida e festiva recepção.

Compareceram ao seu desembarque representantes de varias correntes politicas e officialidade do 25.º B. C., cuja banda de musica se fez ouvir.

TRANSFERIDA PARA O DIA 14 A CONFERENCIA DO SR. LEVI CARNEIRO

Communicam-nos da secretaria da Associação Christã de Moços:

"Conferencia — Foi transferida para o dia 14, sexta-feira, ás 20,30 horas, a conferencia sobre "O Liberalismo Politico da Nova Constituição", que o sr. Levi Carneiro deveria realizar a 7 deste mez.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os srs. capitão Felinto Muller, chefe de Policia; dr. Leonidas de Mattos, interventor federal no Estado de Matto Grosso; deputados Raul Fernandes, "leader" da maioria; Cardoso de Mello, Henrique Bayma, Alberto Roselli e Ferreira de Souza; drs. Ribas Carneiro, Manoel de Freitas, Waldemar Moreira, Justo de Moraes e Candido Leme, e tenente-coronel Silveira de Mello.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O COMMANDANTE ARY PARREIRAS

Foi hontem recebido em conferencia pelo presidente da Republica, no Palacio Guanabara, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça; J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da Nação o sr. Antonio Vieira Brito.

O MANIFESTO

São os seguintes os termos do manifesto lançado, hontem, pela Colligação das Opposições:

"Os abaixo assignados, por si e pelas forças politicas que respectivamente representam, acreditam cumprir um dever de lealdade ao paiz, concitando o eleitorado, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, a votar, nas eleições de 14 de outubro proximo, nas chapas de opposição á situação federal, de que os interventores, nos Estados, são méros representantes.

Depois de ter, durante tres annos e oito mezes de autoridade discricionaria, aggravado profundamente a situação do Brasil, como está na consciencia dos proprios que ainda o apoiam, o sr. Getulio Vargas fez-se eleger, a si mesmo, para mais um quadriennio, usando dos poderes irrestrictos que lhe foram conferidos pela revolução, que resultou da ultima campanha presidencial, e um de cujos principios capitaes havia sido o da não intervenção do chefe do Estado na escolha do seu successor. Excluiu da Assembléa Nacional, que havia de eleger o presidente, os seus adversarios mais notorios, suspendendo-lhes, por decreto de sua assignatura, os direitos politicos, o que redundou, por outro lado, em offender gravemente a soberania da Nação, mutilada no exercicio de uma prerogativa essencial, qual seja a da livre escolha dos seus representantes. Isto posto, fez-se suffragar por deputados, eleitos sob o regime de suspensão das liberdades publicas, por interventores nomeados a seu inteiro arbitrio, e que hoje se candidatam, por seu turno, aos governos dos Estados.

Assim, pois, quando o paiz, assoberbado de difficuldades, estava a necessitar de uma politica de paz e de bom senso, compativel com a obra que se impõe e reorganização nacional, o que se lhe offerece é o desafio que um tal estado de coisas evidentemente representa, por isso que, para nos conformarmos com semelhantes processos, poder-se-ia dizer com semelhante affrontas —, sobretudo estando em causa, com os motivos de ordem moral, todos os mais altos interesses do povo brasileiro — seria mistér que fossemos uma nação sem civismo, capaz de resignar-se ao retrocesso, mais que ao retrocesso, á humilhação do captiveiro politico. Não o é, nunca o foi o Brasil. Para aquelles entre nós que prestaram o seu concurso ao movimento revolucionario de 1930, o dever de reagir contra uma situação como a actual impõe-se até como prova da sinceridade e boa fé com que entraram naquelle movimento.

E' certo que o proximo pleito ainda se vae ferir sob o dominio da machina de ferro, implantada no decurso de quasi quatro annos, pelo regime dictatorial. Pouco importa. Unidos e solidarios, vamos, á sombra da lei, pugnando pelos direitos que a Constituição nos assegura. Os governos dos Estados, candidatos, em geral, á successão de si proprios, como foi o da União, não nos podem inspirar, como este, nenhuma confiança. Confiemos nos magistrados que, na União e nos Estados, hajam de responder pelos encargos da Justiça Eleitoral.

Se a iniciativa que tomamos, e que este documento representa, merecer, como esperamos, em todas e em cada qual das unidades da Federação brasileira, a approvação dos elementos politicos que estejam de accôrdo com os nossos pontos de vista, e cujas assignaturas, em taes termos, consideramos associadas ás nossas, seremos, após a eleição, onde quer que nos conduza os resultados das urnas, nas assembléas ou nos governos locaes, e na representação nacional, uma força organizada ao serviço do paiz, com que este ha-de contar em toda a linha, através das incertezas da hora que atravessamos.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1934 — (aa.) Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Raul Pilla, João Sampaio, Sampaio Corrêa, Octavio Mangabeira e Lauro Sodré"

A visita do sr. Marques dos Reis á Bahia

Excepcionaes homenagens prestadas pelas classes populares ao ministro da Viação

S. SALVADOR, 5 (O JORNAL) — Devido á grande cerração e nevoeiro verificado no Rio, o avião da Panair só partiu dahi depois de 10 horas, pelo que não alcançou a Bahia, pernoitando em Ilhéos. Assim, sómente hoje, o ministro Marques dos Reis aqui chegou. Logo que o avião amerissou, grande massa popular acclamou o ministro Marques dos Reis, que foi recebido no aeroporto pelo interventor Juracy Magalhães, general commandante da Região Militar, todos os secretarios de Estado, directores e professores das Faculdades Superiores, directores de dezenas de syndicatos, directorias da Associação Commercial, União Commercial, União do Commercio Varejista, União dos Padeiros, União dos Empregados do Commercio, prefeito da capital, altos funccionarios estaduaes, federaes e municipaes e grande multidão formando um vasto cortejo, onde contamos mais de 400 automoveis. Chegando ao palacio da Prefeitura, conduzido ao salão nobre, foi o ministro Marques dos Reis saudado pelo prefeito Americano [illegible], e deputado Pacheco de Oliveira, que em nome da Bahia, apresentaram-lhe as boas vindas, tecendo largo elogio á sua pessoa. Agradeceu, num eloquente e enthusiastico improviso, o ministro Marques dos Reis, que teve as suas ultimas palavras abafadas pelas acclamações da multidão que alli se comprimia.

Durante a sua permanencia aqui, ser-lhe-ão prestadas varias homenagens, destacando-se o grande banquete de 200 talheres que será offerecido pelas classes conservadoras, no salão nobre da Associação Commercial.

Tambem o Partido Social Democratico offerecerá um banquete a s. ex., assim como o interventor federal.

Após ligeiro descanço, o ministro Marques dos Reis começou a trabalhar, visitando as obras da Jequitaia, predio dos Correios, cáes do porto, etc.

Referindo-se á chegada do senhor Marques dos Reis, o "Diario de Noticias" disse:

"O ministro Marques dos Reis deverá ter sentido isso mesmo: notou que era a Bahia ciosa de sua grandeza que, na sua pessoa, se via felicitada, acclamada, festejada, em arroubos de incontido enthusiasmo e de transbordante satisfação.

S. ex. não subira até uma secretaria de Estado, forçando-a; não pedinchára uma pasta de ministro, a troco de inconfessavel subserviencia ou de compensações amesquinhantes. A escolha do seu nome conceituado foi uma resultante do valimento da Bahia no scenario nacional. A Bahia fez jús, com a maior dignidade, ao ministerio que lhe foi confiado.

O dr. Marques dos Reis, em nome deste Estado, e como seu legitimo mandatario, recebeu da União, de fronte erecta, de coração limpo e de consciencia tranquilla, o encargo ao qual dará toda a efficiencia de sua actividade pessoal e o brilho de uma formação espiritual de escól: não a considera s. ex. um premio de senhor a vassalo, essa pasta, senão onus publico, no exercicio do qual a Bahia procurará honrar a confiança da Nação em si depositada. E assim aconteceu e desse modo succederá, como um phenomeno natural, logico, normalissimo, em que se formou, fóra das tricas e trucs da politicalha, numa escola superior de lisura e de trabalho.

Está-se a ver, portanto, considerando-se o modo por que se verificou a ascensão do dr. Marques dos Reis para compôr o governo federal, a justiça das homenagens que a Bahia prestou a s. ex. E quando dizemos a Bahia, cujos interesses sagrados nunca soubemos ou pretendemos atraiçoar, e quando, num momento como este, em que se festeja o mérito de applaudir uma figura sã de homem publico de nossa terra, dizemos a Bahia, é que temos a certeza inabalavel de que a Bahia ainda é e será a Bahia, senhora de si mesma, digna dos dias mais heroicos do seu passado e a caminho de um futuro radioso, condicente com as suas incontaveis possibilidades.

Assim como os bahianos, no Rio, offertaram ao dr. Marques dos Reis a eloquente prova de sua solidariedade inconfundivel, ao assignar s. ex. a acta da posse, a Bahia, antes de aconchegal-o no seu maternal regaço, exultante de alegria, ao avistal-o, recebeu o filho dilecto, batendo palmas sagradoras de uma individualidade que se tem sabido conduzir na vida publica — sob os dictames dos mais estrictos deveres da probidade, do desinteresse, da solicitude pessoaes; e ella sabe que s. ex., aceitando cargos da elevação do actual, o faz no sentido do bem da collectividade, sem se preoccupar com as louçanias da vaidade, que só conturbam o espirito fraco dos mediocres.

Para s. ex., porém, são de outro valor as homenagens que lhe serão tributadas, no dia 4; terão ellas o significado de um incitamento — o de marchar para deante, na obra de soerguimento da sua terra, dentro da reconstrucção do paiz."

Homenagem ao sr. Antonio Carlos

Passou hontem a data natalicia do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

Numerosas foram as demonstrações de affecto e admiração prestadas ao illustre chefe politico mineiro, cujas tradições de intelligencia, cultura e civismo se acham incorporadas á historia social e politica do paiz.

A bancada de imprensa na Camara, por intermedio de dois representantes seus, apresentou cumprimentos, hontem, ao sr. Antonio Carlos, tendo s. ex. proporcionado e aos jornalistas, momentos de agradavel palestra.

Politica mineira

A situação dos srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes e Campos do Amaral — Proxima reunião de chefes correligionarios do sr. Mello Vianna — Outras notas

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — Fala-se na cidade que o P.P. não incluirá na sua chapa para deputados federaes os nomes dos srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes e Campos do Amaral.

A este respeito, informou-nos influente procer:

— Esta noticia não póde ser tomada em consideração. Os seus nomes serão incluidos nas chapas, desde que, para ser preenchida esta formalidade, elles tenham a indicação dos municipios. E isso não é difficil. Todos elles têm prestigio e não será difficil arranjar a indicação...

REUNIÃO DOS CORRELIGIONARIOS DO SR. MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — Ainda não foi fixada a data em que o ser Mello Vianna se reunirá com os seus amigos para deliberarem sobre a attitude a adoptar em face da situação politica. Essa occasião tanto poderá ser antes como depois da reunião da commissão executiva do P.P.

Póde-se, no entretanto, adeantar que o ex-vice-presidente da Republica concorrerá com os seus amigos ao pleito de 14 de outubro, apoiando ou não algum partido.

O sr. Mello Vianna, conforme noticiámos, regressou hontem.

REGRESSOU A' CAPITAL MINEIRA O DR. JUSCELINO KUBSTSCHEK

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — Chegará a esta capital, procedente de Diamantina, o dr. Juscelino Kubstschek, secretario da interventoria, que foi áquella cidade organizar o directorio do P.P.

COMMENTARIOS EM TORNO DO NOVO TITULAR DA EDUCAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Commentava-se na manhã de hoje, á porta da igreja de São José, sobre a possibilidade do sr. Mario Mattos occupar a secretaria da Educação, caso o sr. Noraldino Lima seja deputado eleito pelo P. P.

Assim acontecendo, o sr. Mario Mattos deixará a Imprensa Official indo para aquella pasta.

A impressão que se tem é que o sr. Mario Mattos não acceitará a sua indicação á Camara Federal.

MEMBROS DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P. EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Dos 17 membros que compõem a commissão executiva do P. P. encontram-se, na capital, os seguintes srs. Octacilio Negrão de Lima, Pedro Aleixo, Martins Soares, Idalino Ribeiro e Noraldino de Lima.

MINAS TERA' 500 MIL ELEITORES

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — O numero total de eleitores até hoje recebido de varias localidades do Estado já attinge a 210.371.

Um calculo provavel para o total geral será de cerca de 500.000 cidadãos.

E', entretanto, um calculo mais ou menos pessimista, crendo-se que será ainda mais elevado o eleitorado mineiro.

Boletim Internacional

A Belgica é um dos paizes do mundo em que o feminismo tem feito progressos mais lentos.

O pequeno reino permanece fiel ás tradições do seculo dezenove e os seus estadistas não permittem que a evolução politica e juridica da mulher acompanhe o rythmo apressado que se observa em outras partes do mundo.

Nesse particular a Belgica fica ao lado da França como as ultimas nações de regimen parlamentar e democratico que se recusam a reconhecer a igualdade politica dos dois sexos, já proclamada ha tantos annos nos paizes anglo-saxões.

Basta dizer que o estatuto juridico da mulher na Belgica é ainda mais atrazado do que na França, pois o codigo civil belga proclama a absoluta incapacidade da mulher casada.

Isso não significa, porém, que a mulher belga se encontre em situação de inferioridade, em materia social e economica, ás suas semelhantes dos outros Estados europeus.

Lá existem, como aliás acontece em toda a parte do mundo, mulheres de accentuada personalidade, que conseguiram impôr a sua intelligencia e o seu trabalho, num grão bem respeitavel.

Mas o campo das suas actividades restringe-se á cultura intellectual literaria, ás obras sociaes de caridade, não transpondo quasi nunca o circulo estreito das occupações domesticas, deante de que as creaturas do sexo fragil de outras nacionalidades já ha muito tempo conquistaram a sua autonomia.

Falta, além disso, ás mulheres belgas, certo sentido de associação para a defesa dos seus direitos e as obras em que applicam os seus esforços não conseguem despertar nas massas grandes correntes de opinião ou de sentimento.

Não ha no paiz uma unica sociedade feminina ou um simples grupo de mulheres para impetrar o poder publicos á concessão do direito de suffragio, já reconhecido até ás odaliscas turcas.

A que attribuir essa lentidão das mulheres belgas para acompanhar as campanhas que se ferem em outras partes da terra em favor da plena igualdade politica dos sexos?

Preconceitos, ignorancia, excesso de preoccupações de ordem domestica, dominio de idéas tradicionalistas, são outras tantas razões que têm sido dadas pelos observadores dessa situação, evidentemente anormal, deante da capacidade comprovada da mulher belga para collocar-se em unisono com as aspirações universaes do sexo, noutros terrenos.

Essa idiosincrasia das senhoras belgas é tanto mais de notar quanto se sabe que na Hollanda e no Grão Ducado de Luxemburgo já existe o direito de suffragio feminino e as mulheres principiam a compartícipar amplamente dos negocios publicos.

Observa-se tambem que na vida conjugal, a esposa belga tem os mesmos direitos que o marido, sendo-lhe reconhecida absoluta igualdade moral no lar, que de certo modo a compensa das desigualdades de natureza politica e juridica.

No dominio economico verifica-se no emtanto, uma evolução mais rapida.

As mulheres trabalham nos campos e nas industrias e, em virtude das difficuldades da vida e da baixa dos salarios, ellas procuram equilibrar os orçamentos domesticos exercendo actividades profissionaes, em que podem auferir justa paga para o seu trabalho.

Essa igualdade economica produziu, em outros paizes, especialmente na America, uma consequencia logica que foi a igualdade juridica e depois a igualdade politica.

Antes da guerra, as feministas belgas formavam nos partidos da esquerda e essa tendencia pronunciada levou as agremiações conservadoras a denegar-lhes o direito de suffragio.

Mais tarde os socialistas que tinham patrocinado a concessão dessa franquia della se desinteressaram e os catholicos passaram a defender a igualdade politica dos sexos.

Pouco depois do armisticio, o Parlamento belga reconheceu o direito de voto ás mulheres nas eleições communaes.

No anno seguinte dá-se um novo passo com a lei de 19 de fevereiro de 1921, reconhecendo a elegibilidade das mulheres para as funcções municipaes, devendo, porém, a mulher casada obter autorização expressa do marido para desempenhar qualquer mandato.

As conquistas do feminismo na Belgica ficaram nessa etapa, embora seja certo que as mulheres têm exercido os direitos de cidadania nas communas de uma maneira digna, sem que a sua collaboração na vida politica haja mudado de maneira sensivel os programmas partidarios.

A premencia do problema rodoviario no Brasil

(PARA O JORNAL) *Armando de GODOY*

Se ha um paiz que, pelas suas condições topographicas, financeiras, economicas e demographicas, reclama mais que qualquer outro, a construcção de uma grande rêde rodoviaria, esse paiz é o Brasil. Custa a crêr que tal verdade se não tenha ainda imposto á maioria dos nossos administradores, que, até o presente, não comprehenderam devidamente o alcance e a funcção social e economica que o desenvolvimento collectivo e o progresso industrial impuzeram á estrada de rodagem. Quasi todos os nossos homens publicos ainda não perceberam bem o que a vida dos grandes paizes tem revelado com relação ao problema dos transportes terrestres. A maioria continua victima do preconceito de que só o trilho é que resolve convenientemente o mencionado problema.

Não exaggero ao fazer tal affirmação. Se não fosse verdade o que venho de dizer, haveria outra actividade e outra conducta por parte dos nossos governos com relação ao problema de que estamos tratando, que parece relegado para plano inferior. Custa a crer que não nos tenhamos abalançado a imitar, relativamente ao assumpto em apreço, senão os paizes que sempre se assignalaram por uma notavel actividade progressista, — ao menos as pequenas nações balkanicas, as da America Central e a maioria dos da America Meridional. O exemplo que nos vem dos referidos paizes é verdadeiramente impressionante.

A solução da maioria dos nossos problemas depende da que dermos ao das rodovias. A via ferrea, na situação actual, só se justifica para o transporte a grandes distancias e depois que as regiões por ella servidas tiverem attingido um certo grão de desenvolvimento. Não se verificando isso, o volume das mercadorias a transportar é pequeno, isto é, não é sufficiente para alimentar satisfatoriamente uma via ferrea. Esta só evita o regimen dos defficits em que actualmente vive a maioria das grandes systemas ferroviarios da Europa, Canadá e Estados Unidos, quando é possivel nas suas linhas a formação de varias e extensas composições diarias. Além disso, é necessario que as condições technicas das estradas de ferro sejam taes que tanto os trens de passageiros quanto os de mercadorias circulem com elevadas velocidades. Nos Estados Unidos, trens de mercadorias de quatro e cinco mil toneladas desenvolvem velocidades de 60 kilometros por hora. Na exposição de Chicago, a **Burlington Route** exhibiu uma possante locomotiva capaz de arrastar trens de 150 wagons de carga com a velocidade de 70 kilometros por hora. E' para taes resultados que tendem as estradas de ferro.

A experiencia norte-americana, nos ultimos annos, revelou que a locomotiva só póde enfrentar e levar de vencida o caminhão, no caso de grandes distancias (comprehendendo mais de duas centenas de kilometros), quando as condições technicas das vias ferreas são de ordem a permittir a circulação de trens pesados com altas velocidades. Entre nós, em consequencia das condições topographicas dos terrenos nos Estados mais populosos, as estradas de ferro com bôas condições technicas custam sommas elevadas. Além disso, após a sua construcção, no caso dos terrenos permittirem a cultura de productos, que, pelo seu preço de venda nos mercados longiquos, supportam o transporte a grandes distancias, é necessario esperar-se que alguns annos se escoem para que o trabalho do homem venha a fructificar. Ora, até que isso se verifique, o capital empregado na construcção das estradas, no material fixo e no rodante, nada valerá.

A experiencia norte-americana bem como a européa, está mostrando que, nos Estados Unidos e no velho continente, se levou a construcção de estradas de ferro muito além dos limites naturaes. E', por isso, que muitos systemas ferroviarios vivem em crise e precisando de constantes sommas do Estado para se manterem. Além da concurrencia séria que lhes offerecem o caminhão e o omnibus ao longo das suas principaes linhas, têm de manter varios ramaes em que a despesa excede de muito a receita. A situação chegou ao extremo de algumas companhias de estrada de ferro se verem forçadas a abandonar algumas linhas, em que verificaram não haver mais probabilidade de melhoria futura. Na França, engenheiros de grande autoridade no assumpto proclamaram que a unica solução para a situação angustiosa em que se debatem as vias ferreas, cujos defficits se elevam a 250 milhões de francos por mez, é reduzir-se a rêde de alguns milhares de kilometros.

Nos Estados Unidos, a média da kilometragem das vias ferreas abandonadas tem sido elevada nos ultimos annos. Em mais de mil kilometros por anno tem importado a diminuição soffrida pela rêde ferroviaria norte-americana. Ao passo que isso se verifica, se extende e se aperfeiçoa a rêde rodoviaria. A somma gasta pelo governo federal e pelos Estados, no anno passado, com o melhoramento e o desenvolvimento da mencionada rêde subiu a mais de um milhão de dollares por dia. O augmento que tiveram as rodovias de primeira categoria foi de 40 mil kilometros no anno de 1933. Para tal facto, ouso chamar a attenção dos nossos homens de governo, de que está dependendo a solução do problema dos transportes terrestres. Se por um lado, nos Estados Unidos e na Europa se diminue a rêde ferroviaria, por outro, se extende a das rodovias, cuja importancia tem crescido nos ultimos annos e cuja funcção economica não tem escapado aos grandes estadistas norte-americanos e europeus.

A nossa unidade, o nosso desenvolvimento economico e a utilização das nossas riquezas estão dependendo enormemente da solução que dermos ao problema rodoviario.

A estrada de rodagem, com revestimento silico-argiloso ou a cascalho, custa em média cinco vezes menos que a via ferrea de um metro de bitola. Ella está ao alcance de todas as classes e permitte um contacto com o nosso **hinterland** bem maior que o permittido pela via ferrea ou aérea. Isso é devido ao elevado grão de independencia que o vehiculo auto-motor dá ao viajante, o que se não verifica em relação ao trem de ferro e muito menos em relação ao aeroplano. Sem uma vasta rêde rodoviaria, atravessando e ligando as mais importantes regiões do Brasil, o nosso paiz não será bem conhecido pelos nossos homens de governo e, por isso, os problemas das extensas regiões do nosso interior não poderão ser bem resolvidos. E' preciso sentir-se de perto os problemas para que se lhes possa dar a solução conveniente.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando protocollistas do Thesouro Nacional Ruy da Fontoura Ferreira, Humberto Gigliotti, Arthur Furtado Rodrigues Netto, Alarisio de Andrade Moura, Araci Gonçalves de Oliveira e Zuleika de Miranda Rodrigues.

Declarando sem effeito as nomeações de René Pietscher, Cyro da Costa Campello, Alberto José Teixeira Arêas, Alcides da Cunha Machado e João Gabriel de Castro Amaral para protocollistas do Thesouro Nacional, por não terem tomado posse no prazo regulamentar.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Silvino Silva por si ou sociedade que organizar a pesquisar ouro alluvionar nas margens e igarapés do rio Cricou, affluente do rio Oyapock, numa extensão de vinte e cinco kilometros, rio acima, a partir de sua foz no citado rio Oyapock, rio aquelle situado dentro da colonia agricola federal Clevelandia, no Estado do Pará.

Promovendo na Directoria de Estatistica de Producção da Secretaria de Estado: a amanuense de primeira classe, o de segunda Oscar Oliveira Pereira de Mello; e a apurador, o auxiliar Renato de Castro Filho e a auxiliar apurador o auxiliar amanuense de primeira classe Adalgisa de Mattos Meurer.

Nomeando interinamente, na referida Directoria de Estatistica, durante o impedimento de funccionarios effectivos: assistente, o apurador Sylvia de Souza Barros; apurador, os auxiliares Eduardo José Gonçalves e Dulce de Mattos Meurer; auxiliar amanuense de primeira classe, o de segunda Francisco Rodrigues de Alencar; auxiliar de amanuense de segunda classe, o contractado Marcello Amaro Chagas Arouche; apurador, o auxiliar Rubem da Silva Gueiros; auxiliar apurador, o auxiliar amanuense de primeira classe Manoel Guedes Quintella e auxiliar amanuense de primeira classe o de segunda Alberto Augusto Cavalcanti do Gusmão.

Um desenho infantil figurará num sello do correio

Constituiu agradabilissima surpresa a abertura, hontem, das centenas de desenhos enviados para o concurso promovido pelo "Supplemento Infantil" d'O JORNAL

O representante do director dos Correios, o dr. Junqueira Ayres, o director da Casa da Moeda, dr. Mansueto Bernardi; o presidente do Club Philatelico do Brasil, o professor Leopoldo Campos e outras pessoas, abrem os desenhos enviados ao "Supplemento Infantil"

O concurso promovido entre os pequenos leitores do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL, para a escolha de um desenho que motivo da natureza brasileira, destinado a figurar num sello do Correio, marcou, hontem, uma expressiva victoria dessa original iniciativa, com o exito da reunião levada a effeito, na séde do Club Philatelico do Brasil, ás 17,30 horas, para a apresentação dos desenhos que concorrem a essa prova.

O acto, presidido pelo dr. Mario Carneiro, secretario do dr. L. de Siqueira Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, que affazeres da ultima hora impediram de comparecer pessoalmente, foi bastante concorrido, tendo sido honrado com a presença dos drs. Junqueira Ayres, que, como director do Departamento dos Correios e Telegraphos, officializára o concurso, e dr. Mansueto Bernardi, cujo apoio, como director da Casa da Moeda, fôra factor importante do successo do plano ideado pelo "Supplemento Infantil".

Estiveram ainda presentes monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico do Brasil; e dr. Luiz Oliveira Figueiredo Filho, representante dos Correios na commissão que vae classificar os desenhos; o professor Leopoldo Campos, delegado da Casa da Moeda na mesma commissão; o dr. Oswaldo Pariscot Dias Pereira, representando os collegios La-Fayette Rezende; o dr. Hugo Fracaroli, vice-presidente do Club Philatelico; Luiz Chatalgnier, Amaral Fontoura, dois redactores d'O JORNAL, o director da revista "O Cruzeiro", e muitos outros.

DESENHOS QUE ENCHEM UMA MESA!

Comquanto já houvesse sido noticiado que era avultado o numero de desenhos enviados para o "Concurso do Sello Postal da Criança Brasileira" a surpresa de todos foi grande quando sobre a mesa se espalharam as centenas de cartas enviadas ao "Supplemento Infantil", de todos os recantos do Brasil. O prestigio da ampla divulgação d'O JORNAL teve nesse momento um magnifico e incontestavel attestado. E os circumstantes, terminadas as ligeiras saudações protocollares do acto, dedicaram-se carinhosamente ao trabalho de abrir envelopes e rolos, para verificar, num relance, o que havia produzido o gesto artistico dos nossos jovens desenhistas.

UMA EXTREMA VARIABILIDADE DE MOTIVOS

Ha de tudo no concurso. Petizes houve que, pela pouca idade e experiencia, não comprehenderam bem as bases do concurso; alguns houve, por exemplo, que mandou o desenho de um avião; outro apresenta-se com um elephante pintado a lapis de côr, quando os trabalhos deviam ser sobre aspectos paisagisticos.

E ha coisas pittorescas. Uma risada franca ecoou na sala, quando correu de mão em mão a composição de uma menina de certa localidade do interior: duas peças de roupa, toscamente pintadas sobre papel, e por baixo a legenda "curadouro".

Mas ha composições de grande merecimento, em abundancia, que vão occupar sériamente os seus julgadores, dando-lhes tarefa por varios dias. E' que nada menos de 100 desenhos terão de ser premiados. Sem falar no merecimento daquelles outros, embora toscamente traçados, foram feitos por crianças de pouca experiencia.

A COMMISSÃO JULGADORA

A commissão julgadora dos desenhos concurrentes ao "Concurso do Sello Postal da Criança Brasileira", por delegação das entidades convidadas para nella tomar parte, foi constituida dos seguintes nomes: Luiz Oliveira Figueiredo Filho, pelo Departamento dos Correios e Telegraphos; Leopoldo Campos, pela Casa da Moeda; monsenhor Gonzaga de Campos, pelo Club Philatelico do Brasil; dr. Oswaldo Pariscot, pelos professores de desenhos dos collegios particulares, por um representante da Associação dos Artistas Brasileiros e pelo nosso companheiro Miranda Bastos, por parte do "Supplemento Infantil".

Hoje, á noite, essa commissão fará a sua primeira reunião na séde do Club Philatelico do Brasil, que, cedendo a sua séde para estes trabalhos, e delegando poderes ao seu proprio presidente para represental-o, deu cunho de particular deferencia ao prestigio que desde o inicio dispensara ao Concurso do Sello promovido pelo jornalzinho dirigido por Tio Haroldo.

O aviador Mermoz será condecorado pelo governo brasileiro

A proxima chegada do "az" francez ao Rio

O aviador Mermoz, ao ser condecorado pelo governo francez

NATAL, 5 (Do correspondente) — O aviador francez Jean Mermoz, pilotando o "Arc-en-Ciel", realizou, hontem, a sua 7ª travessia aerea do Atlantico sul.

Com o proposito de abrir caminho mais perfeito ás ligações aero-commerciaes entre a França e o Brasil, Mermoz vem se dedicando, desde 1930, ao problema da travessia normal do oceano, pelos ares.

Mas não são os seus feitos passados que o empolgam. Mas o que ainda, nesse rumo, "resta a fazer", como elle disse, ha dias, a um grande diario parisiense.

Abandonando o terreno das viagens espectaculares, quasi ou meramente sportivas — Mermoz dedica-se agora á solução pratica da tarefa a que se impoz. Assim, ao invés do transcurso oceanico, em um só vôo — mais bello sem duvida e mais temerario — busca, no momento, a travessia regular, por meio de escalas.

De accordo com a opinião technica do seu grande "az", a Air France construiu o aerodromo de Porto Praia (Cabo Verde), onde elle pousou nas duas ultimas travessias, e pretende entrar em entendimentos com o governo brasileiro para o preparo rapido de portos de cimento em Natal e Fernando Noronha, que facilitem a partida dos aviões de grande tonelagem.

Tendo em vista os esforços que Jean Mermoz vem dispendendo, até com risco da propria vida, para a obtenção de resultados satisfatorios nessa sua campanha em prol da aviação commercial, foi elle recentemente investido, ao chegar a Le Bourget, com a fita de "commendador da Legião de Honra", justo premio do seu paiz, recompensando a sua carreira de aviador e technico notavel.

Sabe-se agora que, por seu lado, o governo brasileiro, apreciando na devida conta os trabalhos e as actividades de Jean Mermoz, vae tambem conferir-lhe, por iniciativa do ministro Macedo Soares, o officialato da Ordem do Cruzeiro do Sul, testemunho da nossa admiração pelas suas iniciativas, que em muito beneficiam o Brasil.

Na sua proxima viagem ao Rio, segundo consta, aqui, o chanceller brasileiro, imitando o gesto do general Denain, em Paris, irá pessoalmente ao Campo dos Affonsos receber Jean Mermoz e collocar-lhe no peito o testemunho official da nossa admiração pelos seus feitos.

E' sabido tambem que esse desejo do ministro das Relações Exteriores teve sympathica repercussão nos circulos de aviação e em todos os circulos sociaes, que se preparam para que Mermoz tenha, no Rio, brilhante recepção.

A TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO MERIDIONAL

PARIS, 5 (Havas) — O avião trimotor "Arc-en-Ciel" e o hydro-avião "Croix du Sud" cruzaram-se, novamente, sobre os mares do Atlantico Meridional.

A imprensa parisiense accentua que, emquanto o "Arc-en-Ciel" cobria a distancia de 2.700 kilometros entre o archipelago de Cabo Verde e Natal, com a velocidade horaria de 205 kilometros, o "Croix du Sud", mais lento, effectuou a travessia de Natal a Dakar, com a media horaria de 155 kilometros.

Os jornaes observam igualmente que o "Arc-en-Ciel" efectua pela quinta vez a travessia do Atlantico Sul da serie de seis trajectos que devem ser realizados preliminarmente de accordo com o programma estabelecido pelo Ministerio do Ar.

A ESCALA DE PORTO PRAIA

O itinerario fixado para a ultima travessia, como para a precedente, comportou a escala da cidade de Praia ás ilhas de Cabo Verde.

Esta escala, que não atrasa o serviço da mala aerea, visa facilitar a travessia do oceano, e não só a distancia é mais curta como tambem as perturbações atmosphericas são menos bruscas do que no percurso Dakar-Natal.

A travessia em sentido inverso do hydro-avião "Croix du Sud" obedeceu, igualmente, a um plano preestabelecido pelo Ministerio do Ar, e de accordo com a Companhia Air France, para substituir, dentro de breve prazo, por apparelhos rapidos, a travessia entre a Africa e a America do Sul, actualmente effectuada por avisos.

PROGRESSO

As performances realizadas pelo "Arc-en-Ciel" e pelo "Croix du Sud" demonstraram os progressos na navegação aerea, e a travessia de hydro-avião a segurança da pilotagem, durante uma noite escura, sem lua.

Cumpre notar, outrosim, que serão ainda effectuadas novas travessias pelos referidos apparelhos, até o fim do anno corrente.

Em 1935, outros apparelhos serão postos em serviço para augmentar progressivamente a frequencia das carreiras aereas através do Atlantico Meridional, até que os navios sejam completamente substituidos pelos aviões.

NOVE APPARELHOS NOVOS

Este escopo continua, aliás, a ser objecto de conjugação de esforços entre o Ministerio do Ar e a Companhia Air France.

A este proposito, deve citar-se que prosegue a construcção, em França, de novos apparelhos destinados ao vôo regular sobre o Atlantico do Sul, entre os quaes o "Bleriot", "Santos Dumont", cujas experiencias já foram terminadas no lago de Berre.

O "Intransigeant" accentua, em particular, os meritos do piloto Mermoz, que, depois de haver tomado parte na conquista da Mauritania, traçou, á custa dos maiores perigos, os grandes itinerarios da Africa ao Brasil e Buenos Aires e Santiago do Chile, para demonstrar os recursos das tripulações das linhas commerciaes francezas e do pessoal da "Air France".

A flotilha hydrographica da navegação da Armada, em preparativos de viagem

Está se preparando para seguir com destino á ilha Grande, no proximo dia 15 deste mez, onde vae proceder a importantes serviços de levantamento hydrographico de toda aquella vasta localidade, a flotilha hydrographica da Navegação da Armada, composta de navios dessa especialidade, "Rio Branco", "Tenente Lahmier" e "Maria do Couto", sob o commando do capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior.

O Resurgimento do Brasil lhe permittirá enxertar, na politica de egoismo da Europa, algo de seu idealismo generoso

(Conclusão da 1ª pag.)

dos conflictos entre o capital e o trabalho".

O BRASIL ACHA-SE A'S VESPERAS DE INDUSTRIALIZAR-SE EM GRANDE ESTYLO

Passando a occupar-se da actuação politica do sr. Getulio Vargas a "Tribune de Geneve" diz que o supremo magistrado da Republica do Brasil dispendeu o melhor e o mais interessante dos seus esforços para temperar o suffragio universal com o systema corporativo.

"Não podiam ser mais sabias e opportunas as medidas postas em pratica pelo sr. Getulio Vargas, levando em consideração o facto de achar-se o Brasil na vespera de sua grande industrialização de grande estylo".

Depois de haver observado que a actual politica brasileira procura acabar com os individualismos extremos de diversos Estados da federação, enrobustecendo a autoridade do governo central, a "Tribune de Geneve" affirma que os paulistas acham-se plenamente satisfeitos, por haverem sido contemplados com duas importantes pastas no Ministerio: a do Exterior, com o sr. Macedo Soares, e a da Justiça, com o sr. Vicente Rao.

Falando da personalidade do sr. Macedo Soares, o jornal suisso se expande em grandes elogios, chamando-o de propugnador da politica europeista.

O CAMPO ECONOMICO BRASILEIRO

"O campo economico do Brasil — continua a "Tribune de Geneve" — se apresentava superlativamente enriquecido por um producto unico; o café. As baixas continuadas que se verificaram nas cotações desse producto e a crise economica mundial não podiam deixar de causar, tambem para o Brasil, momentos de difficuldades.

Com a actuação de medidas intelligentes, porém, se procurou combater o mal. A limitação, no plantio do café, e o desenvolvimento do "mixed farming" produziam um augmento sensivel nos preços, melhorando a sua qualidade.

Hoje o Brasil já não está mais sujeito á escravidão industrial do exterior, havendo fornecido provas insophismaveis de ser capaz de bastar a si mesmo, mediante a utilização de suas incalculaveis riquezas.

"O renascimento brasileiro — conclue a "Tribune de Geneve" — constitue um golpe decisivo contra a crise, que se eternizou na Europa, sobretudo considerado sob o aspecto de que permittirá ás nações jovens de enxertar, na politica demasiado egoista da Europa, algo de seu idealismo generoso."

Um pavilhão do Brasil na Feira de Barí

ROMA, 5 (Havas) — O embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Alcebiades Peçanha, acompanhado do sr. Luiz Sparano, addido commercial á embaixada brasileira, partiu á tarde com destino a Bari afim de assistir á inauguração do pavilhão do Brasil na Feira do Levante.

Tentativa de greve geral na Central do Brasil

OCCUPADAS PELA POLICIA VARIAS DEPENDENCIAS DA ESTRADA

O que pleiteam os grevistas — Restabelecidas as communicações com Barra do Pirahy — Scientificado do occorrido o ministro da Viação — As providencias do director da Central

Instantaneo d'O JORNAL, logo após a manifestação grevista

Ainda perdura no espirito publico a recordação dos ultimos movimentos paredistas, que abalaram a vida não só desta cidade, como da vizinha capital fluminense.

Não fazem tres dias que terminou a ultima gréve, e eis que surge outra, irrompida, hontem, pela manhã, na estação Maritima da Central, extendendo-se ás officinas de Locomoção e alguns pontos do interior, não havendo, porém, attingido ás proporções que esperavam os seus promotores, graças á acção energica e efficaz da directoria da estrada.

COMO OCCORREU A GREVE

Desde alguns dias, a administração da Central foi scientificada de que elementos pertencentes ao Syndicato Unitivo da Estrada percorriam os diversos departamentos do interior, tentando persuadir os operarios a se declararem em gréve geral, que devia rebentar dentro em breves dias, em todas as classes de trabalhadores da referida repartição.

Os elementos em questão chegaram, ante-hontem, a esta capital, pelo trem nocturno mineiro, em grande numero, dando vivas ao syndicato, ao pessoal da estrada e á gréve geral.

Avisada a administração da estrada do occorrido, esta requisitou praças da policia para guarnecer os pontos mais visados pelos extremistas, sendo, assim, guardada a estação D. Pedro II e as cabines que dirigem o trafego, no trecho de D. Pedro II a S. Christovão.

Na madrugada de hontem foi expedido um boletim, dando o aviso para a declaração de gréve, razão por que os operarios das officinas do Engenho de Dentro, após receberem os salarios, cujo pagamento hontem se fez, permaneceram nos seus logares, porém sem a actividade normal.

Na estação Maritima, dos 322 operarios que ali trabalham, hontem, pela manhã, sómente compareceram á chamada 35, para o pessoal titulado da estação.

A' tarde, entretanto, o ambiente já era mais calmo, tendo comparecido ao trabalho mais 104 operarios, que, juntamente com os que ali se achavam, continuaram os serviços de carga, estando, porém, paralysados os de descarga e do armazem.

A estação continuou guardada por policiaes, bem como o deposito de S. Diogo, onde tudo correu normalmente.

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE D. PEDRO E SANT'ANNA

Pela manhã, a administração da estrada foi scientificada de que as communicações telegraphicas com Barra do Pirahy estavam interrompidas, por terem os grevistas cortado os fios, furtando-os, ficando, assim, a estrada sem ligação com a linha do Centro e ramal de São Paulo.

Sómente cerca de 10 horas as communicações entre Sant'Anna e esta capital foram restabelecidas, assim como as linhas dos apparelhos selectivos, que controlam o movimento dos trens.

Tambem só á tarde poude a administração da Central do Brasil communicar-se com Barra do Pirahy, utilisando-se, para isso, dos telephones da Light, uma vez que aquella estação, não possue apparelhos radio-telegraphicos.

NA ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

Alguns operarios da E. F. Therezopolis, que está annexada á Central, ao terem conhecimento do movimento, quizeram adherir á parede, tendo impedido a descida de um trem cargueiro, paralyzando, assim, no momento, o trafego.

A Central, como medida de precaução, requisitou um contingente da Policia Militar que garantiu o trafego dessa estrada, tendo, á tarde, partido para a estação de Guapy, um pelotão da Força Policial Fluminense, afim de guarnecer o deposito ali existente.

SCIENTIFICADO DOS ACONTECIMENTOS O MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, que presentemente se encontra na Bahia, foi posto ao par dos acontecimentos verificados hontem por um telegramma que lhe foi expedido pelo secretario da pasta, sr. Licinio de Almeida.

FORÇAS PARA AS OFFICINAS DE LOCOMOÇÃO

Deante da attitude dos operarios da officina de Locomoção que se declararam em gréve, o director da Central, afim de evitar qualquer perturbação da ordem, solicitou á policia uma garantia preventiva, tendo o 3º delegado auxiliar, doutor Democrito de Almeida, destacado para ali uma turma de investigadores e uma força da Policia Militar.

A' tarde, estivemos nas officinas de Locomoção, onde o serviço já se fazia normalmente, tendo a maioria dos operarios em gréve retornado ao trabalho, o que fizeram garantidos pela policia.

Deixaram de comparecer ao serviço apenas um terço dos operarios.

CORTADOS OS ADDUCTORES DAGUA EM VARIOS LOGARES

Os grevistas não se limitaram a cortar as communicações telegraphicas e telephonicas, pois foram por elles destruidos, em varios pontos, os adductores dagua, afim de impedir o abastecimento ás locomotivas.

A caixa dagua existente entre Barra do Pirahy e Pulverização foi grandemente damnificada.

INSPECCIONANDO AS LINHAS

Em trem especial, seguiram, hontem, para Barra do Pirahy, ás 14 horas, os engenheiros Moraes Lacerda, chefe da 3ª Divisão; Demosthenes Rockert, chefe de Tracção, e Luiz Whitelly, sub-chefe de linha afim de inspeccionarem as linhas e providenciar sobre a normalização do trafego naquelle entroncamento da Central do Brasil.

O DIRECTOR DA CENTRAL EM ENGENHO DE DENTRO

O coronel Mendonça Lima, inteirado da attitude dos operarios grevistas de Engenho de Dentro, partiu desde logo, de automovel, para aquellas officinas, afim de examinar a situação.

Recebido no portão principal do edificio da sub-inspectoria, pelos chefes daquelle departamento, s. s. entrou logo em contacto com os operarios, ouvindo-os attentamente.

Em vista das garantias offerecidas pelo director, a maior parte dos operarios concordou em regressar ao serviço, o que fizeram após o almoço.

Abordado, porém, disse-nos s. s.: — A gréve está virtualmente terminada. Ella foi o fructo de uma confusão lançada no meio operario, por elementos extremistas, que estiveram á porta da Locomoção e em outras dependencias, procurando persuadir os operarios a abandonar o emprego, declarando-se em gréve, de accordo com o que ficou resolvido nas sessões do Syndicato Unitivo da Central.

CONCESSÕES PLEITEADAS PELOS GREVISTAS

De accordo com as deliberações assentadas em assembléa geral, realizada no Syndicato Ferroviario da Central, os grevistas pleiteam uma serie de concessões, dentre as quaes destacamos as seguintes:

Promoções sob o criterio de 2|3 por antiguidade e 1|3 por merecimento, podendo o Syndicato intervir; aproveitamento obrigatorio de aprendizes, auxiliares, etc.; volta ao serviço dos demittidos na ultima reforma; aproveitamento e equiparação do pessoal da Rio d'Ouro e da Therezopolis ao da E. F. C. B.; pagamento de diarias para os empregados que viagem em serviço da estrada; licença para os funccionarios de oito semanas antes e oito outras depois do parto; abolição de accumulações; turmas especiaes para dar férias; folgas para o pessoal da limpeza em geral; abolição do regimen de 24 horas do serviço e sua substituição pelo de oito horas diurnas e seis nocturnas; abolição completa de demissões em massa; passe gratuito; igualdade de salarios; salario minimo para qualquer categoria de empregado 12$000 e fixação das diarias conforme tabella organizada pelos grevistas.

O pessoal da alvenaria, cadastro, guarda-fios, conserva de carros, signalização, pintura, armadores de ferro para construcção de cimento armado, serviço de pedreira, ficam equiparados, em tudo, ao pessoal das officinas, tanto na formação dos quadros como nas diarias, inclusive os antigos telephonistas.

Aprendizes das escolas — 3 cursos em 3 annos, com as diarias de 5$, 6$ e 7$000. Aprendizes especiaes, com 10$ por dia e meio official com 14$ por dia. Aprendiz sem escola com 6$ e 8$ por dia.

Todo o aprendiz que tiver mais de um anno de terminado o curso, passará a meio official e os que tiverem mais de dez annos de serviço passarão a meio official.

Creação de escolas em todos os Depositos do interior. Os aprendizes do Districto Federal cursarão a escola do Engenho de Dentro. A Estrada fornecerá ferramentas, livros, material e uniforme aos alumnos.

Uma vez o aprendiz promovido pela escola, a Estrada ficará obrigada a pagar-lhe o respectivo salario, correspondente á promoção.

Creação de um corpo auxiliar de ensino e instructor profissional, com o vencimento mensal de 600$000.

Aposentadoria — Contando o tempo bruto e com qualquer idade (seguem-se varios itens): restabelecimento da licença premio; licença com vencimentos em casos de accidentes ou molestia, seja esta contagiosa ou contraida em serviço, até a aposentadoria; accrescimo de 50 por cento de vencimentos para os trabalhadores em zonas insalubres; installações hygienicas nos locaes de trabalhos; abolição do interstício de tres annos para aposentadoria; restituição immediata aos cofres da Caixa de Pensões, de 5.600:000$000 que se acham depositados no Thesouro Nacional; direito de greve pacifica; extincção da secção de investigação policial na estrada.

As negociações em torno da venda de armamentos á America do Sul

Novos esclarecimentos prestados perante a Commissão de Inquerito

WASHINGTON, 5 (Havas) — A commissão senatorial de inquerito sobre os armamentos realizou, hoje, a segunda sessão.

O interrogatorio de varios senadores revelou que o capitão Aubry, addido naval do Perú' em Washington e depois em Paris, reclamára 2.200 dollares para pagamento de trabalhos de typographia e enviára, posteriormente a Lima mil copias de um relatorio para ser distribuido entre os membros do congresso de Lima, altos funccionarios e centenas de amigos na Argentina.

Seguiu-se entre o senador Bones e o sr. Henry Carse, presidente da Electric Boat Co., viva argumentação, em que o primeiro censurou ao segundo que, emquanto os Estados Unidos praticavam uma politica de paz, certas empresas vendiam submarinos, dynamite e munições.

A certa altura, o senador Bone perguntou:

"Não foi por acaso um submarino que poz a pique o "Lusitania", ao que o sr. Carse respondeu: "Evidentemente, mas os planos do submarino nos tinham sido roubados".

O inquerito senatorial revelou que, por occasião da Conferencia do Desarmamento de 1925, o capitão Aubry escrevera ao sr. Carse, que contava ser nomeado delegado do Perú' á reunião e ser util, não só á causa do Perú' como tambem á do desenvolvimento do emprego dos submarinos na America do Sul.

O capitão Aubry Telegraphára em seguida ao sr. Spear, vice-presidente da "Electric Boat Co." que necessitava de 15.000 dollares para pagar uma commissão especial, depois de receber o pagamento de 400.000 dollares do Perú' nas construcções dos submarinos.

O sr. Carse, convidado a explicar-se sobre esse ponto disse: "O acto que denominamos concussão nos Estados Unidos não tem o mesmo nome na America do Sul, onde esta pratica é generalizada."

Ficou evidenciado que o capitão Aubry escrevera a 10 de julho de 1926 ao sr. Spear, que o capitão Kesber, "representante do "Electric Boat Co." em Paris era suspeito de espionagem e pedia a Spear que se puzesse em communicação com o almirante Galindez.

A carta do capitão Aubry accrescentava: "Recebi informações da Argentina que demonstram que a missão Galindez dará recommendações para Buenos Aires. Darei uma carta de apresentação para o meu amigo commandante Parson, que é muito a favor dos Estados Unidos e cuja mulher é natural de New England. Não vejo a possibilidade de construir aqui para a Argentina e não penso que as probabilidades de Vickers sejam melhores."

O senador Nye, presidente da commissão de inquerito, declarou em seguida que revelaria em detalhe as missões norte-americanas á America do Sul.

Disse que a "Electric Boat Co." offerecera em 1922, ao sr. Juan Leguia, filho do presidente do Perú', 20.000 dollares por par de submarinos que fossem encommendados pelo governo peruano, além de 5.000 dollares para uma personalidade mysteriosa que, disse o sr. Spear, não fôra possivel identificar.

Quando o sr. Juan Leguia viera a Nova York em junho de 1927, tivera opportunidade de encontrar-se com o sr. Carse, o qual lhe aconselhara a partir para a Venezuela, onde tinha probabilidades de obter encommenda por parte do seu primo, o presidente general Juan Vicente Gomez.

O senador Clark accusou a missão naval norte-americana em Lima de ter, no momento mais critico do conflicto de Leticia, preparado para os peruanos um plano de operações que suscitara protestos diplomaticos.

Durante o inquerito ficou apurado que a 15 de janeiro de 1931 o sr. Carse escrevera ao sr. Spear depois de terem sido fornecidas duas canhoneiras fluviaes ao Perú': "Era nossa intenção disfarçar a operação para evitar protesto por parte do governo colombiano junto da administração de Washington e que implicaria a consequencia de impedir a entrega de encommenda".

De outra parte os srs. Carsé e Spear não deram explicações sufficientes a respeito do motivo pelo qual em 1928 a "Electric Boat" pagara a passagem a bordo do "Leviathan" da mulher e da filha do almirante Howe, chefe da Missão Naval Norte Americana em Lima.

Em outra parte o sr. Carse declara ao sr. Spear, depois do fornecimento dos submarinos R 1 e R 2 ao Perú', que não vê inconveniente em que seja dada a uma companhia franceza, cujo nome não é citado, o fornecimento de dois torpedeiros destinados ao Perú', desde que a "Electric Boat" receba metade da commissão de venda.

Conferencias Theosophicas

Na séde da Loja Perseverança da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Trezo de Maio 33|35, 4º andar, realizar-se-á, hoje, ás vinte horas, uma conferencia sobre o thema: "Exposição e commentarios contidos na Doutrina Secreta", pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

COMO O PAULO GANHOU UM BOM HABITO

Economise tempo e dinheiro

FAÇA A BARBA EM CASA

Quantas vezes soffreu o senhor a enervante ansiedade de esperar a "sua vez", para fazer a barba? Com uma GILLETTE, no emtanto, poderá barbear-se rapida, economica e commodamente todas as manhãs, antes de sair de casa. Além do prazer de ficar todo o dia com o rosto bem escanhoado, sempre terá bôa apparencia. Use sempre as laminas GILLETTE legitimas, que são as mais afiadas e duraveis e, portanto, as mais economicas.

A PEDIDOS

A Missão do Homem de Bôa Memoria

1 — O director do jornal estava á procura de um homem de boa memoria, intelligencia clara e conhecimento das almas para lhe confiar uma grave missão.

2 — Veiu então o chefe da redacção e disse que tinha esse homem. E accrescentou: "O nosso homem, além das qualidades e virtudes exigidas, possue um coração terno, illimitada tolerancia, verdadeira devoção pelos valores consagrados dos velhos chefes politicos."

3 — Satisfeito, o director deu instrucções detalhadas ao redactor encarregado de assistir na rua Valparaiso a conferencia dos fundadores do Partido Nacional.

4 — Quando o redactor ainda pagava o "taxi" em que se transportara, já do portão o sr. Baptista Lusardo berrava: "Quem vem lá?" O redactor então pensou satisfeito: "Estou no bom caminho, aqui é a toca dos bichos."

5 — Os chefes principaes estavam refestelados nas cadeiras, os menos importantes de pé, conversavam ou fingiam que admiravam os quadros nas paredes ou a lombada dos livros nas estantes.

6 — Nesse momento o sr. Arthur Bernardes fuzilou um olho terrivel e disse ao sr. Borges de Medeiros sumido num sofá: "Fale v. ex.!"

7 — O sr. Borges de Medeiros discorreu lentamente sobre o que lhe parecia a materia mais relevante, a verdadeira roda mestra do programma do novo partido. E disse sem pestanejar: "Na minha opinião, o grande erro do doutor Getulio foi aceitar a presidencia da Republica numa eleição em que nos enganamos tão redondamente. Por isto ou por aquillo, elle foi o chefe da Revolução de 1930. O papel dos chefes não é abocanhar os principaes postos do governo, nelles mantendo-se repetidamente. O proprio do regimen republicano é a temporariedade das funcções electivas. A renovação dos mandatos é a capa esfarapada da vitaliciedade dos mandatarios. Contra esse abuso protesta toda a minha vida publica. Eu sou contra as reeleições."

8 — Nessa altura o redactor começou a suar frio, com tremuras nas pernas, resmungando com os seus botões: como hei de pôr em duvida a sinceridade e a honestidade do velho chefe dos pampas?

9 — Mas o sr. Arthur Bernardes já estava impaciente para dar o seu recado. Quando o sr. Medeiros concluiu, o chefe mineiro declarou: "No meu entender e de accôrdo com o que aprendi do Carmona em Portugal, a primeira necessidade do paiz é a liberdade, a garantia dos direitos, o respeito á justiça, a mais livre manifestação do pensamento..."

10 — Ouvia-se uma mosca voar, tão impressionante era o silencio da assembléa.

11 — O sr. Bernardes continuou exclamando: "E a imprensa? De quantos abusos e violencias não foi victima na ignominiosa dictadura? O artigo primeiro do nosso programma deve ser, pois: liberdade de imprensa, garantia dos direitos dos cidadãos, justiça respeitada e forte!"

12 — O redactor, profundamente emocionado, com os cabellos em pé, verificava o equilibrio das paredes.

13 — Falou então o sr. Manoel Duarte, muito esguio, parecendo um charuto de italiano com biqueira de palha: "O maior cancro do chamado novo regime é a desordem financeira. Um deficit de quatrocentos mil contos! E a cifra responde á primeira confissão do governo; veremos a que virá depois. Eu sou pela rigorosa honestidade na applicação dos dinheiros publicos. Sou contra os deficits, contra as letras nos bancos, as comidellas nas reformas, a advocacia administrativa. Os dois anjos custodios do meu governo no Estado do Rio foram o Miranda Rosa e o Norival de Freitas. Os itens principaes do nosso programma devem ser portanto: severo escrupulo, imatacavel honestidade, infatigavel vigilancia no manuseio dos dinheiros publicos!..."

14 — O redactor viu aureolas de santos accesas atrás das cabeças dos chefes. Semi-morto, suppunha-se no pé da barra do Juizo Final.

15 — Nisso falou o sr. João Sampaio com a voz rouca e arrastada: O programma nacional não estaria completo se não consagrasse o direito de voto, a verdade da representação, a legitimidade do mandato politico. Foi esse o ideal do P. R. P. durante os quarenta annos da velha Republica. O mandamento civico paulista era o sagrado respeito á liberdade das urnas. Pode-se dizer que o P. R. P. foi trucidado em 1930 abraçado a essa bandeira". E appellou para o testemunho do sr. Baptista Luzardo.

16 — O sr. Octavio Mangabeira sorriu e piscou o olho maliciosamente. Depois resumiu os quatro dogmas do programma regenerador dizendo: "O doutor Borges contra as reeleições, o doutor Bernardes a favor da liberdade, o doutor Duarte pela honestidade administrativa e o doutor Sampaio pela verdade eleitoral."

17 — Então o redactor levantou-se completamente "groggy". Não podia falar mas apontava para o caminho da porta da rua no esforço desesperado de respirar o ar puro da noite.

18 — Ao transpor os humbraes, ouviu ainda na confusão das vozes que o sr. Baptista Luzardo bradava o patriotismo, a grandeza, a dignidade dos novos ideaes, dos quaes serão penhor a sinceridade dos grandes chefes...

19 — Para o redactor attonito e allucinado, o mundo tinha virado ás avessas. Seguramente ia elle agora caminhar pela abobada celeste tropeçando nas estrellas e levantando o pó da via-lactea. A terra na immensa concavidade, suspensa no infinito, com as montanhas, as florestas e as cidades de cabeça para baixo!

20 — O que até então fôra solido, agora seria certamente liquido. As fumaças presas ao solo, as arvores voando nos ares. Ninguem se fiasse nas apparencias, tinham trocado as bolas.

21 — Na escuridão das ruas o redactor viu subitamente os dois olhos luminosos das lanternas do que se diria antigamente um "taxi". Quiz chamar o chauffeur, mas lembrando-se da Subversão do Universo, gritou desesperadamente: catraeiro! atraca o bote!!!

J. E. DE MACEDO SOARES

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Os processos dependentes de julgamento nas delegacias fiscaes nos Estados

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DO EXPEDIENTE E DO PESSOAL DO MINISTERIO DA FAZENDA

O director das Rendas Internas, sr. Paulo Martins, em telegramma circular aos delegados fiscaes nos Estados, recommendou providencias no sentido de serem remettidos á mesma directoria, as relações dos processos encaminhados ás mesmas repartições, para julgamento, pelas collectorias, após a vigencia do decreto n. 24.036, de 26 de março ultimo, e dos já resolvidos.

Das relações pedidas devem constar os processos de recurso anteriores ao mesmo decreto ainda não solucionados.

EDITAES

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel

EDITAL

de publicação de protesto para pleno conhecimento de terceiros e exclusão de bôa fé, na fórma abaixo.

O DOUTOR CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO, juiz de direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal.

Faço saber a todos os que o presente edital, de publicação de protesto para pleno conhecimento de terceiros e exclusão de boa fé, virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte da Companhia Nacional de Industria e Commercio me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. da Vara Civel. A Companhia Nacional de Industria e Commercio, sociedade anonyma com séde á rua Buenos Aires n. 57, e accesso pela rua do Rosario n. 112, 1º andar, nesta capital, vem expôr para depois requerer a v. ex. o que se segue: — 1º — Que a supplicante é senhora e possuidora de uma grande data de terras, algumas das quaes com marinhas e accrescidos, situadas na Ilha do Governador. — 2º — Que essa área de terras foi vertida para o seu patrimonio pelo — Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, — por escripturas de 20 de julho de 1912 e 3 de agosto de 1912, lavradas em notas do tabellião do 10º Officio — Eduardo Carneiro de Mendonça (Cartorio Roquette). — 3º — Que taes terras segundo a declaração constante do Registro de immoveis estão assim caracterizadas: — Nesta superficie ha os logares das seguintes denominações: — Ponta do Galeão, Praia do Galeão, Praia de S. Bento, Tubiacanga, Itacolomy, Estrada do Campo da Fazenda do Areal, Carico, Estrada do Carico, Morro do Inglez, Gambôa, Cantagallo, Porto da Barca, Campo da Lagôa, Estrada do Campo da Lagôa ao Campo do Inglez, Morro da Inglez, Morro da Gambôa, Porto Santo, Campo de Fóra, Estrada de Itacolomy, Ponta de Tubiacanga, Estrada do Campo á praia, Campo das Flexeiras, Ponta [illegible]

[illegible] beiro, Estradinha do Campo do Inglez. Domingos Pereira dos Santos, E. Bonifacio. Francisca Maria da Conceição, Tupiacanga. Manoel Antonio Barbosa. Deolinda Baptista dos Santos, Campo da Lagôa. Diamantina Maria Carvalho, Estrada Grande p/Tupiacanga. João Gonçalves, Campo da Lagôa. Victorino José Lourenço da Rosa, Campo da Lagôa. João Gualberto Braga Rocha, P. S. Bento. José Maria Fontes, Galeão. João Manoel de Barros, Galeão. João Albino Doria, Galeão. Herdeiros de José Victorino Teixeira, Itacolomy está em nome de José Victorino Pereira. Manoel Rodrigues de Araujo, Estrada Grande. Antonio Ignacio, Tubiacanga. Herdeiros de Justino Rosa do E. Santo, Flexeiras. Justino Leibão (colonia Barão Mesquita). José Sant'Anna, Estrada Grande — Tubiacanga. José Miguel Azizo, Galeão. Pepus Tupozo, Galeão. João de Assis Araujo, Estrada Grande. José Pretinho, Estrada Grande. João Duarte Pereira, Flexeiras. João Alves de Castro, Flexeiras. João Rufino, Flexeiras. Justino Francisco Gomes, Galeão. João José dos Santos, Galeão. Luiz Victoriano de Castro, Porto da Barra. Herdeiros de Leopoldo de Atanasio Deimiudo. Laurentino Atanasio de Assis, Flexeiras. Francisco Atanasio, Areal. Antenor Atanasio, Areal. Armindo Atanasio, Areal. Luiz Ricardo de Moura, Itacolomy. Luciana Maria Rosa de Moura, Itacolomy. Leopoldina Rosa da Conceição, Itacolomy. Herdeiros de Luiz José Vieira, Flexeiras. Manoel Cardoso, Flexeiras, Itacolomy ou Tubiacanga. Francisco da Silveira Dutra que adquiriu de Manoel Cardoso. Maria Fc.º de Assis, Estrada da Lagôa. Miguel Pelegrino, Areal. Maria Gomes, Areal. Bonifacio da Silva Ferraz, Areal. Manoel Pereira de Almeida, Estrada do Tubiacanga. Manoel Luiz da Costa, Estrada do Tubiacanga. Joaquim Luiz da Costa, Estrada do Tubiacanga. Manoel Pinto da Fonseca, S. Bento. Manoel José de Brito, Flexeiras. Maria Augusta Barbosa Castro, S. Bento, Manoel Paulino Salgado, Flexeiras. Manoel Ferreira de Almeida, Tubiacanga. Manoel Vianna, Estrada Grande — Tubiacanga ou Edith Maria do Rosario, Estrada Grande — Tubiacanga. Maria José Lopes Cesar, Galeão. Miguel Luiz dos Santos, Flexeiras. Manoel de Assis Reis, Estrada da Lagôa. Maria Francisca de Assis, Estrada da Lagôa. Maria Ferreira da Conceição, Estrada da Lagôa. Manoel Nunes Martins, Carico. Manoel Gomes Monção (Maria Veronica), Estrada da Lagôa. Marinho Almeida Ribeiro, Galeão. Mariana Gomes das Neves, Carico. Joanna Pinheiro Pires de Mendanha, Carico. Manoel José Mario, Estrada Grande p/Tubiacanga. Manoel Antonio Mataqueira, Campo da Lagôa. Malvino dos Santos, Rua Capella Flexeiras. Miguel Pires Garcia (Fabricio Barbosa Dias Garcia). Capitão Miguel Manes, Carico. Maria Amalia Costa Guimarães, T. dos Tamanqueiros. Manoel Valente ou Victorio da Costa, Flexeiras. Manoel de Oliveira Barbosa, Itacolomy. Manoel José Gonçalves (vizinho de José Victorino Teixeira). Manoel Luiz Pereira, Itacolomy. Maria Rosa de Oliveira, viuva de Mel. José da Rosa, reside em Flexeiras. Mario Castilho do Espirito Santo, Galeão. Mel. José Ribeiro, Flexeiras. Maria Rosa de Almeida Assumpção, Flexeiras. Herdeiros de Manoel Assis Cintra, Areal. Manoel Vianna (vizinho de Polybio de Mattos). Narciso Machado, Flexeiras. Nicoláo Tolentino Azevedo, Galeão. Porphirio Antonio Martins Ferraz, Galeão. Olavo Marques (Fôro de Amaro J. Pereira), Galeão. Herdeiros de Octaviano José Victorino são: Adelaide Maria Victorino, Tubiacanga. Othon — menor, filho de Ant.º Fc.º do Canto Jr. desmembrado do fôro de Amaro José Pereira, T. Tamanqueiros. Pedro Altino Doria, Rua 4ª. Porcina de Souza Relvas herdeiros de Mel. Luiz de Souza. Porcina Maria de Azevedo, Estrada do Campo da Lagôa. Annibal Relvas, Estrada do Campo da Lagôa. Paschoal José de Carvalho (passou a Antonio dos Santos), Tubiacanga. Polybio Mattos Ferreira, Tubiacanga. Herdeiros de Paulino Rosa Espirito Santo, Tubiacanga. Herdeiros de Rufino Pereira de Jesus, Itacolomy. José Gonçalves da Cunha, Rua Quarta. João Evangelista de Araujo Maciel, Praia de S. Bento. Justino Henrique Alves Jacutinga, Praia de S. Bento, [illegible]

[illegible] dos Santos, Mario de Carvalho, Estrada Campo da Lagôa. Herdeiros de Augusto da Costa Fernandes, Praia dos Flexeiras. Augusto Cesar Ramos, Praia S. Bento. Antonio José dos Santos, Estrada do Campo da Lagôa. Mario de Carvalho, Estrada do Campo da Lagôa. Herdeiros de Alfredo da Rocha Coelho, Flexeiras. André Martins Bonel, Praia do Galeão. Antonio Pinto da Conceição Filho, Flexeiras. Antonio Domingues do Couto. Rua 4.ª n. 203. Amelia Massou Tompson, S. Bento. Americo Raposo, S. Bento. Antonio Gomes da Silva, Estrada do Campo da Lagôa. Alberto Pedroso, Praia São Bento. Herdeiros de Augusto da Costa Fernandes, Flexeiras. Affonso Candido Moser, Flexeiras. Albino Bonel, Praia de São Bento. Adolpho Meuser, Praia de São Bento. Antonio Porto, Colonia Conde Mesquita. Antonio Bento Rodrigues, Flexeiras. Ambrosina de Assis Reis, Estrada do Areal. Antonio Teixeira de Souza, Estrada do Areal. Albano Joaquim Delgado, Estrada do Areal. Adolpho João dos Reis, Praia do Galeão. Antonio Corrêa do Rosario, Estrada do Tubiacanga. Arlindo Baptista, Estrada do Tubiacanga. Albano Ribeiro de Carvalho, Estrada de Tubiacanga. Anna Carolina Alves dos Reis, Flexeiras. Antonio Moreira, Estrada do Campo da Lagôa. Anastacio Vinhaes, Estrada do Campo da Lagôa. Herdeiros de Eulalio Maria da Conceição, Estrada do Campo da Lagôa. Antonio Maio, Flexeiras. Barão de Bengal (Alfredo M. M. Penho), Praia S. Bento. Angelina de Souza, Estrada da Lagôa. Agueda Custodio Alves, Estrada da Lagôa. Moysés de S. Bento, Estrada da Lagôa. Bernardino Proença, Flexeiras. Benedicto José dos Santos, Estrada Areal ou Marajá. Bernardino Ribeiro, Estrada Grande p|Tubiacanga. Herdeiros de Bernardo José de Carvalho Veiga. Justino Francisco Gomes, Galeão. Manuel José de Freitas, Estrada Grande p|Tubiacanga. Rosa Moreira do Amaral, Estrada Grande p|Tubiacanga. Belarmino Ferreira de Sant'Anna. Tubiacanga ou Itacolomy. Vinha Fernandes & Cia., Areal. Boaventura Pereira do Rosario, Estrada de Carico, Baldomiro Fuentes Carqueja, Rua 4ª. Herdeiros de Blandina Carvalho Pinto, Galeão. E' relativo o Justino Fco. Gomes. Bernardino de Menezes, Bruno Augusto de Souza Pereira, Estrada do Tubiacanga. Bernardino Francisco Maria, Benigno Barroco, Tubiacanga. Herdeiros de Bonifacio José dos Santos, Galeão. Bernardino Alves da Fonseca. Rua 4ª. Christiano Sobral, Estrada Grande p|Tubiacanga. Herdeiros de José Ferreira, Carico. Herdeiros de Constancio José Ferreira ou. Antonio da Rocha Coelho, Galeão ou Flexeiras. Herdeiros de Camillo José da Rosa e Angelina José da Rosa, Estrada de Itacolomy. Companhia Locação Predial, Praia de S. Bento. Emygdio Luiz de Freitas, Praia do Galeão. Eliza Rosa Pontual, Estrada do Carico, Simplicio Moreira da Costa, Estrada do Carico. Herdeiros de Eliza Rosa de Oliveira, Praia Flexeiras. Eurico Maria da Luz, Flexeiras. Francisco da Silveira Dutra, Flexeiras. Manuel Cardoso, Fleixeiras. Eurico Dutra Martins, Flexeiras. Emilia Antonio dos Santos, Flexeiras. Emygdio de Oliveira Sucupira. Galeão ver a posto. Justino Francisco Gomes, Euphrosina Maria Pereira, viuva de Amaro José Pereira móra na Travessa dos Tamanqueiros. Herdeiros de Euzebio Barbosa da Costa, Tubiacanga. Camilla de Sant'Anna, hoje occupado por Simplicio Moreira da Costa, Estrada do Carico. Ernesto Conceição (intruso), Flexeiras. Emygdio Luiz de Freitas, Herdeiros de Francisco Botelho, Prata, Estrada do Campo da Lagôa. Herdeiros de Faustino Alves da Silva, Ponta Mãe Maria, Itacolomy. Francisco Chagas de Oliveira, Estradinha da Lagôa ao Campo do Inglez. Francisco Augusto Paes, idem idem. Herdeiros de Felicio Santiago de Carvalho, Flexeiras. Frederico Gomes da Silva e Manuel de Azevedo Chaves, Estrada do Campo da Lagôa. Francisco Dias de Alvarenga Cunha, Flexeiras. Francisco David Capella, Campo da Lagôa. Francisco Pereira (intruso), Flexeiras. Herdeiros de Guilherme Augusto de Medeiros Rocha: Companhia de Construcções, [illegible]

[illegible] mar Gama, Praia do Galeão, esq. Cantagallo e Travessa Oliveira, 17. Fulano Correia, Trav. Oliveira canto Praia Galeão. Turco Pecincha, Praia Galeão junto ao Fulano Correia. José Barbosa de Oliveira (Espolio), Est. Morro Inglez. Manuel de Oliveira Barbosa (Espolio), Itacolomy. Oswaldo Bello Amorim, Flexeiras. Manuel Ferreira Lemos, Estrada Grande. Herdeiros de Felisberto de Carvalho, Estrada Grande. — 5.º — Que, assim, a Supplicante, para resalva, evidencia e segurança dos seus direitos, constituição em móra dos Supplicados e exclusão da possibilidade do invocamento de bôa fé, vem requerer a v. excia. que, tomado por termo o protesto, sejam delle intimados, os mesmos Supplicados, para os fins supra referidos. Requer, outrosim, a intimação dos Supplicados para sciencia de que, opportunamente e pelos meios proprios responderão por perdas e damnos, preço da occupação e uso, e todos os prejuizos causados á Supplicante directa ou indirectamente, pela occupação e uso do immovel acima referido, e quaesquer actos que sobre ou a proposito delle pratiquem, sendo igualmente, intimadas as mulheres dos que casados forem, e todas e quaesquer pessoas que, seja a que titulo fôr, se encontrem no immovel mencionado. Roga, ainda, a publicação de editaes para pleno conhecimento de terceiros e exclusão de bôa fé. P. deferimento, sendo, depois, os autos entregues á Supplicante, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1934. Luiz Mendes de Moraes Netto. Adv. Justo de Moraes. Adv. (Está devidamente sellada). — DESPACHO: D. A. tome-se por termo, cite-se. Rio, 21-7-34. C. Lobo. TERMO DE PROTESTO. Aos 21 de julho de 1934, nesta cidade, em Cartorio, compareceu a Companhia Nacional de Industria e Commercio Sociedade Anonyma, representada por seu bastante procurador doutor Luiz Werneck de Castro, e disse que reduzia no presente termo o seu protesto constante de sua petição retro que ractifica e deste fica fazendo parte integrante. E de como o disse assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Domingos Medeiros escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Manuel Estanislão Cruz Galvão, escrivão o subscrevi. — Luiz Werneck de Castro. Mario Souza Almeida. Moricá de Souza Coelho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados em geral, mandei passar o presente e mais outro de igual teor, para serem publicados pela imprensa, na fórma da Lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de julho de 1934. Eu (assignatura illegivel). Candido Mesquita da Cunha Lobo,

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Alcibiades Coelho, Benedicto Couto de Moura, José Antonio de Barros, Joaquim Teixeira, João de Oliveira, José Baptista de Souza e Americo Francisco Rego.

Na Quinta — Sebastião Ribeiro Santos, Adalberto do Couto, Heitor Trapaga, Aurora Dias Fernandes, Oswaldo Pereira Brum, Albino Rebello e Vicente Sioza.

Na Setima — Luiz Corrêa de Gusmão, Cosmes Jeremias, Oswaldo Mauricio de Souza, Antonio Mello, Dulcidio Bastos e João Martins Ferreira.

Na Oitava — Rubens Loretti, Antonio Pereira Rosa, Antonio Gama Pinto, Waldemar Alves, Alberto Bastos Pinto Junior, Antonio Muniz Affonso, Antonio da Cruz Monteiro, Manoel Lopes Sertelo, Manoel José Daniel, Antonio Ferreira Freitas e Armando Fraguas.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente deu conhecimento do seguinte telegramma:

"Sr. presidente e demais ministros da Côrte Suprema — Lapa — Rio — Circular — Tenho a honra de convidar Vv. Exs. para assistirem á solemnidade civica, que se realizará ás 16 1|2 horas de 7 de setembro corrente, na Esplanada do Castello, em commemoração da data da Independencia. A presença de Vv. Exs. ao acto do juramento da nossa bandeira, na hora exacta em que foi dado o grito da Independencia, será justo motivo para augmentar a vibração patriotica dos innumeros brasileiros que formarão em regosijo civico pelo glorioso "Dia da Patria". Saudações cordeaes. — **Vicente Ráo.**"

Passando-se á ordem do dia, foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 3.967 — Districto Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, dr. Raul Ferreira Leite; appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.418 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma os ministros Plinio Casado (revisor), Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes, Cunha Marinho & Cia., appellada, a União Federal. — Deram provimento á appellação, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que negava provimento á mesma appellação. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

N. 4.515 — Bahia — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellantes, Autran & Cia. e José Gabriel de Lemos Brito e a União Federal; appellados, os mesmos. — Deram provimento á appellação dos autores, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que julgava procedente a acção. Impedidos, os ministros B. de Faria e E. Espinola.

N. 6.465 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro Ataulpho de Paiva; revisores os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellantes, o juiz federal, "ex-officio", e a União Federal; appellado, Albertino José da Silva. — Deram provimento, em parte, para reduzir a condemnação á 3:726$000, de accordo com o desconto do abono feito e mais os juros da móra, unanimemente.

N. 4.723 — Minas Geraes — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes de turma os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes, d. Antonieta Maria Magdalena; appellados, José Cerqueira Leite e outros. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.108 — Districto Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes de turma os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; 1º appellante, o juiz federal da 1ª Vara; 2º appellante, a União Federal; appellado, José Martins de Souza Ramos. — Rejeitaram a preliminar da prescripção e, "de meritis", negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.676 — Pará — (Embargos) — Art. 9, § 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Companhia de Seguros Commercial do Pará; embargada, C. Lyra & Cia. — Receberam "in limine" os embargos para a discussão e prova relativa á prescripção allegada agora, pela primeira vez, unanimemente.

N. 5.858 — Districto Federal — (Embargos) — Art. 9, § 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Francisco da Rocha Gonçalves; embargadas, a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, e outra. — Rejeitaram "in limine" os embargos pela sua irrelevancia, unanimemente. — Impedido, o ministro Carvalho Mourão.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Realizou-se hontem a sessão da Côrte Plena, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Nabuco de Abreu, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, Galdino Siqueira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Frutuoso de Aragão, Duque Estrada e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Recursos de revista

N. 561 — Na appellação civel n. 2.930 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Club de Regatas S. Christovão. Recorrida, a Cia. Edificadora S. A. — Negaram provimento, contra os votos dos desembargadores José Linhares, Alvaro Berford, Galdino de Siqueira e Vicente Piragibe. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado. Falou pela recorrida o dr. Caio de Campos Valladares.

N. 533, no aggravo de petição de n. 8.759 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. — Converteram em diligencia. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, não compareceu o juiz convocado em seu logar. Falou pelo recorrido o dr. Juvenal Moreira Maia.

Adiados os demais julgamentos.

Voto de pezar

Por proposta do desembargador Vicente Piragibe, unanimemente approvada, inseriu-se na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do pretor dr. Antonio Bernardino dos Santos Netto, juiz da 2ª Pretoria Civel.

Sorteio

Recursos de revista:

N. 572, na appellação 3.798 — Novo relator, desembargador Angra de Oliveira.

N. 586, na appellação 3.888 — Recorrente, Decio de Paula Machado. Recorridos, J. Wokroletsky & Cia. Relator, desembargador Edgard Costa. Revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e Angra de Oliveira.

N. 587, no aggravo 9.306 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Ovidio Romeiro. Recorrentes, Alves Peixoto Ltd. Recorrido, Michael James Robinson.

N. 588, no aggravo 9.072 — Relator, desembargador Albano dos Santos Carvalho. Recorrido, José Antonio Pereira. Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Revisores, desembargadores Nabuco de Abreu e Alvaro Berford.

N. 589, no aggravo 9.010 — Recorrente, Cia. Predial S. A. Recorridos, os menores Macario e Marina Braz Almeida, assistidos por sua mãe Jardelina Barreto Almeida. Relator, desembargador Cesario Pereira. Revisores, desembargadores Goulart de Oliveira e Renato Tavares.

N. 590, no aggravo 9.157 — Relator, desembargador Renato Tavares. Revisores, desembargadores Galdino Siqueira e Nabuco de Abreu. Recorrente, José Moreira da Silva. Recorrido, João de Moraes Macedo.

N. 591, na appellação 3.571 — Recorrente, José Joaquim Borges. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores Edgard Costa e Costa Ribeiro.

N. 592, na appellação 4.071 — Recorrente, Lloyd Industrial. Relator, desembargador André Pereira. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Souza Gomes.

N. 593, na appellação 4.102 — Recorrente, The Rio de Janeiro City Improvements Co. — Relator, desembargador Costa Ribeiro.

N. 594, na appellação 3.777 — Recorrente, João de Freitas da Silva. Relator, desembargador Cesario Alvim. Revisores, desembargadores José Linhares e Cesario Pereira.

N. 595, na appellação civel 3.991 — Recorrente, Armando Rosa e outros. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Angra de Oliveira e Galdino Siqueira.

N. 596, na appellação 3.822 — Recorrente, Affonso Quental. Relator, desembargador Collares Moreira. Revres., desembargadores Cesario Alvim e Goulart de Oliveira.

N. 597, na appellação 3.971 — Recorente, The Calorie Co. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e Armando de Alencar.

N. 598, na appellação 3.726 — Recorrente, A. E. Costa. Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Alvaro Berford e Alfredo Russell.

N. 599, na appellação 4.138 — Recorrente, Antonio de Oliveira Cordeiro. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Revisores, desembargadores Collares Moreira e Moraes Sarmento.

N. 600, na appellação 3.765 — Recorrentes, André Martins Bonnell e outros. — Relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Edgard Costa.

N. 601, na appellação 4.144 — Recorrentes, Abrahão Cardoso e outros. Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Goulart de Oliveira e Vicente Piragibe.

N. 602, na appellação 3.958 — Recorrente, Carlos Fischpan. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Flaminio de Rezende.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Processos com vista por 10 dias

N. 4.388 — Ao dr. Carlos Americo Brasil, advogado dos recorrentes, Delphim Moreira Ramos e outro.

Despachos

Do 3º vice-presidente, indeferindo o pedido de recurso de revista interposto no aggravo 9.572.

Do 2º vice-presidente, indeferindo a revista interposta na appellação n. 4.449.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis, 5ª de Aggravos e o Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Z. C. Kauffmann — Sim, aguardando-se o julgamento do credito.

Fallencia de George Moneck Junior — Sellados e preparados.

Concordata de J. Cardoso Lopes — Decretada a fallencia; vinte dias para as habilitações; assembléa, em 6 de novembro, ás 13 horas.

TERCEIRA

Fallencia da Companhia Ceramica Santo Antonio S. A. — Deferidas as petições de fls. 108 e 112; sobre a segunda parte, diga o syndico.

Fallencia de A. M. Bello & Cia — Deferido o pedido, observada a promoção do dr. curador das Massas.

Fallencia de A. Cardoso de Andrade Gouvêa — Diga a parte.

Fallencia de D. Rodrigues & Pinto — Deferidos os pedidos de fls. 43 e 49.

QUINTA

Fallencia de Cameron & Borges — Satisfaça-se.

Fallencia de M. Gonçalves — Cumprindo-se o despacho de fls. 48, voltem.

Fallencia de Bellingrodt & Cia. — Aguarde-se a solução da carta testemunhavel.

SEXTA

Fallencia da Sociedade Anonyma Granja e Pastoril — Deferido o pedido de fls. 1321.

TRIBUNAL DO JURY

JULGADO, HONTEM, O RÉO CARLOS AYRES DE ARAUJO

Sob a presidencia do juiz em exercicio dr. Ary Franco, e funccionando o promotor adjunto dr. Ricardo de Almeida Rego e o escrivão Salles Abreu, funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, que apregoou o nome do réo Carlos Ayres de Araujo, accusado de ter assassinado a sua amasia Alda de Castro Barbosa, a golpes de navalha, em 11 de outubro do anno passado, na rua Barão de Laguna, 4, em Santa Cruz.

A defesa do réo, a cargo do sr. Sebastião Neves, sustentou, contra o libello, a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia do réo, por occasião do crime.

CHAMADO A JULGAMENTO, HOJE, O RÉO JOÃO JOSÉ MARQUES

Attendendo a ser feriado, amanhã, sexta feira, data da independencia do Brasil, o juiz, dr. Ary Franco convocou para hoje o conselho de jurados, afim de que não fiquem prejudicados os julgamentos marcados para o corrente mez.

Na sessão de hoje deverá ser julgado, por crime de homicidio, o réo João José Marques.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O juiz de direito da Terceira Vara Criminal, dr. José Duarte, condemnou José Ferreira Mendes Filho a um anno de prisão, por ter elle attentado contra o pudor de uma menor de dez annos, em 1932, contaminando-a com molestia venerea.

QUINTA

Foram denunciados no juizo da Quinta Vara Criminal, João Innocencio, por arrombamento da casa n. 67, da rua General Caldwell, em julho deste anno, de onde roubou um aquecedor, no valor de 160$000; José de Oliveira Ramos, pelo atropelamento, com morte consequente, de Hamilton Ferreira de Almeida, quando, no dia 28 de maio ultimo, conduzia um auto-caminhão pela rua Camerino; Salomão Elias Féres, porque, conduzindo um automovel, em 1 de junho deste anno, chocou-se com outro carro, na rua Buenos Aires, do que resultou a morte de Dibi ou Jorge Adis Zolsis; e, finalmente, Alfredo Jacyntho Muniz, que arrombou o Stand do Tiro Nacional, em 21 do mez passado, roubando roupas no valor de 86$200.

SETIMA

Neste juizo, foram denunciados por crime de defloramento praticados, respectivamente, em junho de 1933 e janeiro deste anno, Roberto dos Santos e Antonio José Alves.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Palestra, Italia que fez uma bella demonstração do progresso do "soccer" mineiro, fará amanhã, frente ao America, a sua segunda exhibição nos campos cariocas

UMA FESTA DOS CLUBS DA LIGHT

A inauguração da illuminação da praça de sports e o programma das commemorações de hoje

Onça, Juvenal e Barcellos, o poderoso triangulo final do Viação Excelsior, que actuará na partida

A Liga de Sports Athleticos da Light e Companhias Associadas, uma poderosa organização que reune cerca de 20 clubs formados por elementos daquellas emprezas, realiza hoje, com grande solemnidade, a inauguração da illuminação da sua excellente praça de sports, situada na rua Dr. Padilha. Melhoramento ha muito pleiteado, vem attender ao ardente desejo dos sportmen da Light, que vão encontrar, de agora para o futuro, melhores elementos para o seu desenvolvimento technico.

Para a festa de hoje, que é a primeira grande demonstração publica realizada pela importante entidade sportiva, foram convidadas altas autoridades federaes e municipaes, representantes da imprensa, das entidades congeneres, e comparecerá toda a alta administração das companhias.

UMA GRANDE PARADA

A festa será iniciada por uma grande parada sportiva, em que tomarão parte cerca de mil athletas de todas as especialidades, representando os numerosos clubs da Leafra; a Federação de Escoteiros da Light e Companhias Associadas, com cerca de 200 meninos e meninas, e o Tiro de Guerra n. 500, formado, como aquella Federação, por elementos das companhias.

UM JOGO DE FOOTBALL

A segunda parte da festa consta de uma partida de football, com todas as caracteristicas de um grande jogo. Nella serão contendores o team do Viação Excelsior F. C., que foi campeão da Metropolitana em seu ultimo torneio, e o poderoso quadro do Tracção F. C., em cujas fileiras figuram homens como o festejado keeper Francisco, Dodô e Quintanilha.

Essa partida, que constitue a decisão do campeonato entre clubs, promovido pelo Light Rua Largo S. C., está sendo aguardada com o mais vivo interesse.

OS TEAMS

Os dois quadros devem se apresentar com a seguinte constituição:

Viação Excelsior F. C. — Onça, Juvenal e Barcellos; Mica, Leleta e Armando; Tinduca, Vieira, Naia, Chiquinho e Carreiro.

Tracção F. C. — Francisco, Belleza e Annibal; Mozart, Dodô e Caboclo; Ires, Jacarão, Zezé, Mangueira e Quintanilha.

A IMPRENSA

Para facilitar a conducção dos chronistas sportivos, a directoria da Leafra deliberou reunil-os no centro da cidade. A reunião está marcada para as 20 horas, no Departamento de Publicidade da Light, á rua Republica do Perú, de onde os jornalistas partirão para o local em omnibus especial da Viação Excelsior.

O "Circuito da Amendoeira"

(De um observador automobilista)

Conforme estava annunciado, teve logar no dia 2 deste mez, a corrida de automoveis com que a Associação Sportiva Autobilistica Brasileira se apresentou ante o publico do Rio de Janeiro.

Não fossem os annuncios espalhados pela Associação, pelos quaes os seus dirigentes pretendem "preparar corredores nacionaes para que possam tomar parte em corridas internacionaes", e não fosse o Regulamento da corrida, feito todo "puxado" a internacional, esta teria passado para nós, observadores, não como uma corrida de automoveis, mas sim, como um simples divertimento, pois, nos foi dado verificar que, apesar de existirem no seio da Associação, elementos que têm ou pretendem ter noções de automobilismo, mais internacional do que nacional, a corrida em si, veio nos mostrar que os seus organizadores desconhecem os nossos automobilistas e a sua psychologia, o valor que uma corrida representa como espectaculo, e as responsabilidades que lançam sobre seus hombros aquelles que hoje organizam uma corrida de automoveis.

E' não póde deixar de ser assim, pois, uma Associação que é fundada em 22 de junho p. p., não póde, em hypothese alguma, organizar uma corrida de automoveis, digna desse nome, em tão curto espaço de tempo.

E' por isso que a corrida do "Circuito da Amendoeira", apesar da brilhante actuação de alguns dos seus corredores, não passará para a historia do nosso automobilismo como coisa digna de nota, pois, como dissemos, apesar dos conhecimentos que pretendem possuir de automobilismo internacional, os seus organizadores mostram na pratica, que são apenas sportistas. A não ser assim, teriam tomado em consideração que estamos no Rio de Janeiro, e o Regulamento da corrida teria sido nacional sómente, mais simples, melhor redigido e com menos categorias.

Na realização da corrida houve falhas apreciaveis, principiando pelos seus proprios directores, que não tinham, ao que parecia, funcções definidas, nem autoridade para executal-as.

O programma da corrida foi alterado, passando um corredor de categoria inferior, a correr com outro de categoria superior, e permittindo que um corredor da primeira série, corresse tambem na segunda série da mesma categoria.

A chronometragem, que era das melhores para o nosso meio, póde dar logar a duvidas na marcação dos tempos, pois não se concebe, que um chronometrista possa ver a passagem dos carros, estando rodeado de publico.

O que mais aberrou, porém, de todas as normas automobilisticas, foi a collocação do obstaculo que obrigava os corredores a fazer um zig-zag, com o intuito de que diminuissem a velocidade.

Ante as defficiencias havidas nesta corrida de estréa, aconselhariamos a "Associação", que desistisse em primeiro logar, do internacionalismo que a domina; que realizasse corridas nacionaes; que organizasse um Regulamento sportivo nacional; que desse menos corridas das que pretende, para que sejam dignas desse nome; e que tratasse no mesmo tempo, da educação sportiva dos nossos corredores, pois, sómente assim, e com o tempo, é que poderá dizer que preparou corredores nacionaes para tomarem parte em corridas internacionaes.

Em resumo, podemos asseverar que o "Circuito da Amendoeira" nos veio mostrar, o que nos têm mostrado todas as corridas de automoveis realizadas entre nós:

1.º — Que no Brasil, apesar de estarmos no anno de 1934, não temos ainda um "Codigo de Corridas" nacional, nem organização sportiva automobilistica.

2.º — Que temos um nucleo de corredores de primeira linha, e que podemos augmentar esse nucleo com novos corredores.

3.º — Que temos um publico ansioso por presenciar corridas de automoveis, de larga envergadura.

Cabe portanto, ás sociedades de automobilismo que existem no paiz, agirem de forma a que o nosso sport automobilistico entre na sua phase definitiva, não com corridas esporadicas, mas sim, cada qual com a organização do seu proprio calendario annual, o daria margem então, a organização do "Calendario Automobilistico Brasileiro".

A estréa de um jockey

Montando a "aluada" Zende, estreará na reunião de amanhã o jockey Layo Mazaros.

E' provavel que este novo profissional conduza tambem a ligeira Nancy.

Aurelio Olmos soffreu uma intervenção cirurgica

Foi submettido a uma intervenção cirurgica na Casa de Saude S. Sebastião, onde se encontra internado, o conhecido treinador Aurelio Olmos. O seu estado é animador.

AUTOMOBILISMO

NO GRANDE PREMIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO" TOMARÃO PARTE MAIS DE 40 CONCURRENTES!

"O automobilista", pose de um volante pelo lapis de um famoso caricaturista

O Automovel Club do Brasil vae no dia 29 deste mez, proporcionar ao povo desta capital o mais sensacional espectaculo, pois, nesse dia, arrojados azes do volante, estrangeiros e brasileiros, disputarão, no Circuito da Gavea, o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Segundo informações recebidas, até hontem, pelo Automovel Club do Brasil, tomarão parte nessa prova mais de 40 corredores, sendo: da Republica Argentina, 16; da Italia, 2; de S. Paulo, 5; do Rio Grande do Sul, 2, e desta capital, os seguintes: Manoel de Teffé, com "Alfa-Romeo"; Julio de Moraes, "Chrysler"; Sant'Anna, "Fiat"; Santiago, "Chrysler"; Julio de Santis, "Ford"; Adolfo Lo Turco, "Ford"; Marquez Adalberto Antici, "Ford"; João Julio de Moraes, "Ford"; Nicolino Guerrero, "Hudson"; Domingos Lopes, "Hudson"; Primo Fiorese, "Lamida"; Hollanda Maia, "Peugeat"; Irineu Corrêa, "Studebaker"; Abrunhosa, "Bugatti"; Cerqueira Lima, "Bugatti".

As inscripções, impreterivelmente, serão encerradas no dia 23 do corrente, ás 18 horas.

A BALILLA NA "TAÇA DE OURO DE LITTORIO"

Na prova Taça de Ouro de Littorio, de um percurso total de 5.687 kms., em tres longas e difficeis etapas, a mini/Brignono, percorrendo 1.972 kilometros, o Fiat "Balilla" triumphou de maneira espectacular, demonstrando a sua superioridade não só entre os carros sports, mas tambem os de turismo e utilitarios.

Participaram marcas de todos os paizes, com carros acuradamente preparados e com azes de grande experiencia, mas a todos a Balilla, rigorosamente de série e sem qualquer modificação, soube sobrepujar com galhardia, mantendo em cada uma das tres etapas velocidades que nenhum carro de outra marca poude manter, mesmo de dupla, tripla ou quadrupla cylindrada.

Foi a seguinte a performance da "Balilla":

1ª etapa: primeiro logar, com Rossi/Rivola, cobrindo 1.712 kms., em 23 horas 9' e 53", á média de 72,882 kilometros horarios.

2ª etapa: primeiro logar, com Ay- lometros em 24 horas 55' e 53", á média horaria de 79,097 kms.

3ª etapa: primeiro logar, com Capelli/Caprile, que superaram os ultimos 2.003 kms. em 22 horas e 15', á média de 89,959 kms. por hora.

Com estes resultados a "Balilla" conquistou a "Taça de Ouro de Littorio", da sua categoria, tendo percorrido os 5.687 kms. em 71 horas e 26', á média quasi incrivel de 79,598 kms., ou seja 2 horas menos dos carros com cylindrada superior e até 1.500 cmc., e 6 horas menos dos carros de cylindrada além de 3.000 cmc.

O problematico torneio Rio-São Paulo

A FORMULA A SER ACEITA

O sr. Arnaldo Guinle, como antecipamos, levou a S. Paulo uma formula para a disputa do campeonato Rio-S. Paulo, afim de apresental-a aos "leaders" bandeirantes.

Agora, nos vem da Paulicéa, a noticia de que os cariocas se submetteram á imposição dos paulistas, através de uma nota da "A Gazeta", daquelle Estado.

Diz o referido orgão da imprensa da Paulicéa que numa reunião realizada no Esplanada Hotel, onde se encontra hospedado o dr. Arnaldo Guinle, em que tomaram parte o presidente do Conselho Administrativo da Liga Carioca e os paredros paulistas, ficara decidido a divisão das rendas do torneio, tal como queriam os Apeanos, havendo, assim, divisão, quer no Rio, quer em S. Paulo, do producto dos ingressos.

A FORMULA PROPOSTA

O certamen será dividido em duas phases, uma regional, que será disputada pelos cinco clubs vanguardeiros das tabellas dos campeonatos carioca e paulista, afim de haver nova classificação para tres concurrentes daqui e tres de S. Paulo, que serão os que farão o inter-estadual, na 2.ª parte do torneio.

Essa informação, entretanto, não está de accordo com o que se tem dito aqui, pois, conforme divulgamos, a formula que o sr. Arnaldo Guinle levara á Paulicéa era a da fixação de um premio fixo dado pelo club local ao que se locomova, importancia essa destinada ao custeio da viagem e estada e possivelmente um accrescimo para ser recolhido aos cofres sociaes do gremio itinerante.

Procurava-se com essa nova formula solucionar o impasse, de vez que era sabido que nem os cariocas admittiam a divisão das rendas.

Aguardemos, pois, a palavra do sr. Arnaldo Guinle, que hoje deverá regressar.

O football mineiro no Rio

O MATCH DE AMANHÃ ENTRE O PALESTRA E O AMERICA

O campo do America será, amanhã, o theatro de uma luta que é esperada com vivo interesse pelo publico sportivo carioca. O gremio local enfrentará a forte esquadra do Palestra Italia, mineiro, e, dado o equilibrio de forças que se registra entre os adversarios, póde-se affirmar que a peleja constituirá um espectaculo sportivo de grande successo.

O quadro mineiro entrará em campo animado pelo seu brilhante feito de ante-hontem. Além disso, a sua offensiva terá o seu poder augmentado pela inclusão de Carlos Alberto, um player joven e de grandes recursos, no qual os palestrinos depositam uma grande esperança.

O quadro rubro entrará em campo completo. Fassora reapparecerá no commando do ataque. Domingo ultimo, em Juiz de Fóra, o forward argentino cumpriu admiravel performance, marcando dois pontos. De La Torre substituirá Vital na zaga.

O zagueiro argentino, frente ao Tupy, domingo, actuou admiravelmente. Está, cada vez mais, voltando á fórma que tanto o recommendou. Na preciosidade de sua collocação, já observada em nossos campos, reside a technica do zagueiro De La Torre. Ao lado de De Saa, formará uma zaga argentina que despertará grande interesse.

Carlos Alberto, a esperança palestrina para o jogo de amanhã

OS QUADROS

O quadro americano apparecerá assim formado: Walter; De La Torre e De Saa; Ferreira, Mariana e Arrese; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

A equipe mineira apresentar-se-á assim constituida:

Geraldo; Raul e Jovem; Calixto, Ferreira e Souza; Piorra, Carlos Alberto, Orlando, Bengala e Alcides.

O JUIZ

Arbitrará o prélio o nosso collega Abilio Lopes de Almeida, do "Diario da Tarde", de Bello Horizonte.

Ss. provou, no jogo de ante-hontem, ser um juiz honesto e competente.

UMA PRELIMINAR INTERESSANTE

A prova preliminar deverá ser tambem interessante. Serão disputantes um quadro de amadores e profissionaes do America e de footballers empregados na Prefeitura. Veremos no primeiro Hellon, Devovitis, Nabor e Oscarino, e no segundo, Tião, Sobral e Sá Pinto.

O jogo secundario, portanto, reunirá bons elementos nas duas equipes.

Os segredos do sport base

ESPECIES DE MASSAGENS E QUANDO DEVEM SER APPLICADAS

(Por um observador sportivo)

Proseguimos hoje, tratando das especies de massagens e sua applicação. Em primeiro logar, a massagem deve ser sempre agradavel para o athleta. Muitos esfregadores pensam que emquanto não estão esfolando e machucam o homem que tem a seu cuidado elle não ha obtido o que precisa.

Em segundo logar a massagem não deve ser muito prolongada. Deve começar pelos pés, indo em direcção ao coração. Depois devem ser esfregados os dedos, os braços, o pescoço e a parte superior do tronco. Os dedos do massagista devem acompanhar as veias e as arterias. E' bom usar manteiga de cacáo ou um linimento, devendo-se considerar, sempre, que o valor da massagem está mais na fricção do que no lubrificante. No dia da competição o athleta deve aquecer-se pelo exercicio até suar francamente, para então deitar-se e relaxar todos os seus musculos, e fazer o massagista dar-lhe uma boa massagem, immediatamente antes de entrar na luta. Depois de competir, elle deve soffrer uma fricção para não correr o risco de perder a sua flexibilidade.

Se um athleta esta treinando de mais e o treinador deseja fazel-o descansar, é de bom alvitre dar-lhe uma fricção, mas não fazer trabalhar.

OS "RECORDS" ACADEMICOS

São os seguintes os "records" academicos registrados na Liga Carioca de Athletismo:

Volney Botelho Egas, um dos novos da Athletica Paulista

100 mts. — Milton Eloy Vaz — Fac. Direito — Rio — 11"2/5. 200 mts. — Holdebrando F. Freitas — Fac. Direito — S. Paulo — 24". 400 mts. — Aimo Perrotti — Esc. Mec. Electric. — S. Paulo — 53" 5/10. 800 mts. — Licinio Barbosa — Fac. Direito — Rio — 2'12" 1/5. 3.000 mts. — Francisco Benedetti — Fac. Medicina — Rio — 10'29" 1/5. 110 mts. barreiras — Hugo Carotini — Esc. Mec. Electric. — S. Paulo — 15" 1/5. Rev. 4 x 100 — Turma da Fac. Direito — S. Paulo — 46" 2/5. Rev. 4 x 400 — Turma da Esc. Polytechnica — Rio — 3'46". Salto em altura — Anisio Rocha — Esc. Militar — Rio — 1m,75. Salto em distancia — João Corrêa Costa — Fac. Direito — Rio — 6m,215. Salto com vara — Homero B. do Amaral — Fac. Medicina — Rio — 3m,20. Ar. do peso — Carmini di Giorgi — Esc. Polytechnica — São Paulo — 12m,45. Ar. do disco — Carmini di Giorgi — Esc. Polytechnica — S. Paulo — 35m,03. Ar. do dardo — André Stephano — Esc. Naval — Rio — 39m,82.

Os juizes designados para o Campeonato Academico:

Para o Campeonato Academico a realizar-se nos dias 7 e 8 do corrente, no Stadium do C. R. Vasco da Gama, a Liga Carioca de Athletismo fez as seguintes designações de juizes:

(Continua na 9ª pag.)

A temporada official de tiro

AS DIVERSAS PROVAS, RESPECTIVAS DATAS E LOCAES

Attendendo ás solicitações expressas por certos leitores dos Estados e telephonemas geraes, proseguimos, hoje, na publicação das 3ª, 4ª, 5ª e 6ª provas do maior certamen já realizado em nosso paiz e cujo inicio será dentro de breves dias.

3ª PROVA — Liga de Sports da Marinha:

Arma — Fuzil ou Mosquetão, regulamentares.
Distancia — 300 metros.
Alvo — Internacional de Fuzil.
Posições — De pé, de joelhos e deitado — Arma livre.
Tiros de ensaio — Até tres tiros prévios em cada posição.
Tiros de prova — Uma série de 10 tiros em cada posição.
Condições de classificação — 40 por cento, 50 por cento e 60 por cento, respectivamente, para as tres posições.
Concurrentes — Alumnos das Escolas Naval e Militar, Collegio Militar e Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, na proporção abaixo:
Escola Naval — Até 12 inscriptos.
Escola Militar — Até 24 inscriptos.
Collegio Militar do Rio de Janeiro — Até oito inscriptos.
Centro de Preparação de Officiaes da Reserva — Da 1ª R. M. — Até 10 inscriptos; da 2ª R. M. — Até 2 inscriptos; da 4ª R. M. — Até 3 inscriptos.
Data — 22 de setembro.
Local — Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar.

4ª PROVA — Estado Maior do Exercito:

Arma — Fuzil ou Mosquetão, regulamentares.
... metros.
... nal de Fuzil.
Posições — De pé, de joelhos e deitado — Arma livre.
Tiros de ensaio — Até tres tiros prévios em cada posição.
Tiros de prova — Uma série de 10 tiros em cada posição.
Condições de classificação — 45 por cento, 50 por cento e 60 por cento, respectivamente para as tres posições.
Concurrentes — Officiaes das Corporações Armadas, na proporção abaixo:
Exercito — 1ª Região Militar — Até doze inscriptos; 2ª Região Militar — Até oito inscriptos; 4ª Região Militar — Até seis inscriptos; da Capital Federal, não subordinados á 1ª Região Militar — Até dez inscriptos.
Marinha — Até 15 inscriptos.
Forças auxiliares estaduaes — De São Paulo — Até seis inscriptos; de Minas — Até seis inscriptos; do Rio de Janeiro — Até tres inscriptos; do Espirito Santo — Até dois inscriptos.
Policia Militar do Districto Federal — Até seis inscriptos.
Corpo de Bombeiros do Districto Federal — Até tres inscriptos.
Officiaes da Reserva — Até dois inscriptos em cada Região.
Facultada aos officiaes campeões brasileiros da arma.
Data — 22 de setembro.
Local — Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar.

5ª PROVA — Directoria Geral do Tiro de Guerra:

Arma — Fuzil ou mosquetão, regulamentares.
Distancia — 300 metros.
Alvo — Internacional de Fuzil.
Posições — De pé, de joelhos e deitado — ...
Tiros de ensaio — Até tres tiros prévios, em cada posição.
Tiros de prova — Uma série de 10 tiros em cada posição.
Condições de classificação — 45 por cento, 50 por cento e 60 por cento, respectivamente, para as tres posições.
Concurrentes — Civis brasileiros, em geral, na proporção abaixo:
I) — Atiradores e reservistas — Socios dos T. G. — Até 15 inscriptos da 1ª Insp. da 1ª R. M.; alumnos dos Estabelecimentos onde funccionam E. I. M. ou E. I. M. P. — Até 12 inscriptos da 2ª R. M.; clubs onde funccionam E. I. M. de 1ª classe — Até 15 inscriptos da 1ª R. M.
II) — Reservistas ou não — Não socios do T. G. — Até oito inscriptos da 1ª R. M.; não alumnos dos Estabelecimentos onde funccionam E. I. M. ou E. I. M. P. — Até seis inscriptos na Insp. da 2ª R. M.; não socios das Associações ou Clubs onde funccionam E. I. M. de 4ª classe — Até oito inscriptos da Insp. da 4ª R. M.
III) — Facultada aos civis campeões brasileiros da arma.
Data — 23 de setembro.
Local — Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar.

6ª PROVA — Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Arma — Fuzil ou mosquetão, regulamentares.
Distancia — 300 metros.
Alvo — Internacional de Fuzil.
Posições — De pé, de joelhos e deitado — Arma livre.
Tiros de ensaio — Até 5 tiros prévios em cada posição.
Tiros de prova — Uma série de 10 tiros em cada posição.
Condições de classificação — 55 por cento, 60 por cento e 70 por cento, respectivamente, para as tres posições.
Concurrentes:
Até seis dos primeiros classificados em cada uma das duas primeiras provas.
Até quatro dos primeiros classificados na terceira prova.
Até oito dos primeiros classificados na quarta prova (excluidos da contagem os campeões de Fuzil).
Até dez dos primeiros classificados na quinta prova (excluidos da contagem os campeões de Fuzil).
Aberta aos campeões brasileiros da arma.
Data — 26 de setembro.
Local — Stand do Tiro Nacional na Villa Militar.

BASKETBALL NA F. A. B. A. C.

Estão marcados para hoje em proseguimento ao campeonato de basketball da F. A. B. A. C. os jogos seguintes:

S. C. Casas Pernambucanas x A. A. Cia. Sul America.

Delegado Joaquim Abreu — General Electric.

General Electric x Light Rua Larga.

Delegado, Oscar de Oliveira Moss, da Casas Pernambucanas.

Campeonato Carioca de Tennis

OS MATCHES DE DOMINGO

Proseguirá, domingo, a disputa dos torneios das 3ª e 4ª divisões de tennis da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, disputando os seguintes matches:

3ª DIVISÃO — Zona A:

C. R. Botafogo x Paysandu' — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Botafogo F. C. x Germania — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B:

S. Christovão x Tijuca — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Vasco da Gama x Club Allemão — Nas quadras da rua Abilio.

4ª DIVISÃO — Zona A:

Paysandu' x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Country Club x Botafogo F. C. — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Zona B:

Tijuca x S. Christovão — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

O choque de sabbado entre Annibal Prior e André Miguez

O PROGRAMMA DA NOITE

Annibal Prior

Para o encontro que se realizará sabbado, no Estadio Riachuelo, entre Annibal Prior e André Miguez, observa-se um movimento de curiosidade que permitte prever uma grande affluencia para o sympathico local da antiga rua de Matacavallos. E essa curiosidade reside não só no reapparecimento, em nossos rings, do leve uruguayo, como tambem por se verificar esta "rentrée" contra um homem que possue credenciaes para exigir-lhe o maior esforço afim de sair do ring victorioso. Realmente, se André Miguez ainda conserva aquella mesma força que o tornou famoso, ninguem melhor indicado para enfrental-o do que o portuguez Annibal Prior, cujas ultimas "performances" indicam-no como o nosso melhor homem na categoria. Aliás, a simples que se segue de seu cartel evidencia o progresso rapido que tem experimentado.

O CARTEL DE PRIOR

Combates como amador — Disputou 38 combates, vencendo 36, empatou 1 e perdeu 1.

Combates como profissional — Johannes Ton venceu P. P. 6º; Jerry Malzone V. K. 5º; Ezequiel Placido V. K. 3º; Johannes Ton V. K. O. 3º; Manoel Pires P. Des. 3º; Joe Assobrad P. P. P. 8º; Attilio Loffredo P. P. P. 8º; Johannes Ton V. K. O. 2º; Kid Thomaz V. P. P. 6º; Jerry Malzone V. K. O. 2º; Mario Ventillo V. K. O. 4º; Ezequiel Placido V. K. O. 4º; Giuseppe Cambi empatou 8º; Paulof V. K. O. 1º; Jack Tigre V. P. P. 8º; Tenny Santos V. Des. 2º; João Killen V. K. O. 6º; Emile Palestine V. K. O. 7º; Mario Francisco V. P. 8º; Ribeiro Marques (25) V. K. O. 1º; José Alves V. K. O. 3º; Sebastião Miranda (Gauchito) V. K. O. 5º; Salvador Eugenio V. P. 10º; Alcindo Pacheco V. K. O. 3º; José Soares V. K. O. 4º; Salvador Eugenio V. K. O. 3º; Gabriel Pena P. P. P. 8º; Bruno Spalla V. K. O. 2º; Attilio Loffredo P. P. P. 10º; Emile Palestine V. P. P. 8º; Attilio Loffredo V. P. P. 10º; Bruno Spalla V. K. O. 2º; Mario Francisco V. P. P. 8º; Jack Tigre P. P. P. 5º; Antelin Rodrigo V. P. P. 10º; Jack Pereira V. K. O. 2º; Julio Cesar Fernandes V. Desistencia 3º; Mario Francisco V. P. P. 8º; Juan Vidal V. P. P. 10º; Antonio Sanlez Empatou 8º; Tito Tapia V. K. O. 1º; Sammy Rodrigues V. K. O. 1º; Antonio Saniez V. K. O. 7º.

Resumo:

Amador:

Victorias	36
Empates	1
Perdidas	1
	38

Profissional:

Victorias por K. O.	22
Idem por pontos	12
Idem por desistencia	1
Idem desclassificação	1
Perdidas por pontos	4
Idem desistencia	1
Empates	2
	43

O PROGRAMMA COMPLETO

Concorre igualmente para o interesse da noitada o programma organizado que — nós que temos combatido com vehemencia os que têm sido ultimamente confeccionado — sentimo-nos perfeitamente á vontade para elogiar. Na primeira luta de profissionaes lutarão Canseco e Geraldo Silva e, na segunda, intervirão Placido, o leve uruguayo que tão boa impressão deixou contra Jack Tigre, e Frank Cruz, a quem os revezes soffridos não excluem as qualidades de valentia e resistencia. A seguir virá a semi-final disputada por Loffredo e Heredia, cujos nomes dispensam qualquer referencia especial.

Foi approvado o Codigo de Natação da C. B. D.

Em sua reunião de ante-hontem, o Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos approvou o novo codigo pelo qual se regerá a natação nacional.

Nessa reunião estiveram presentes os srs. Luiz Aranha, Ariovisto Rego, Celio de Barros e Samuel de Oliveira.

Fluminense contra Fluminense

VÃO ENFRENTAR-SE, DOMINGO, OS HOMONYMOS DO RIO E NICTHEROY

O quadro de profissionaes do Fluminense preliará, sexta-feira, contra o Fluminense, de Nictheroy, numa partida que promette ser brilhante.

Russo, forward do club carioca de hoje

O local da peleja será no gramado da vizinha capital, quando então os dois tricolores empenhar-se-ão numa peleja renhida, em que cada qual vae procurar com o maximo dos seus esforços conquistar o triumpho final.

O publico nictheroyense está aguardando com especial interesse a hora da realização deste encontro.

O campo da Avenida 7 será o local do importante embate.

"O JORNAL" NOS SPORTS

A temporada official de hippismo

Serão disputadas amanhã, as provas "Barão de Triumpho" e "Escola de Cavallaria"

Tenente Franco Pontes, com Ebro

No Hippodromo Itamaraty será realizado, amanhã, o 9º Concurso Hippico Official da temporada corrente, organizado pela Federação Carioca de Hippismo, patrocinado pelo Jockey Club e pelo Departamento do Turismo da Municipalidade.

Serão disputadas 5 provas: 2 hippicas, 1 de corrida raza e 2 corridas de sébes, estas para preparar o grupo de animaes que tomarão parte no 1º Steeple Chase a realizar-se no sabbado, 15 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, exclusivamente para amadores civis e militares.

O programma organizado é o seguinte:

Prova Barão de Triumpho — 600 metros — 10 obs, alt. max, 1.20 — larg. max. 3.50.

1º pareo — Canção, Bóde, Sarandi II, Confrade, Afago, Dictador, Maestro e Tigre II.

Prova corrida raza — 1.609 metros.

2º pareo — Herodes 70, Maracanã 72, Xexéo 65, Cock Robin 74, Burby 75 e Plastra 72.

Prova Barão de Triumpho (continuação).

3º pareo — Javary, Pery, Bodejo, Guaycurú, Soneto, Jura, Condor, Matte Amargo, Cacique e Makaroff.

Prova Escola de Cavallaria — 1.000 metros — 11 obs. alt. max. 1.30 — larg. max. 4.50. Percurso normal.

4º pareo — "Betting" — Macaco, Cará-Cará, Déa, Ebro, Tigre, My Boy, Bismuth, Tupy, Pyrrho, Coty, Sarandi, Apa e Andarahy.

Prova corrida de sébes — 1.800 metros — 6 saltos — Peso minimo 70 kilos.

5º pareo — Camaquan, Bagé, Valió, Coló, Pardaillan, Gaillard, Lord e Pirajá.

Prova corrida de sébes (continuação) — 2.600 metros — 8 saltos.

6º pareo — Caton 80 kilos, Cannadina 62, Argentó 75, Toscana 60, Jambo 75, Ribatejo 80 e Azulado 75.

Para todas estas provas haverá como nos concursos anteriores, venda de poules com cotações fixas e rateadas, assim como o Betting Hippico a 5$ para os 3º, 4º e 5º pareos, vendendo-se na séde, na sexta-feira, até ás 22 horas, e no sabbado até ás 14 horas e no prado até encerrar-se a venda de apostas para o 3º pareo.

A entrada no Hippodromo Itamaraty será gratis, sendo o preço das archibancadas 3$000.

Disputarão a 1ª prova fóra de poule, ás 11 horas, os seguintes animaes: Dardo, Marquez, D'Artagnan, Desejado, Penedo, Tuin, Baton, Tempestade, Carovy, Phantasma, Resg, Adonis, Kong, Vulcão, Ameno, Algoz, Chuy, Indio, Alegreto e Itú.

O CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO

SERA' AMANHÃ E SABBADO O CERTAMEN

Será realizado amanhã e sabbado, no stadium de S. Januario, o campeonato academico de athletismo, promovido pela Federação Athletica dos Estudantes e organizado pela Liga Carioca de Athletismo.

O campeonato será regido pelo seguinte regulamento:

Art. 1º — Do Campeonato Academico do Districto Federal, poderão participar todas as escolas do paiz devidamente reconhecidas e representadas por seus alumnos matriculados.

Art. 2º — O Campeonato Academico constará das seguintes provas:

Corridas de 100, 200, 400, 800, 3.000, 110 b. b. e revesamento de 4x100 e 4x400. Saltos em altura, em extensão e com vara. Arremessos do peso, disco e dardo.

Art. 3º — Vencerá o campeonato a escola que maior numero de pontos reunir computando todas as classificações na totalidade das provas.

Paragrapho unico — Em caso de empate, vencerá a que melhores classificações individuaes tiver obtido.

Art. 4º — No Campeonato Academico promovido pela F. A. E., as classificações nas provas serão feitas até o 6º logar e corresponderão ao seguinte numero de pontos:

	Pontos
1º logar	10
2º logar	6
3º logar	4
4º logar	3
5º logar	2
6º logar	1

Paragrapho unico — Em todas as provas serão conferidas medalhas aos athletas classificados em 1º e 2º logares.

Art. 5º — Nas provas individuaes do Campeonato Academico de Athletismo as escolas poderão inscrever quatro athletas effectivos e tres reservas e nas de equipe uma turma.

Paragrapho unico — Serão reservas das provas de equipes, todos os athletas inscriptos no campeonato.

Art. 6º — Cada athleta poderá participar no maximo de 2 provas de pista, 2 de campo e 1 relay ou 2 de campo e 1 relay.

Paragrapho unico — Caso o athleta tome parte em maior numero de provas do que é permittido, não serão contados os pontos da prova em que obtiver melhor classificação.

Art. 7º — Para a inscripção as escolas enviarão á F. A. E. um officio solicitando-a, no minimo até 15 dias antes do campeonato, devendo seus representantes comparecer á séde da F. A. E. para assignar no livro de inscripções.

Art. 8º — O athleta deverá apresentar até 8 dias antes do campeonato um boletim de registro, acompanhado da ficha medica devidamente authenticada por um medico.

Art. 9º — Só poderão ser inscriptos pelas escolas os alumnos que de facto pertençam a estas, sendo nomeada uma commissão para a devida fiscalização.

Paragrapho unico — Caso seja averiguado que algum alumno não pertença á escola pela qual tomou parte no campeonato, a escola será desclassificada.

Art. 10º — No caso do Campeonato Academico ser vencido por uma academia de um Estado, terá o titulo de campeão do Districto Federal, concedido á desta região que obtiver melhor collocação.

O PROGRAMMA

O programma é o seguinte:

Amanhã, 7 — 14.35 horas — 110 metros barreiras baixas — Preliminares — 14.40 hs. — 100 ms. razos — 1510 — 200 ms. razos — 15.25 — 110 ms. — barreiras baixas — Semi-finaes — 1540 — 800 ms. razos — Preliminares — 15.55 — 100 metros razos — Semi-finaes — 16.10 — 400 ms. razos — 16.25 — 200 ms. razos — 16.40 — Revesamento de 4x100 — Preliminares — 16.55 — 3.000 ms. — Final — 17.10 — Revesamento de 4x400 — Preliminares.

Sabbado, 8 — A's 1430 hs. — 110 ms., barreiras baixas — Final — Arremesso do peso, salto com vara — A's 14.50 hs. — 100 hs. razos — Final — 15.10 — 400 ms. razos — 15.30 — Arremesso do dardo, salto em distancia — A's 15.40 hs. — 200 ms. razos — Final — 16 hs. — 800 ms. razos — Final — 16.20 — Arremesso do disco — Salto em altura — Revesamento de 4x100 — Final — 16.40 — Revesamento de 4x400 — Final.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO NA F. A. E.

Estão convocados todos os representantes das escolas superiores, inscriptas no Campeonato Academico de Football, para uma reunião que se realizará hoje, ás 17 horas, afim de tratarem de relevantes assumptos referentes no Campeonato Academico de Football.

Novo barco para a flotilha de remo do Flamengo

A flotilha de corridas a remo do C. R. do Flamengo vae ser augmentada com mais uma unidade.

Trata-se de um out-rigger a quatro remos com patrão, que será offerecido ao club, por um grupo de dedicados associados.

O alludido barco que é de construcção allemã e fabricado por W. Deutsch, que construiu o barco que venceu a prova de quatro com patrão, nas olympiadas de 1932, receberá a denominação de "Poatãn", que em guarany significa "mãos de pessoas".

O out-rigger chegará dentro de alguns dias a esta capital.

O "MEETING" DE DOMINGO

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São estas as montarias que já estão assentadas para o grande "meeting" de domingo:

1.º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Kilos
1 Sarampão, S. Batista . . 54
2 Mulley, R. Sepulveda . . 54
3 Cock Tail, W. Cunha . . 54
4 Papoleira, J. Canales . . 52
Sião, A. Silva 52

2.º pareo — "11 de Julho" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Kilos
1—1 Sollinger, W. Andrade . 54
2 (2 Nione, XX 54
(3 Carapuceira, A. Silva . . 52
3 (4 Acasan, R. Sepulveda . 52
(5 Diabrete, S. Batista . . 54
4 (6 Kangurú, XX 51
(7 Garboso, J. Canales . . 51

3.º pareo — "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

Kilos
1—1 Mioulm, W. Andrade . . 55
2 (2 Favorito, XX 59
(3 Vichy, XX 54
3 (4 Zab, J. Canales 51
(5 Mariquita, B. Cruz . . 52
4 (6 Galopador, G. Costa . . 47
(" São Sepé, XX 56

4.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1 (1 Tranquillo, J. Pinto . . 55
(2 Valence, A. Molina . . 55
2 (3 Mani, W. Andrade . . 52
(4 Deliciosa, H. Herrera . 51
3 (5 Adarga, S. Batista . . 56
(6 Vexilo, W. Cunha . . 53
4 (7 Trompito, J. Canales . 55
(" Universo, A. Silva . . 55

5.º pareo — "16 de Julho" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Kilos
1 (1 Primeiro, S. Batista . . 55
(2 Barraka, XX 52
2 (3 Seu Cabral, A. Brito . 53
(4 Yayá, J. Canales . . . 56
3 (5 Marroeiro, A Rosa . . 52
(6 Grand Marnier, G. Costa 51
(7 Alsaciano, XX 60
4 (8 Dollar, B. Cruz . . . 51
(9 Zape, L. Ferreira . . 54

6.º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1—1 Tarso, A. Molina . . 52
2 (2 Romana, S. Batista . . 55
(3 Imperatriz, XX 51
3 (4 Ogro, O. Ullôa . . . 52
(5 Morón, I. Souza . . . 55
4 (6 Despilchado, C. Gomez 56
(7 Bilhete, A. Brito . . 48

7.º pareo — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.400 metros — 50:000$ (Betting).

Kilos
1 (1 Belfort, H. Herrera . . 56
(2 Algarve, XX 53
(3 Misuri, O. Ruiz 52
2 (4 Capuã, W. Andrade . . 48
(5 Lepido, S. Batista . . . 51
(6 Clever Boy, G. Costa. 49
3 (7 Luminar, A. Rosa . . 54
(8 Serinhaem, W. Cunha . 48
(9 Brunorb, O. Ullôa . . 51
4 (10 Bosphore, J. Canales. . 49
(" La Sonkina, A. Silva . 47

8.º pareo — Classico "Casino de Copacabana" — 1.800 metros — 10:000$000 (Betting).

Kilos
1 (1 Kobelik, I. Souza . . 56
(2 Roxy, D. Suarez . . 55
2 (3 Capucino, XX 59
(4 Navy, G. Costa . . . 50
3 (5 Le Roi Noir, C. Gomez 56
(6 Yolanda, W. Andrade . 52
4 (7 Kelani, J. Nascimento. 55
(" Mango, O. Ullôa . . . 53

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

A segunda regata da temporada dos antigos clubs da Lagôa Rodrigo de Freitas

O conselho technico de remo dos clubs da lagoa Rodrigo de Freitas, em sua reunião de 28 de agosto ultimo, presidida pelo sr. tenente Carlos Mauro, encerrou as inscripções para a segunda regata da temporada local.

Essa regata está marcada para domingo proximo, 9 do corrente, com inicio ás 13 horas, naquella pittoresca lagoa.

Foram convidados para servir nesse certamen, como juizes:

De partida, os srs. Francisco Pacheco, Lucio Anatp e Angelo Mendonça.

De raia: Emilio Guiriente, Marcelino David e Manoel Azevedo de Silvario Lanção, Antonio Teixeira da Rocha e Eduardo Ferreira Chaves.

Chronometrista: Armando Magno

Os segredos do sport base

(Conclusão da 8ª pag.)

Direcção geral — Directores da Liga.

Director de chegada — Horacio Werner.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Moraes de Meirelles, capitães Adaury Piracininga, Ruy Bello e Antonio Pires; dr. José Maria Luz Moreira, George Alencar Guimarães, Sebastião de Brito e capitão Antonio Barbosa.

Juizes chronometristas — Tenente Audomaro Costa, Arnaldo Preuss, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos de Souza, Otto Pieper, tenente Hellum Frazão Guimarães e Carlos Girardim.

Juiz de partida — José Augusto S. Silva.

Director de saltos — Capitão Japyr Thimoteo Peixoto.

Juizes de arremessos — Capitão Carlos Gross, dr. Octot Peritos de Carvalho Lima, tenentes Adailton Pirassinunga, Gabriel Santos, Samuel Lobo e Benedicto Braganga; José da Costa Lemos.

Juizes de saltos — Alvenar Pereira, Carlos Americo Reis Junior, Alvaro Mattos de Souza, tenentes Dario Coelho, Ivanhoe Martins e Mario Santos.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, Armando Tavares de Oliveira, Olavo Amaro Carvalho e tenente Benjamin Macedo Costa.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

Annunciador — José Cancela.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Encarregado do material — Eugenio Rappaport.

Medicos — Drs. Araujo Silva Bretas, Heriberto Paiva e Alberto Isley Ponte.

Academicos auxiliares — José Abreu Homero Carrego e Nelson Teixeira.

"TORNEIO MAZDA"

Com regular assistencia, effectuou-se, no campo do Edison, os jogos do Campeonato, que vêm realizando varios clubs do bairro de São Francisco Xavier.

A's 12.30 horas deu inicio o primeiro jogo entre os segundos quadros do Edison x Benfica, vencendo este pela elevada contagem de 5x2.

O segundo jogo foi entre os primeiros "teams" do Barreira x Macáo, vencendo o Barreira pelo score de 6 a 1, marcando pontos: Hylton (2), Asthemio (1), Orlando (1), Moacyr (1), Mourão (1); do Macáo José Moraes fez o unico ponto de seu club.

O terceiro jogo foi entre os primeiros teams do 1.º de Maio x Benfica, vencendo este pelo score de 7x1.

Marcaram pontos: Chiquinho (2), Ary (2), Angelo (2) e Nelson (1), os do vencedor. O do vencido foi conquistado por João.

Os jogadores se portaram bem, não se registrando o menor incidente.

A tarde sportiva do Torneio Mazda registrou-se em seus jogos scores elevados, dando a impressão de defesa fraca.

Dos clubs concorrentes, Alberto Lebrão, Waldemar Gomes e Edgard Gonçalves foram os juizes da tarde.

Carnera virá á America do Sul

O COMBATE COM CAMPOLO SO' PODERA' SER NO RIO DE JANEIRO

A vinda de Primo Carnera á America do Sul, tem suscitado noticias as mais desencontradas quanto aos combates em que interviria o ex-campeão do mundo.

Agora mesmo, o manager do famoso pugilista, acaba de declarar que o gigante italiano jámais foi contractado para lutar em Buenos Aires com Victorio Campolo e sim com Paulino Uzcudun, conforme communicação confirmativa recebida recentemente do promotor da peleja. Segundo as declarações de Soresi, o combate de Carnera com Campolo será effectuado no Rio, pois o contracto foi assignado nesse sentido, embora pense elle que a luta se faça com George Godfrey.

Soresi declara, ainda, que deve ir a Buenos Aires, de avião, em 28 deste mez, adeantando que o seu pupillo, sabbado, iniciará os treinos em Asbury Park, Nova Jersey, dia 8, devendo embarcar para Buenos Aires de avião em 2 de outubro.

Carnera está completamente restabelecido do pé fracturado na luta com Max Baer.

A temporada vascaina nos campos bandeirantes

O Vasco da Gama vae iniciar amanhã a sua temporada nos campos bandeirantes, enfrentando o Palestra Italia.

O embate em apreço é aguardado com o maximo interesse pelos desportistas bandeirantes, que desejam presenciar um cotejo, entre os dois gremios vencedores dos campeonatos deste anno, no Rio e em S. Paulo.

Desejando proporcionar aos seus jogadores o maior descanso possivel, afim de que todos tenham actuação destacada frente aos palestrinos, os dirigentes do Vasco deliberaram o embarque dos jogadores para a noite de hoje, ás 19 horas.

Todos os jogadores estão, portanto, convidados a comparecer, ás 18.30, á "gare" da Central do Brasil.

A DELEGAÇÃO

A embaixada vascaina seguirá hoje, sob a chefia do sr. Victor de Moraes, e terá a seguinte constituição:

Technico — Harry Welfare.

Massagista — Joaquim Furtado.

Jogadores — Rey, Domingos, Italia, Gringo, Fausto, Molla, Orlando, Almir, Gradin, Nena, D'Alessondro, Quarenta, Brum, Jucá, Calocero, Lamana e Navamuel.

Amazonas contemporaneas

AS JOVENS YANKEES ADEXTRAM-SE NO MANEJO DO ARCO E DA FLECHA

NOVA YORK (H.) — Apparelho cuja origem se perde nas brumas da Idade da Pedra, a bésta, arma que deu sustento aos nossos antepassados, e decidiu, seculos antes de surgirem as columbrinas, os canhões e as metralhadores, o destino de mais de um monarcha, está muito em voga hoje em dia nos Estados Unidos.

Não que ella seja utilizada para o lançamento de flexas com pontas impregnadas com o mortal curare, mas como exercicio sportivo. Não que decida a sorte de reis ou imperadores, mas com ella se fazem partidos e disputam-se campeonatos. Não que com ella se subjuguem provincias, mas se conquistam taças e trophéos.

Organizados em clubs de Besteiros, que se espalham por todo o paiz, os amantes do arco e da flexa bem poderiam formar, pela destreza que adquiriram, legiões que os senhores feudaes da Idade Média teriam cobiçado.

E, a julgar pelas inscripções para o Torneio Nacional de Besteiros, a mulher supera o homem no manejo do arco, sendo os musculos do sexo debil os que maior impulso dão ás flexas lançadas ás arvores e os olhos femininos os que mais acertam na pontaria.

Amazonas do seculo XX, de saia curta e biceps de pugilista, as archeiras norte-americanas não se contentam com manejar arcos do typo convencional que se vendem nos estabelecimentos de artigos sportivos, mas gostam de usar copias de modelos que se guardam nos museus, desafiando o homem a estender cordas que outrora exigiram o vigor de guerreiros gaulezes e normandos.

Autoridades em cultura physica dão sua approvação ao exercicio da bésta, dizendo que reune vantagens para o homem e para a mulher.

O tiro da flexa, em primeiro logar, exige sangue frio, porque o pulso agitado jámais poderá lançar a flexa ao alvo. Este requisito, portanto, tende a dar ao archeiro equilibrio physico e mental.

Em segundo lugar se desenvolvem os musculos do braço e do antebraço e se adquirem firmeza nos dedos de ambas as mãos.

Finalmente, a tensão que se exerce sobre o arco permitte o desenvolvimento do peito por meio da contracção da expansão.

Explica-se que a mulher cultive com especial agrado este sport, tendo em conta que, contrariamente á caça, não exige o sacrificio de animaes e não comporta detonações com as armas de fogo, que estremecem os nervos femininos.

Ultimamente se vem tratando de organizar um torneio em que homens e mulheres disputem a supremacia no sport e, a julgar pelos commentarios que têm surgido em letras de forma, não haverá muitas apostas em favor do sexo feio.

Dois players paulistas virão para o Rio

GABARDO PARA O VASCO E ALVARO PARA O FLUMINENSE

Alvaro, que deseja voltar ao quadro do tricolor

Segundo noticias vindas de São Paulo, dois players de grande renome no "soccer" local serão conquistados pelo football carioca.

Assim, affirma-se que Gabardo, o famoso meia-direita campeão pelo Palestra, está disposto a ingressar nas hostes vascainas. O outro profissional que abandonará o Palestra é justamente o seu companheiro de ala, o extrema Alvaro, que integrará novamente a equipe tricolor.

Transmittimos a noticia com a devida reserva, pois nada ha de positivo.

As actividades da athletica carioca

DA COMPETIÇÃO DE 17 AO ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

O calendario sportivo da Liga Carioca, organizado para a temporada de 1934, proseguirá em 19 do corrente, com uma competição amistosa.

Essa competição faz parte, como dissemos, daquelle programma das actividades seguintes, no segundo semestre de 1934, do qual constam as seguintes provas:

Agosto, 19 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — 110 e 400 metros barreiras.

Corridas de 100, 200 e 400 metros.

Infantis — Revezamento de 4x50 metros — Infantis de segunda.

Juvenis — Revezamento de 4x100.

Provas de campo — Novos e veteranos.

Agosto, 26 — Competição das Federações Bancarias.

Setembro, 2 e 9 — Campeonato Academico.

Setembro, 16 — Campeonato de veteranos — Corridas de 100, 400, 1.500, 5.000 e 400 metros barreiras e revezamento de 4x100 metros.

Arremesso de peso e dardo.

Salto em altura.

Setembro, 30 — Campeonato de veteranos — Corridas de 200, 400 .... 4x100, 10.000 e 110 metros barreiras.

Arremesso do disco.

Salto em distancia e com vara.

Outubro, 7 e 14 — Campeonato das corporações militares.

Outubro 25, 26, 27 e 28 — Pentathlon para officiaes das corporações militares.

Novembro, 4 — Encerramento da temporada — Competições amistosas abertas a todas as classes.

As montarias provaveis para a reunião de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — AVISO — 1.200 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1—1 Rio Branco, A. Rosa . . . 55
2—2 Gabulta, XX 52
3—3 Veltur, A. Molina . . . 55
4—4 Zeada, L. Mezzaros . . . 51
3 (5 Yellow, J. Morgado . . . 51
(6 Balbo, S. Batista 51

2º pareo — RODOLPHO VALENTINO — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1 (1 Cadi, B. Cruz 52
(2 Galarim, J. Morgado . . . 50
2 (3 Bolivar, J. Pinto 54
(4 Namate XX 53
3 (5 Trahidor, G. Feijó 52
(6 Moyle Bridge, XX 50
(7 Dão Pedrito, W. Cunha . . 48
4 (8 Roulleo, E. Opazo 52
(9 Danubio Azul, A. Brito . . 48

3º pareo — BRUXA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1—1 Yak, I. Souza 52
2 (2 Blefe, H. Herera 52
(3 Helvetia, P. Vaz 51
3 (4 Naréo, A. Silva 49
(5 Massiço, S. Bezerra 56
4 (6 Cartier, A. Brito 48
(" Gandhi, J. Morgado . . . 48

4º pareo — TIA'RA — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1 (1 Yonita, B. Cruz 53
(2 Alterosa, A. Brito 49
2 (3 Zizi, A. Silva 55
(4 Canção, XX 51
3 (5 Yale, W. Andrade 55
(6 Kassinia, S. Batista . . . 51
4 (7 Uruá, G. Feijó 55
(8 Nancy, L. Meszaros . . . 58

5º pareo — Classico PAULO CESAR — 1.600 metros — 10:000$ — 2:000$ e 500$.

Ks.
1—1 Norah, S. Batista 52
2—2 Miss Praia, XX 50
3—3 Rêve d'Amour, H. Herrera 53
4—4 Pum, A. Silva 52
5 (5 Capitu', W. Cunha 50
(6 Lorraine, W. Andrade . . . 52

6º pareo — SUCURY — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

Ks.
1 (1 Anonymo, XX 56
(" Jaçatuba, XX 50
2 (2 Garibaldi, W. Andrade . . 53
(3 Pirata, S. Bezerra 50
(4 Matupiri, E. Opazo . . . 56
3 (5 Xaxim, W. Cunha 50
(6 Vingativo, A. Rosa . . . 48
(7 Kruppe, J. Morgado . . . 50
4 (8 Jemopolyr, A. Silva . . . 48
(9 Marfim, A. Brito 52

7º pareo — VERONA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

Ks.
1 (1 Leverrier, XX 52
(2 Ibirapuitan, XX 48
2 (3 Clo, A. Brito 52
(4 Salimar, P. Vaz 52
(5 Arquero, I. Souza 51
3 (6 Zorrastron, D. Suarez . . 55
(7 My Dream, A. Silva . . . 56
(8 Saratoga, J. Pinto 52
4 (9 Bolichero, W. Andrade . . 50
(10 Fusão, XX 48

8º pareo — MIMI ALI — 1.750 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

Ks.
1 (1 Chouannerie, S. Batista . 54
(2 Ibiuna, I. Souza 54
(3 El Ghazi, XX 55
2 (4 Cachalote, XX 54
(5 San Salvador, J. Nascimento 51
(6 Coringa, D. Suarez 53
3 (7 Delme, C. Gomez 56
(8 Ponta Negra, L. Ferreira . 53
(9 Bel Ideal, A. Silva 50
4 (10 Negro, J. Morgado 51
(11 Guarani, H. Herrera . . . 52

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

A regata dos campeonatos nacionaes de remo

O Conselho Technico de Remo da Federação Aquatica, em sua reunião de hontem, resolveu marcar a data de 28 de outubro vindouro para a regata dos campeonatos de remo do Rio de Janeiro.

Constará essa regata de oito provas de campeonatos, as quaes serão disputadas na Lagôa Rodrigo de Freitas.

O America F. C. considerado de utilidade publica

O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, á cuja administração tanto devem os sports da cidade, por acto de hontem, reconheceu o America F. C. de utilidade publica municipal.

Foi mais uma decisão justa para beneficiar os sports esta que o governador da cidade teve para com o adeantado club da bandeira sanguinea.

Reuniões de bridge no Automovel Club do Brasil

E' hoje que se realiza, á tarde, no Automovel Club do Brasil, a primeira reunião de "bridge".

Para essa reunião, os socios e familias podem convidar pessoas das suas relações.

O festival em homenagem aos campeões do Joinville F. C.

As interessantes competições que serão realizadas no proximo sabbado na Fortaleza de São João

Realiza-se sabbado proximo, no stadium e gymnasio da Escola de Educação Physica do Exercito, sita á Fortaleza de São João, uma grande festa sportiva e social, sob os auspicios do Joinville F. C., em homenagem aos seus campeões.

O programma das interessantes competições está assim organizado:

1.ª PARTE

1.ª prova, ás 13 horas — Em homenagem ao capitão João Manoel Ferreira Coelho — Football — Onze Invictos (segundo team do Joinville F. C.) x 2.º G. A. Costa F. C.

2.ª prova, ás 14 horas — Em homenagem ao capitão Horacio dos Santos — Corrida de saccos para as praças do contingente da escola.

3.ª prova, ás 14.30 horas — Em homenagem ao major Francisco Mendes Sobrinho — Football — Light Rua Larga S. C. x S. C. Faculdade de Medicina.

4.ª prova, ás 15 horas — Em homenagem ao tenente Henrique Luiz Abri — Quebra do pote (para as praças do contingente da escola).

5.ª prova, ás 16 horas — Em homenagem ao major Torres Homem — Football — Joinville F. C. x Moinho Fluminense F. C.

6.ª prova, ás 17 horas — Em homenagem ao capitão Benjamin Constant M. Ribeiro da Costa — Basketball — 2.º G. A. C. x Moinho Fluminense.

7.ª prova, ás 18 horas — Em homenagem ao primeiro tenente Ivanhoé Gonçalves Martins — Volleyball — S. C. Yolanda x Fortaleza de Santa Cruz F. C.

8.ª prova, ás 19 horas — Em homenagem ao primeiro tenente Dario Coelho — Basketball — Interestadual — Joinville F. C. (Districto Federal) x 1.º de Maio F. C. (Nictheroy).

9.ª prova, ás 20.30 horas — Hora — Em homenagem ao major Raul Mendes de Vasconcellos — Basketball — C. M. R. Carioca x Light Rua Larga A. C.

2.ª PARTE

A's 22 horas, inicio do grandioso baile, com o concurso das esplendidas Jazz Botafogo e jazz do 2.º G. A. C., no imponente Gymnasio Leite de Castro, havendo ás 24 horas uma sessão solenne para entrega das medalhas aos amadores campeões.

Ao club que maior numero de ingressos passar será offertada uma taça.

Todos os premios acham-se em exposição na séde do club, na fortaleza de São João.

Entre os convidados serão sorteados dois valiosos premios, pela Loteria Federal do dia 12 de setembro corrente, sendo que o primeiro premio é um apparelho de radio no valor de dois contos de réis.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

UBERABA

O novo quartel do 4º B. C. da Força Publica

UBERABA, Setembro — (Do correspondente) — Acha-se exposta a planta do novo quartel a ser construido em um dos suburbios desta cidade para o 4º Batalhão da Força Publica do Estado, aqui acantonado.

O projecto de construcção desse grande edificio foi organizado pelos srs. drs. Lincoln Continentino, engenheiro civil e Aurelio Baptista Lopes, engenheiro architecto.

O novo quartel do 4º B. C. se comporá de 16 pavilhões, de grande capacidade, para alojamento confortavel da tropa, possuindo, além de um grande campo de sports, uma villa militar logo de inicio composta de 16 casas collectivas.

O novo quartel do 4º B. C. custará ao Estado cerca de 2.500 contos e pelas suas vastas proporções, pelo seu admiravel conjunto, será um dos mais perfeitos do Estado.

UBERLANDIA

Evadiu-se da prisão e foi morto ao ser recapturado

UBERLANDIA, Setembro — (Do correspondente) — Francisco Pereira de Salles, mais conhecido por Chico Salles, estava recolhido á cadeia local, á espera de julgamento, por envolvido no crime do corrego de Buriti, em que foi morto barbara e cruelmente o chauffeur Nenê Brasileiro.

Aproveitando-se de um momento de descuido da guarda da cadeia local, Chico Salles conseguiu evadir-se, saltando o muro que cerca o pateo daquella casa de detenção.

O capitão José Maria, delegado da policia deste municipio, expediu em perseguição do foragido uma escolta, dando ordens terminantes de trazer para a cadeia local o temivel matador.

No local denominado Tabocas, á margem do rio das Velhas, a escolta encontrou o fugitivo. A' voz de prisão, Chico Salles offereceu resistencia, tendo havido troca de tiros entre elle e a escolta que, afinal, conseguiu abatel-o.

O cadaver de Chico Salles foi transportado para esta cidade onde, depois da pericia medico legal necessaria, foi inhumado no cemiterio municipal.

PONTE NOVA

A segunda Semana Ruralista Brasileira

PONTE NOVA, Setembro — (Do correspondente) — No dia 30 do corrente, inaugurar-se-á, aqui, a Segunda Semana Ruralista Brasileira, que terá a presença do ministro da Agricultura e dos prefeitos de numerosos municipios do Estado.

Durante a Semana, haverá, para os fazendeiros, cursos praticos e demonstrações sobre culturas diversas, horticultura, reflorestamento, jardinagem, sericicultura, apicultura, adubação, defesa sanitaria vegetal e gado leiteiro e, para as professoras primarias, estão organizados cursos de installação de clubs agricolas escolares, estelização do ponto e da linha, ceramica marajoára, organização do museu regional, alcoolismo rural, defesa sanitaria vegetal e animal, agricultura na escola primaria, o reflorestamento, opilação, impaludismo e syphilis.

No decorrer da Semana, á noite, as seguintes conferencias: "O Municipio na organização Nacional", pelo dr. Teixeira de Freitas; "A obra de Alberto Torres", pelo dr. Saboya Lima; "O municipio em face dos capitaes estrangeiros", pelo dr. Vieira de Mello; "O operario rural", pelo dr. Raphael Xavier; "A obra de João Pinheiro", pelo dr. Fidelis Reis; "O operario rural em face de nossa legislação", pelo dr. Lucio Marques de Souza; e a "Bibliotheca Municipal", pelo dr. Alcides Bezerra.

Films das Escolas de Viçosa, Piracicaba, da estação Sericicola de Barbacena e do Museu Nacional, constituirão a parte cinematographica da Semana.

O Ministerio da Agricultura, a Escola Agricola de Viçosa, a Secretaria da Agricultura de Minas, o Museu Nacional, a Estação Sericicola de Barbacena, a Repartição Technica do Café, o Instituto Oswaldo Cruz e a Sociedade de Alberto Torres, em cooperação darão os professores especialistas para execução do programma da Segunda Semana Ruralista Brasileira.

O dr. Heraclides de Souza Araujo, do Instituto Oswaldo Cruz, irá fazer palestras sobre a prophylaxia da lepra. O professor Magalhães Corrêa da Escola de Bellas Artes fará uma exposição de trabalhos seus constante de quadros sobre Historia Natural, especialmente sobre Museu Escolar, diversas habitações do "habitat" rural brasileiro, trabalhos a bico de penna sobre fitogeographia e protecção á natureza.

A Prefeitura Municipal de Ponte Nova já tomou todas as providencias para que a Segunda Semana Ruralista Brasileira apresente resultados com o comparecimento de fazendeiros e pequenos lavradores.

S. PAULO

FRANCA

FRANCA, Setembro — (Do correspondente) — A directoria do Asylo e Orphanato S. Vicente de Paulo, de França realiza, este mez, o lançamento da pedra fundamental do primeiro pavilhão do novo Asylo que será construido em terreno annexo ao do actual.

Essa nova construcção será composta de tres pavilhões com todos os requisitos exigidos e com a capacidade para acolher mais de duzentas pessoas — velhos indigentes e crianças.

SANTOS

E'cos de um crime monstruoso

SANTOS, Setembro — (Do correspondente) — Ha mezes, José Bueno commetteu um crime espantoso; matou o seu padrinho de casamento, o seu sogro, um seu cunhado e, a seguir, incendiou a casa em que se desenrolou essa brutalissima occurrencia. Quando a policia procurava prender Bueno, este tentou suicidar-se, golpeando os pulsos a punhal.

Submettido a jury, Bueno foi condemnado a varias penas que, sommadas, dão o total de 72 annos de prisão.

Bueno ficou na prisão algum tempo e, agora, apresentou evidentes symptomas de alienação mental. Depois dos necessarios exames e das necessarias observações, José foi mandado para o manicomio de Juquery.

SÃO JOSE' DOS CAMPOS

S. JOSE' DOS CAMPOS, Setembro — (Do correspondente) — Inaugurar-se, dentro em breve, o Sanatorio Ruy Doria, que terá o nome do seu director, conhecido clinico nesta cidade.

Essa casa de saude vae funccionar no antigo predio do Instituto São Geraldo, que, para esse fim, está passando por completa reforma.

Inauguração de um jardim publico

S. JOSE' DOS CAMPOS, Setembro — (Do correspondente) — Foi marcado o dia 7 de Setembro para a inauguração do ajardinamento da praça Conego Lima, á rua 15 de Novembro, melhoramento esse realizado na gestão do actual prefeito.

GOYAZ

AS FONTES SULFUROSAS DE SAO JOAO

GOYAZ, Setembro — (Do correspondente) — Continua com a mesma animação verificada no anno passado a procura, por parte de pessoas procedentes de varios pontos do Estado, das fontes sufurosas de São João.

O prefeito municipal, conseguiu da Prefeitura local contractar o doutor Diogenes Cupertino de Barros, chimico analysta da Escola de [illegible]

= PAGINA FEMININA =

Chapéos, blusas e outros detalhes

COISAS MORTAS, RELIQUIAS, LEMBRANÇAS QUE VOLTAM — UMA VISITA AOS ESTALEIROS DA MODA — O QUE DIZEM DAS BLUSAS — BLOUSONS E BLUSETTES — PARA CONCLUIR

PARIS — Correspondencia para O JORNAL.

Coisas mortas, reliquias unicamente. E ninguem suppoz que os antigos "grands chapeaux" voltassem ao esplendor da moda...

Mas quem póde acreditar na ausencia absoluta? Se é contestavel esse absolutismo no dominio do amor, por que não tambem no dominio da moda? Nada provoca tanto uma bella ressurreição como um bello sepultamento. Eis porque este anno voltamos a usar os chapéos grandes.

Grandes, muito grandes e mais ainda, capelines. A capeline é uma modalidade, ou melhor, é mais do que um chapéo. Um "canotier" conserva sempre a linha do seu equilibrio mas o mais leve sopro de vento levanta as abas de uma capeline, lembrando uma vela que se enche para não dizer um... desastre maritimo.

Sim, as capelines têm o aspecto, a oscillação, a graça e a altivez de uma vela sobre o mar. E quando se contempla uma mulher que traz sobre a cabeça um desses elegantissimos adornos, vem logo ao pensamento a idéa de que a capeline se enfuna conduzindo a portadora para um feliz destino ou para um bello naufragio.

Entre os "estaleiros" de construcção de capelines é preciso assignalar as firmas illustres que são Blanchot, Lewis, Gaby Mono, Suzy White, Suzanne Farnier, Leon. Um olhar sobre as creações saidas das suas mãos dá a mesma nostalgia que se sente num cáes ao ver partir um veleiro bonito, mar á fóra.

Enumeremos para augmentar a nostalgia, as diversas qualidades de velas, se se póde dizer.

Suzanne Farnier começa por accentuar a idéa de grandeza, de afastamento, com uma gaivota "un grand breton en paillasson plare" sustada por um bando de "faille" azul marinho. O passaro é da mesma côr e o aspecto varia entre a gaivota e o corvo. Mas nem a flora nem a fauna são respeitadas quando se trata de um vestido ou de um chapéo. Entre parentheses, precisarei de uma firmeza de animo muito rara para resistir, em casa de Leon, ao desejo de comprar um admiravel "paillasson" negro decorado com um passaro branco. Esqueci o passaro azul depois que conheci o passaro branco de Leon. Ao lado do "breton" de Suzanne Farnier apparece o grande chapéo de palha negra da Italia, atado com uma fita de setim da mesma côr, e uma grande copa de "tulle ciré" plana, contornada de "ciré" negro e presa com uma fita larga do mesmo "ciré". Será necessario dizer que um vestido de organza branca sob este chapéo harmonioso, para um "garden-party", resume toda a perfeição moderna?

Digo moderna, porque a minha cara amiga, mme. Balthazar, assegura que no seu tempo, no seu tempo, notem bem, a "princesse" em valencianas, com "jabot" e o "fagal" Gainsborough com "paradis feu" era muito mais imponente.

Mas... onde estavamos? voltemos ao assumpto.

Jane Blanchot, sempre perfeita, mostra seu senso de proporção numa adoravel capeline de velludo negro com um ornato de pennas roseas, e sua originalidade numa outra capeline branca e preta. O fundo, com effeito, é de velludo negro e o passe aberto é todo de galões unidos por cordõesinhos. Com mais duas rosas de "piqué" branco tereis uma capeline digna de um premio de elegancia.

Idéa semelhante se encontra num modelo assignado por Suzy White. Trata-se desta vez de uma capeline de organdi branco e aba de "bourdalou" negro. Gaby Mono, a mesma idéa feliz: passe de organdi branco com prégas e pespontos. Ha no conjunto uma nota viva: o fundo e o laço são de velludo negro.

Da mesma casa, dois outros chapéos bastante differentes para mostrar que a dimensão dos actuaes chapéos não é synonimo de monotonia. Um destes tem um aspecto bastante tonkinés pela sua forma ligeiramente conica. Um bandeau de flores de velludo azul escuro e branco retém sobre a cabelleira o seu desejo de emancipação. O outro chapéo, de palha negra envernizada, contornado de verde claro, traz á moda uma guarnição encantadora: um cacho de cerejas.

Quanto a **Lewis**, devemos reconhecer a elegancia do seu modelo de "bengale noir", ornado com um cordel branco e ouro.

Finalmente, precisariamos de paginas e paginas para falar sobre as grandes capelines que Leon apresenta sem incluir os "canotiers" de uma elegancia singela que são a propria essencia do gosto sobrio e sensato que sómente se nota em Paris.

Para concluir é necessario dizer que ha um elemento que dá, além da linha do chapéo, um verdadeiro senso de renovação: um pequeno elastico que o firma e passa não mais na testa e sim sobre o relevo da nuca.

As blusas, os paletots, as vestes, os paletots, as blusas, as jaquetas, os "caracos", os casaquinhos, os casaquinhos, os "caracos", as jaquetas, eis o thema escolhido por Josane.

Tivemos esta idéa em casa do nosso "coiffeur". Eu enxugava, ella frisava, mas mantinhamos ar de grande importancia com o nosso craneo fumegante e os "paletots mandarins en calicot". "Isto vae fazer moda!" suspirava Josanne dominada pelas preoccupações profissionaes, mesmo em situações aborrecidas.

E' verdade que tinha um cunho de indiscutivel elegancia o paletot branco, sem colarinho e de grandes mangas sobre as deliciosas toilettes de pontos brancos e negros, que nós duas vestiamos. Dahi á nos lançarmos em considerações sobre as toilettes femininas e sobre os casacos foi um passo apenas.

Que dizem das blusas, "blousons e blousettes"? Eu gosto muito. A menos que se quebre a linha de um conjunto é uma linha quebrada... Mas para quem possue esbeltez e sabe respeitar a proporção das saias, ha effeitos maravilhosos.

A idéa de adaptar a blusa ao vestido num unico conjunto, permitte igualmente effeitos felizes, que se approximam muito dos modelos de fantasia a que mme. Balthazard, minha bôa amiga, costuma chamar "le tailleur tout flou". Em outra occasião falarei mais demoradamente sobre mme. Balthazard. Hoje, não quero me desviar do assumpto. E' preciso comprehender o sentido da phrase de Josanne: "Vous digressez, ma chere". Sem abranger idéas geraes, declarei que se póde mais ou menos fazer ou melhor, estabelecer, uma certa semelhança entre o "blouson" e uma "jaquette de tailleur", sendo que este effeito depende muito dos costureiros cujas idéas são quasi sempre encantadoras.

Ha sempre uma saia differente que exige como complemento um casaquinho ou coisa semelhante.

No que me toca, não hesitarei pessoalmente em adaptar certa saia negra que eu possuo ha muito tempo, á uma blusinha de taffetá escossez, ou ainda melhor, á uma blusa de crepé branco estampado. O effeito é maravilhoso e ainda mais salientado com uma bonita guarnição de botões.

E depois? Mas isto é para a tarde! Muito simplesmente um "coquin de casaquin en taffetás", muito facil de executar, suggere Josanne, para o casino. Vê-se bem que a minha cara amiga não é friorenta! Ah! como é agradavel a "veste de velour saphir" com uma pequena gola direita ou o "smoking" de lamé verde claro! A primeira destas creações deve ser usada sobre branco e a segunda sobre negro ou azul escuro.

Vamos falar agora sobre alguns modelos mais simples. Em primeiro logar, uma blusa de organdi branco, cheia de prégas miudinhas até a altura dos seios e uma gola armada sobre o mesmo tecido. Vem depois uma blusa de tafetá escocez branco e azul com uma grande gola abotoada, formando "empiècement". Penso que este anno já se fez uso excessivo do tafetá quadriculado, mas uma mulher elegante renova a moda batida. Eu prefiro a "blouse-veste" em crepe negro a que se dá um ligeiro aspecto chinez, graças a sua disposição e detalhes "en peau d'ange" e as mangas tres quartos em forma de pagode.

Temos ainda tres modelos não menos bonitos. De organdi, ainda que eu não goste muito do organdi, principalmente por achal-o transparente para uma "blouse-neste". De lamé com mangas fôfas e pequena gola singela. (Pode-se tambem utilizar fazendas caras para formas simples). E o terceiro de grosso crepe branco com botões de metal, colarinho virado e quatro bolsinhos.

As "blouse-nestes" não podem ser consideradas como uma moda original, mas quasi sempre como uma maneira intelligente de applicar á toilette feminina o systema de Jeannot. Neste muda-se ora o lamé, ora as mangas.

Para as "blouse-neste" usam saias e depois as saias são feitas para as "blouse-neste", de sorte que no fim de um certo numero de annos encontra-se sem ter positivamente alterado a toilette, em logar de uma "blouse-neste" negra e uma saia verde, uma blusa verde e uma saia negra.

Finalmente, para concluir essas observações com um traço ao mesmo tempo suggestivo, instructivo e interessante, direi que é preciso, antes de tudo — seja qual for o fim da toilette — emprestar a todos os vestidos, um ar de commodidade. Em todo caso, a "blouse-neste" pede accessorios e complementos da mais bella qualidade.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos e, finalmente, as crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Maria Emilia Cavalcanti Barreiros, esposa do sr. Eduardo Barreiros; a senhora Aspasia Rocha, esposa do sr. Eurico da Rocha; o dr. Alcides Paiva; o menino Wesley, filho do sr. Hildegardo Moreira da Silva; a senhorita Claudia Miranda Grillo, filha da viuva Duarte Oliveira Grillo.

— Passa hoje o natalicio da senhora Etelvina Costa Rodrigues, esposa do sr. Angelo Rodrigues, funccionario da Companhia Financial do Brasil.

— Transcorre hoje o natalicio da senhora Aracy Devesa de Oliveira, esposa do sr. Aloyzio Fernandes de Oliveira, do nosso commercio.

— Transcorre hoje o decimo anniversario de casamento do nosso confrade Carlos Antunes Ferreira com a senhora Maria de Augusto Ferreira.

Commemorando esta data, o casal offerecerá em sua residencia, aos intimos, um chá, hoje á tarde.

— A senhorita Ladyr Figueiredo, em virtude da passagem, hontem, do seu anniversario natalicio, foi vivamente cumprimentada por suas collegas e amiguinhas.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Elias Nouce von Schosten com a senhorita Orcina de Souza Tornel.

Serviram de padrinhos da noiva o sr. Gladstone Rodrigues Flores e Sara Etelvina Flores, e, do noivo, Eurides Luiz Caldas e Judith Estella.

O acto religioso realizou-se na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Margarida Chacchio com o sr. Domingos Cantizano, commerciante, sendo testemunhas, nos actos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Egydio Chacchio e senhorita Rosalina Cantizano, e por parte do noivo seus paes, sr. Pedro Cantizano e senhora.

A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Celeste, filha do casal Aurora Guimarães Cardoso de Lemos e José Eugenio Cardoso de Lemos, com o sr. João de Lemos.

O acto religioso será na matriz de Nossa Senhora da Luz.

Festas

Está marcado para o proximo domingo o chá dansante que o Fluminense F. C. offerece ao seu quadro social, sendo a primeira festa que o tricolor promove no mez corrente.

Destacando-se as festas do Fluminense F. Club pela sua elegancia, o chá dansante alcançará completo exito.

As dansas, cujo inicio está marcado para as 17.30 horas, serão abrilhantadas por uma orchestra.

— Realiza-se hoje a primeira reunião de "bridge" no Automovel Club do Brasil, jogo esse que empolga as sociedades elegantes dos paizes cultos e que, por certo, vae attrair áquella instituição a maioria dos seus socios e familias.

As reuniões terão a presença do sr. Bogy Junior, que se prestará a responder a todas as consultas, bem como a prestar as informações que lhe forem solicitadas.

Os socios e familias poderão convidar para essas reuniões as pessoas de suas relações.

— Será realizada no dia 15 do corrente a festa mensal que o Collomy Club offerecerá aos seus associados e familias, nos salões do Athletic Ass., á rua Gustavo Sampaio 26, Leme, ás 22 horas.

Para abrilhantar esta reunião social foi contractada uma das nossas melhores "jazzes".

— No proximo dia 29 do corrente, a Sociedade Sul Rio Grandense realizará um grande baile de gala commemorativo do 99.º anniversario da Revolução Farroupilha.

A maneira do que aconteceu nos annos anteriores, constituirá acontecimento de grande destaque nos nossos meios sociaes.

Commemorações

Para commemorar o terceiro anniversario de formatura, resolveram os bachareis da turma de 1931 reunir-se em um almoço, a realizar-se amanhã, no Lido, ás 13 horas.

Homenagens

Amigos e admiradores do professor Antonio Marques dos Reis, promotor da Justiça Militar, em regosijo pelo exito do seu livro "Constituição Federal Brasileira de 1934", vão offerecer-lhe um banquete no dia 9 do corrente.

Será orador o deputado Edgard Sanches. O banquete é presidido pelo ministro Vicente Ráo, devendo no mesmo tomar parte os ministros Marques dos Reis, Odilon Braga, Pires e Albuquerque, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e Eduardo Espinola.

As listas de adhesão estão na Livraria Coelho Branco, Livraria Freitas Bastos, Camara dos Deputados (em mão do funccionario Anselmo Rosa) e na portaria do Edificio Góes, com o sr. José Amaral.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12 horas — Programma das Donas de Casa. Das 18 ás 18,45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. De 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9 e retransmittido por PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Discos.

RADIO RIO

8,30 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 16 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora Infantil — Supplemento musical. 18 horas — Palestra sobre Anthropo-Geographia, pelo prof. Raymundo Lopes. Das 18,15 ás 18,45 horas — Previsão do tempo — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. C. Das 19,10 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Programma de discos. Das 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora de Historia Natural. Das 22,15 ás 23 horas — Discos.

RADIO CAJUTI

Não haverá irradiação hoje das 9 ás 15 horas para reparo na estação transmissora.

Das 15 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de studio.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos especiaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Discos classicos. Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Musica regional em discos. Das 17,30 ás 18 horas — Musica variada em discos — Boletim do tempo. Das 18 ás 18,15 horas — Quarto de hora da Semana Egregia, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados. Falará o dr. Gudesteu Gomes de Mattos, sobre Joaquim Nabuco. Das 18,15 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Transmissão interrompida durante o Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos. Das 21 ás 22 horas — Transmissão do studio de um programma de musicas classicas, organizado pelo professor Francisco de Paula Castilho.

Speackers da PRB-7 — Souza Bastos — Luiz de Sá — Alberto Perrone.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Lucy Wetti — Supplemento musical da garyvada. Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações escolhidas. 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Musica classica, em discos. 17 horas — Musica de operetas, em discos. 18 horas — Musica dansante, em discos. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3. 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto variado nos studios "A" e "B", com os artistas: Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti; Milonguita com Tito Rosa, Jessy Barbosa e Orchestra do Radio Club do Brasil — Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho. 22 horas — Sylvio Salema com Orchestra, em canções nacionaes e estrangeiras. 23 horas — Musica dansante, em discos.

Interessa uma iniciativa da A. E. C. R. J.

GRANDE CONCURSO DE PROPOSTAS

Vem despertando caloroso interesse o "Grande Concurso de Propostas", idealisado e levado a effeito pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, com o fim de ampliar o seu quadro social, já bastante consideravel.

A' secretaria da Associação, a quem ficou entregue o arranjo intellectual e material do concurso, não tem poupado trabalho no sentido de prestar áquelles socios que affluem aos "guichets", as informações precisas e antecipadamente estabelecidas.

Os premios mais notaveis, que serão distribuidos na occasião opportuna, entre os visitantes do Grande Concurso, são, sem duvida, algumas apolices do emprestimo municipal de 1931, com 5 % de juros e com direito a sorteios semestraes.

Fallecimentos

Segundo telegramma do Rio Grande do Norte, falleceu hontem, em Natal, o professor João Peregrino da Rocha Fagundes, pae do dr. Peregrino Junior, clinico nesta capital, e do dr. José Chrysantho, engenheiro do Departamento de Portos.

O extincto, que era professor de mathematicas e alto funccionario aposentado da Fazenda Nacional, fez parte, durante longos annos, do corpo docente do Collegio Diocesano Santo Antonio e da Escola de Commercio de Natal.

Fallecendo aos 69 annos de idade, o professor João Peregrino, que era viuvo da senhora Carmelia Seabra Fagundes, deixa os seguintes filhos: dr. Peregrino Junior, medico; dr. José Chrysantho, engenheiro do Departamento de Portos; dr. Miguel Seabra Fagundes, procurador da Justiça Eleitoral no Rio Grande do Norte; tenente Humberto Peregrino, official do Exercito, da guarnição de Sant'Anna do Livramento; mlle. Anna Leonor Seabra Fagundes, escripturaria da Delegacia Fiscal de Natal; e Armando Seabra Fagundes, estudante de medicina nesta Capital.

Enterros

Na Casa de Saude S. José, deverá operar-se hoje o dr. Murillo Fontes, clinico nesta capital.

Será seu medico operador o dr. Jorge de Gouvêa.

Missas

A directoria do Fluminense F. Club fará rezar missa em suffragio da alma do seu socio fundador e benemerito sr. Mario Frias no altar do Sacramento, da igreja da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do interventor federal

O interventor federal no Estado por acto de hontem, reformou, em parte, a gratificação addicional correspondente a meio soldo, do 2º sargento da Força Militar, José Vieira da Rocha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal despachou hontem, os seguintes requerimentos:

José Augusto de Faria — Deferido, de accordo com o parecer do Conselho Consultivo. Lavrem-se os actos necessarios.

Rodrigo de Carvalho — Nada ha que deferir, visto ser a solução do assumpto de competencia exclusiva do Poder Municipal.

NO TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Jacintho Lopes Martins, supplente em exercicio, de juiz criminal, proseguiram, hontem, os trabalhos da terceira sessão do Tribunal do Jury.

Abertos os trabalhos e verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o Conselho de Sentença, que ficou assim constituido: Celso Nogueira da Silva, José Balthazar da Silveira, Edmundo Varella, Alberto Albino Coelho, Vital de Menezes, José de Assumpção Rodrigues e Odon Lima.

Foi chamado a julgamento o réo Francisco Duarte, vulgo "Oliveira", accusado do assassinio, na ilha da Conceição, do seu desaffecto Manoel Vargas da Silveira.

Lido o processo, foi dada a palavra ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que produziu a accusação.

Occupou, a seguir, a tribuna, o dr. Rodoval Brito de Menezes, advogado do réo, que negou ao seu constituinte a autoria do crime.

Recolhendo-se á sala secreta, o Conselho de lá voltou com a condemnação do réo, a quatro annos de prisão.

Entrou, em seguida, em julgamento o réo Sebastião Campos, accusado de crime de seducção. Depois de rapidos debates, o réo foi absolvido.

A essa altura dos trabalhos o Conselho de Sentença foi dissolvido, sendo constituido outro immediatamente, que ficou assim organizado: José Augusto Mendes, Ernesto Ferreira Franco, Jamil Miguel Sada, Odson de Azevedo Lima, José de Assumpção Rodrigues, José Balthazar Silveira e Vital de Menezes.

Foi chamado á barra do tribunal o réo José Geraldo Sant'Anna, accusado do assassinio de Ovidio de Carvalho.

Lido o processo e accusado pelo promotor publico, o réo foi defendido pelo dr. Balbino Dias Vieira, que negou o delicto.

Recolhido á sala secreta, o Conselho de lá voltou para desclassificar o delicto do art. 294 para o art. 295, sendo condemnado o réo a quatro annos de prisão, gráo minimo.

A' hora em que escrevemos esta noticia, o tribunal estava julgando o réo Floriano Francisco Alves.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagos hoje os vencimentos das adjuntas de Nictheroy relativos ao mez de agosto ultimo.

— Devidamente processados, acham-se á disposição dos interessados os seguintes cheques: Luiz Pinto Guedes Junior, 762$500; Adhemar Laranjeira, 2:358$000; A. Carneiro, 96$000, 230$000, 210$000; Nicoláo Assis, 469$400, 767$900, ... 977$900, 157$640, 160$950, 272$550, 129$200, 277$700, 1:186$150 e 505$.

FACTOS POLICIAES

VIOLENTA COLLISÃO DE VEHICULOS

Duas pessoas feridas, sendo uma dellas, gravemente

Pouco antes do meio-dia, occorreu uma tremenda collisão de vehiculos em frente ao edificio em que funcciona o Serviço de Prompto Soccorro. Rodava pela rua Visconde de Uruguay um auto da Directoria de Obras Publicas da Prefeitura Municipal. Pela rua de S. Pedro, corria, com a mesma velocidade excessiva um caminhão, o auto-caminhão n. 1.532. A' esquina formada por estas duas arterias, os citados vehiculos chocaram-se de maneira tão violenta, que o auto da Prefeitura virou sobre o passeio, caindo em cima do transeunte Manoel José Alves, de 50 annos, solteiro, empregado em padaria e de residencia ignorada, e o outro foi abalroar a "baratinha" n. 203, de propriedade do dr. Araujo Junior, medico daquelle estabelecimento, que estava parada nas immediações, avariando-a seriamente.

Em virtude do choque, ficou tambem ferido o ajudante de chauffeur do carro da Prefeitura, Luiz Soares da Silva, de 36 annos, casado e morador á travessa do Fonseca sem numero, o qual soffreu feridas contusas do braço direito e escoriações do hombro.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro. O transeunte Manoel José Alves, que soffreu fractura do craneo, foi internado no Hospital de S. João Baptista.

Os chauffeurs, convencidos de sua responsabilidade, trataram de fugir, tomando destino ignorado.

Tomou conhecimento do facto a 1ª delegacia auxiliar, que providenciou para a abertura do necessario inquerito, bem como para a remoção do auto-caminhão para a garage da Policia Central.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Conferenciaram com o ministro da Fazenda, hontem, os srs. Luiz Aranha, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, deputado Cavalcante de Albuquerque, Ricardo Xavier da Silveira, deputado Hugo Napoleão e Fernando Maura.

PUBLICAÇÕES

O TICO-TICO — O ultimo numero de "O Tico-Tico" apresenta um material de collaboração tão variado como interessante. Fabulas graciosas, contos attrahentes, ensinamentos uteis, romances apropriados para crianças, anecdotas alegres emfim, leitura sadia e agradavel e o que enche as 30 paginas dessa revista.

No numero de "O Tico-Tico" posto esta semana em circulação, iniciase a publicação do bello romance infantil "A grande aventura de Julieta", de Lydia Beauchet, escripto especialmente para "O Tico-Tico" e lindamente illustrado por Cicero Valladares.

O MALHO — "O Malho" desta semana apresenta collaboração do Barão de Ramiz Galvão, presidente da Academia Brasileira de Letras; de Oscar Lopes, Berillo Neves, padre Assis Memoria, Leão Padilha e diversos outros nomes da nossa intellectualidade, além de bellas paginas literarias, publica interessantes reportagens, factos e novidades da semana, curiosidades mundiaes illustradas.

RECREATIVISMO

A "TARDE-NOITE-DANSANTE" DE DOMINGO PASSADO NO CLUB RECREATIVO EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

Revestiu-se do maximo brilhantismo a "tarde-noite-dansante" que os Embaixadores de Bento Ribeiro levaram a effeito, domingo proximo passado, estando ahi presente o que ha de mais selecto na prospera localidade da Central do Brasil.

As dansas estiveram animadissimas, ao som da harmoniosa jazz-band, sob a batuta do conhecido musicista sr. Carmelino de Oliveira (Pedroca).

Num dos intervallos, o nosso confrade Dante Alves Barbosa, a pedido dos socios e frequentadores do club, baptisou, com solemnidade pittoresca, um dos seus directores, o sr. Alberto Lourenço, de "Lord Pontinha", servindo de sacerdote e padrinhos os nossos collegas Armando de Assumpção e José do Nascimento Feitosa, respectivamente.

O baptisado foi muito cumprimentado, continuando a festividade até as 23 horas e meia.

Homenagem ao sr. Lindolfo Collor

(Conclusão da 3ª pag.)

ções de uma verdadeira calamidade nacional, vale a vossa presença aqui pela comprovada certeza de que o scepticismo e a ingratidão podem formar a regra commum, mas não serão jámais a determinante exclusiva dos nossos movimentos de opinião. Admittir o contrario seria proclamar a fallencia moral do Brasil. E o Brasil, longe disso, não conheceu ainda, em toda a sua historia uma hora espiritualmente tão seductora e cheia de fecundas promessas de renovação moral e politica como esta que estamos vivendo.

ATTITUDE NOBRE

Nobre é a vossa attitude para commigo, e é a sua nobreza que me commove e conforta. Eu sou um homem publico que desceu voluntariamente das alturas do poder para a planicie do ostracismo e não vacillou, ainda depois, em buscar o caminho que o levou ao valle de todas as renuncias e de todos os sacrificios, que é o exilio. A um dado momento, nem os direitos politicos nos foram respeitados. Tudo quanto me pudesse ser negado, me foi negado. Mas intacto ficou, através da procella, o meu patrimonio moral, esse bem que me acompanhou ao desterro e que, nas longas terras que percorri, nunca soffreu desgaste. Hoje estou novamente no meu paiz, tal como delle parti: disposto a cumprir o meu dever de consciencia, sem buscar recompensas de ordem pessoal que nunca me tentaram e sempre desprezei. Mais do que palavras, o Brasil deve exigir dos seus filhos com projecção maior ou menor sobre os seus destinos, attitudes e exemplos. Um exemplo de renuncia vale sempre infinitamente mais, aos olhos do povo, do que as melhores intenções e as palavras mais sabias, quando não acompanhadas da immediata comprovação das attitudes. Este é, se não estou em engano, um dos signaes dos nossos tempos: o desprestigio da palavra. As multidões reclamam affirmações concretas.

As palavras podem ser tergiversadas. Só os exemplos convencem. Olhae para o Brasil. Onde já soffreu a palavra politica maior desprestigio e desmoralização mais completa? Onde já foram os rumos fixados em documentos publicos renegados mais clamorosamente do que entre nós, nestes ultimos e tormentosos quatro annos da nossa historia? Onde a variabilidade dos homens e o esquecimento dos compromissos assumidos já se patenteou em maior e mais impressionante escala do que nesta época infeliz, mas precursora de novas resurreições que é a nossa? Se fosse a palavra e não o exemplo da renuncia que determinasse a significação dos homens entre os seus contemporaneos, eu seria para vós, agora, um homem sem nenhuma actualidade.

Ha dois annos, não vivo comvosco pela persuasão da palavra. Tive sempre o escrupulo de saber calar as minhas razões, durante as minhas peregrinações no exilio. Se vivo ainda, estou para vós outros, á minha sinceridade o devo e á minha capacidade de renuncia, não á promessa que vos houvesse feito, numa hora em que as promessas em si mesmas já nada valem.

OBRA DIGNA DE NOSSA CULTURA

Eu vos conheço e vós me conheceis. Sei que o que vos move a bondade a meu respeito é a vossa convicção de que, na creação do Ministerio do Trabalho, na sua primeira administração e no lançamento das fundações da nossa incipiente legislação social, procurei fazer obra digna da nossa cultura, da nossa formação moral, da nossa situação no mundo dos nossos dias.

Nem vós nem ninguem me deve gratidão por isso. O que fiz não foi feito com fins de especulação politica, mas em obediencia a dictames do patriotismo. Nunca esperei recompensas. Por isso, nunca soffri desillusões. Se houvesse de começar de novo, differente não seria minha attitude em relação aos nossos problemas sociaes. O pouco que me foi dado fazer — vós o sabeis tanto quanto eu — significa uma conquista definitiva na nossa evolução social. Por certo, incompleto foi o meu trabalho, e mais do que isso, imperfeito. Aos meus continuadores cabe a tarefa de completal-o e de aperfeiçoal-o. E o meu unico desejo em relação ao presente e ao futuro do Ministerio da Revolução é que os seus dirigentes estejam todos e sempre animados do mesmo espirito de sacrificio que me deu forças para arrostar as difficuldades sem conta que tive de enfrentar na minha administração.

A UNICA POLITICA QUE INTERESSA

Relembra o vosso orador algumas palavras minhas dirigidas a amigos politicos meus, no Districto Federal. Quero prevalecer-me dessa opportunidade para ratifical-as. De facto, hoje em dia, a unica politica que interessa o meu espirito é a que se encaminha á estructuração social do Estado do futuro. Todas as demais questões me parecem adjectivas, deante da significação capital e predominante que dou á applicação social das nossas conquistas politicas e economicas. Tenho como indiscutivel que o Seculo XX é o seculo social, assim como o XIX foi o economico e o XVIII o politico. Politico foi o Seculo XVIII: elle culminou na declaração dos direitos do homem, conquista doutrinaria da encyclopedia e affirmação victoriosa da Revolução Franceza. Economico, o Seculo XIX. Comparae no seu aspecto economico e utilitario a civilização occidental do começo com a do fim do seculo passado. O caminho percorrido pela humanidade, nessa centuria, foi estupendo. Dir-se-ia que, do ponto de vista economico, a sociedade houvesse realizado nesses cem annos progressos maiores do que através de toda a idade moderna. Entretanto, se examinarmos a situação do trabalhador, quer isolada quer collectivamente no começo e no fim do Seculo XIX, logo nos convenceremos de que todo esse formidavel progresso, conseguido no ambiente universal do individualismo economico, por seguro não teve apreciavel repercussão sobre o bem-estar, a cultura e a dignificação social das massas proletarias. Assim, o Seculo XX tem esta enorme tarefa a realizar: a applicação das conquistas politicas e economicas dos seculos anteriores á esphera social. E que significa isso na pratica, meus amigos? Significa que as questões meramente politicas não interessam já ás espheras proletarias, cansadas de soffrer o esbulho dos poderosos indifferentes á sua sorte. Significa que as questões puramente economicas, de accumulação de riquezas, tão pouco podem merecer a attenção dos deserdados da fortuna, cansados da funcção de instrumentos nas mãos do capitalismo classico, que pretende ser um fim quando apenas deve e póde ser um meio encaminhado ao aperfeiçoamento moral da sociedade. Esta e não outra é a politica de construcção digna dos nossos tempos. Ao serviço della vós me encontrareis em todas as circumstancias, hoje como hontem, e como hoje, amanhã. Esta é a politica em consonancia com a nossa cultura. E' dentro della que se processará a nossa evolução social. Nem vale a pena perguntar se melhor seria que não fosse assim. Vivemos dentro dos imperativos do nosso seculo e delles não encontraremos como fugir.

PARA ESTAR COM O BRASIL

Meus amigos!

Esta — disse-o o vosso orador — não é uma manifestação politica, subtenda-se — uma demonstração partidaria. O pouco que vos disse não se inspirou senão em puros e altos motivos humanos. Fiz perante vós uma ratificação de fé. Estou seguro de que a ouvistes com sympathia e confiança. A vossa sympathia para commigo se inspira na acção que já me coube desenvolver no terreno social do Brasil; a vossa confiança, na comprovada certeza que tendes do meu desinteresse pessoal na obra realizada. Por isto [illegible] vossa homenagem é para mim uma razão de orgulho e um incitamento. Tende a certeza de que me encontrareis sempre comvosco, em todas as vossas causas justas. Eu estarei ao vosso lado para estar com a minha consciencia e para estar com o Brasil de amanhã.

Meus amigos, muito e muito obrigado!"

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE:

Estado de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., R. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avilla; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª, e 3ª — Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre Transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, 2º official Isaias; Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes, Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnellio; Dias impares: B. Macedo e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Ainda o sinistro do "Ruy Barbosa"

AS MERCADORIAS TRANSBORDADAS ESTÃO SUJEITAS AO PAGAMENTO DE DIREITOS ADUANEIROS PELAS TAXAS DA TARIFA ANTIGA

O ministro da Fazenda communicou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, que as mercadorias transportadas pelo vapor "Ruy Barbosa", sinistrado nas costas de Portugal, estão sujeitas ao pagamento de direitos aduaneiros pelas taxas da Tarifa em vigor até 31 de agosto proximo findo, desde que, feita a prova do transbordo, sejam despachadas dentro de trinta dias da data da descarga no porto de destino.

O sr. Alfred Agache cumprimenta o presidente da Republica

Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica esteve hontem no palacio do Cattete o urbanista francez sr. Alfred Agache.

Expediente da Camara de Reajustamento Economico

Com o professor Bernardino de Souza, presidente, conferenciaram, hontem, os srs. Baptista da Silva, presidente do Syndicato de Assucar de Pernambuco; Gastão Vidigal, director do Banco de São Paulo; Fausto M. Teixeira, Edgard Teixeira Leite, deputado e Antonio Carlos de Faria, director do Banco de Porto Alegre.

Foram proferidos pelo presidente da Camara de Reajustamento os seguintes despachos:

No requerimento de Alcina Vieira de Almeida Machado — Muquy — (Estado do Espirito Santo) — "A vista do disposto no paragrapho 20 do art. 27 do decreto 24.233 nada ha a certificar. Se fôr o caso, cabe ao requerente cumprir o disposto no art. 28 do mesmo decreto — Communique-se".

No requerimento de Venancio Ribeiro de Faria (São Paulo) — "Registre-se e archive-se".

Deram entrada na secretaria 30 processos e foram enviadas 11 cartas registradas.

As grandes commemorações de amanhã em homenagem á data da Independencia

(Conclusão da 3ª pag.)

sil, reunir-se-á em sessão civica amanhã, ás 19.45 horas, no Automovel Club, devendo comparecer como convidado de honra o presidente da Republica e senhora Darcy Vargas, assim como os ministros de Estado, interventor e chefe de Policia e senhoras.

Será orador da solemnidade o notariano dr. Levi Carneiro, figura de alta projecção no nosso meio social e juridico.

Haverá nessa occasião, por iniciativa do Rotary Club de São Paulo, a irradiação de saudações patrioticas alusivas á data, que se farão, entre os clubs de São Paulo, Minas Geraes, Estado do Rio e desta capital.

Esse serviço será feito por intermedio da rêde verde-amarella.

FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Correspondendo á iniciativa do governo, que deliberou, este anno, solemnizar com demonstrações especiaes a data de amanhã, a directoria da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, em sessão de 31 de agosto, adoptou, entre outras, as seguintes providencias:

a) Comparecer incorporada, junto á estatua de Pedro I, afim de depositar no monumento do proclamador da Independencia uma palma de louros;

b) Solicitar dos seus federados que illuminem, nesse dia, as suas fachadas e conservem hasteados os seus pavilhões;

c) pedir á Associação dos Escoteiros Catholicos Nossa Senhora da Gloria, annexa ao Club dos Democraticos, que participe das homenagens a Pedro I, fazendo que suas tropas prestem guarda de honra ao monumento por occasião da ceremonia civica, que, junto ao mesmo, fará realizar a Federação em cumprimento a uma das suas mais altas finalidades;

d) convidar os clubs federados a designar commissões que, juntamente com a directoria e Conselho Superior da Federação, vão no dia 7 de setembro, em hora que será previamente annunciada, junto ao monumento da Praça Tiradentes, prestar reverencia civica á memoria do proclamador da Independencia Nacional.

NA UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Attendendo ao appello formulado pelo general Pantaleão Pessôa, da Directoria de Defesa Nacional, relativamente aos festejos do dia 7 de setembro, a Reitoria da Universidade Livre da Capital Federal baixou a seguinte portaria:

"1º — Os srs. Directores das Faculdades de Direito, Medicina, Odontologia, Pharmacia, Engenharia, Physiotherapia, Philosophia e directores da Polyclinica Central e cursos annexos de Pratica Dentaria, Notariado e Technicos de Laboratorio, deverão determinar que os cathedraticos respectivos deverão occupar vinte minutos de sua aula do dia 6 do corrente para exaltar a grande data nacional, terminando sua oração com a leitura do Juramento á Bandeira do seguinte theor:

"Bandeira de minha Patria! Prometto servir ao Brasil na hora da alegria e na hora do soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio; prometto respeitar a liberdade, a justiça e a lei; prometto repellir quaesquer preconceitos de raça ou de classe; honrar o exemplo de todos quantos ajudaram a fundar ou preservar a nacionalidade e dignificar pela virtude e pelo trabalho as acções que elles transmittiram aos seus descendentes; prometto defender, na sua pureza, o legado moral, e, na sua integridade, o patrimonio territorial que recebi dos meus antepassados. Salve Bandeira do Brasil!"

2º — Os directores das Faculdades e cursos acima enumerados deverão baixar portarias convidando os corpos docente e discente para se concentrarem no proximo dia 7, ás 15 horas, na séde da Universidade, quando usará da palavra o professor Nicanor Nascimento, que dissertará sobre a Bandeira Nacional e o Dia da Patria.

3º — A's 16 horas, professores e alumnos seguirão incorporados para a Esplanada do Castello, onde deverá realizar-se a ceremonia do Juramento á Bandeira.

4º — As dependencias da Universidade conservar-se-ão franqueadas á visita dos professores e alumnos com as respectivas familias e mostrar-se-ão profusamente illuminadas até ás 21 horas do dia 7 de setembro.

Cumpra-se. (a) Dr. Arthur Victor — vice-reitor".

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFFUSÃO

Promovido pela C. B. R., membro activo da União Sul-Americana de Radiodiffusão, será irradiado em ondas curtas, amanhã, entre 22 e 23 horas (hora brasileira) um grande concerto, com o concurso da pianista professora Ophelia Nascimento, cantora Sonia Barreto, tenor Walter Brasil e Orchestra Symphonica do Radio Club do Brasil-PRA-3, sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann.

O programma é o seguinte:

I — D. Pedro I — Hymno da Independencia, pela orchestra.

II — Discursos.

III — Mac Dowell — 1º e 2º tempo do Concerto para Piano, com o acompanhamento de orchestra. Solista Ophelia Nascimento.

IV — Arnold Gluckmann — "Terra Brasileira", fantasia para orchestra.

V — Canções Brasileiras — pela cantora Sonia Barreto e tenor Walter Brasil.

VI — Francisco Manoel — Hymno Nacional, pela orchestra.

NO CLUB MILITAR DA RESERVA

Associando-se ao grande movimento civico para commemoração do "Dia da Patria", o Club Militar da Reserva, por iniciativa do seu presidente, coronel Mello Sampaio, realizará em sua séde uma sessão magna, por occasião da qual será prestado, pelos presentes, o juramento solemne á Bandeira.

NO CENTRO PAULISTA

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Centro Paulista, a sessão magna commemorativa da grande data nacional.

Será empossada, na occasião, a directoria eleita na ultima assembléa para o novo anno social.

NO DIRECTORIO AUTONOMISTA DA LAGÔA

O presidente do Directorio do Partido Autonomista da Lagôa convocou todos os membros dessa aggremiação politica, conselho consultivo, directores e associados, para a sessão civica que se realiza amanhã, ás 20,30 horas, á rua Voluntarios da Patria 328, em commemoração á data da Independencia.

NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

O Grande Oriente do Brasil tambem realiza amanhã uma sessão solemne, ás 20 horas, á rua do Lavradio 67, devendo fazer uso da palavra o general Liberato Bittencourt.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen* BROWNE

(Bascado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Por causa dos insultos que havia recebido dos seus inimigos, Nathan Rothschild, de Londres, prohibiu o casamento de sua filha Julie com o coronel Fitzroy, um christão. Os motins continuos contra os judeus fazem-no crer que agiu bem. Vae a Frankford, onde os disturbios tomam um incremento espantoso e onde se acham sua mãe, mulher e filha. Nessa occasião Napoleão foge de Elba. Offerece aos Rothschild um optimo negocio se elles o apoiarem. Nathan recusa abandonar os alliados. Fitzroy, do Estado-maior de Wellington, recebe ordens de acompanhar até á casa dos Rothschild, em Frankfort, um grupo de representantes dos alliados.

CAPITULO XXXIV

— Falou com Blucher — Mas espero que não faça caso do que elle disse.

— Certamente, general.

— Vou mandar uma communicação...

Voltou-se para Fitzroy e entregou-lhe um documento sellado.

— Isto deve ser entregue em mãos do sr. Nathan Rothschild e de ninguem mais, coronel.

— Sua ordem será cumprida, senhor, assegurou Fitzroy. Devo aprontar-me já, senhor?

— Immediatamente, coronel. Estes senhores o acompanharão até Liége, onde o principe Talleyrand aguarda sua chegada. Ignoro o resto do programma — mas volte a toda pressa, pois só Deus sabe quando isto rebentará.

O coronel Fitzroy não demorou em se aprontar, pois contava os minutos desde que soube que breve tornaria a ver sua querida Julie.

Os emissarios foram de caleça. Fitzroy, montado a cavallo, os acompanhava. Em Liége o principe Talleyrand esperava Fitzroy e ficou muito satisfeito sabendo que Roland já conhecia a Casa dos Rothschild.

— O principe Metternich e o conde Ledrantz vão encontrar-se commigo em Koblenz.

— Perfeitamente, alteza, mas, se não me engano, o conde Ledrantz já conhece a Casa dos Rothschild em Frankfort.

— Sim? disse Talleyrand mostrando-se intrigado com esta informação. Então talvez quizesse ter a honra de uma escolta militar.

O principe riu-se, achando graça em semelhante idéa.

O coronel Fitzroy, porém, já havia concluido que a verdadeira razão porque acompanhava os emissarios era que o sr. Herries queria ter a certeza de que a communicação que levava seria entregue sem falta a Nathan. Ministros e diplomatas não têm muita confiança uns nos outros, por conhecerem bem os trucs da diplomacia.

O principe Metternich e o conde Ledrantz estavam á sua espera em Koblenz e pareciam satisfeitos em vel-os chegar. A viagem até Frankfort fez-se sem novidade e logo chegaram ao arco que dava entrada á rua dos Judeus, no Ghetto.

— Alteza, disse Fitzroy a Talleyrand, o carro não póde passar aqui. Será preciso ir a pé. E' pertinho — a casa é aquella ali, com o escudo vermelho sobre a porta.

Caminharam até a velha casa dos Rothschild. O coronel Fitzroy, com a carta de Herries no bolso, levava seu cavallo pela rédea. Acompanhavam-no o principe Metternich, da Austria; o principe Talleyrand, da França, que ha muito tempo havia abandonado Napoleão, e o conde Ledrantz, da Prussia.

A CHEGADA

Varios grupos de desordeiros que se achavam na vizinhança ficaram estupefactos ao ver passar esses homens que apparentemente eram de alta linhagem. Fitzroy, depois de prender seu cavallo, foi bater na velha porta da casa.

A chegada dos estranhos personagens á rua dos Judeus causou tão grande sensação que o barulho cessou por completo. Antes que Roland attingisse a porta, já Nathan havia chegado á janella.

— Chegaram, disse simplesmente.

Os irmãos comprehenderam que elle se referia aos emissarios dos governos alliados e levantaram-se logo, mostrando-se um tanto apprehensivos. Notando, porém, a calma de Nathan, tranquillizaram-se.

— Porque terá vindo Fitzroy? resmungou Nathan quando o viu.

Sua presença não lhe agradou, pois sabia que quanto mais Julie visse o coronel Fitzroy, mais descontente e triste ficaria. Resolveu instar com o rapaz para ir embora e não mais voltar.

Nesse momento ouviu-se bater á porta. Gudula, apparecendo na porta do quarto, perguntou com ar de gracejo:

— Será, por acaso, o cobrador de taxas?

CUMPRIMENTOS

Nathan sorriu e respondeu:

— Um tanto perplexo, minha mãe.

Hannah e Julie, que estavam na sala, levantaram-se para sair, quando o criado abriu a porta.

— O sr. Nathan Rothschild está?

Nathan conheceu a voz de Ledrantz

Nathan recebeu os altos dignitarios alliados com palavras alticas e de certo modo satyricas...

Na outra sala, as Gudula e a filha esperavam o desfecho da conferencia

[...] abrir bem a porta.

Ledrantz, Metternich e Talleyrand entraram seguidos de Fitzroy.

Julie deu um pequeno grito de surpresa e de alegria quando viu Roland. Este cumprimentou-a com grande reverencia e sorriu.

— Milords, disse Nathan levantando-se — sua visita me honra muito. Como foi que vieram nos descobrir aqui, tão longe, na rua dos Judeus?

O principe Metternich, o mais observador dos tres, havia notado que a linda moça e o coronel se conheciam.

— Sua alteza, o duque de Wellington, explicou Metternich, teve a gentileza de nos dar um guia, o coronel Fitzroy, que, creio eu, já viu aqui?

Ao dizer isto olhou para Julie, que corou e fez-lhe uma pequena reverencia.

— Sim, excellencia, disse Fitzroy.

— E' verdade, accrescentou Nathan, observando Julie com um sorriso.

Apresentou Hannah e Julie, que se retiraram para a outra sala onde Julie se sentou de maneira que pudesse ver Fitzroy.

— Creio que já conhecem meus irmãos...

Cumprimentaram-se e Nathan notou que Ledrantz não parecia estar bem á vontade.

— Apresento-lhes minha mãe.

Curvaram-se respeitosamente e Gudula respondeu sorrindo e inclinando a cabeça.

— Quando chegaram, continuou Nathan, ella pensou que talvez fosse o cobrador de taxas.

Todos sorriam menos Ledrantz. Gudula suspeitava o motivo da visita.

— Sejam bemvindos ao nosso Ghetto, senhores, disse ella.

Via-se claramente que Ledrantz se esforçava por ser amavel.

— Espero que a nossa inesperada visita não os venha incommodar...

— Pelo contrario, excellencia, sua visita era esperada, disse Nathan suavemente.

— Ah! exclamou Ledrantz, carrancudo, apesar do esforço que fez para conter-se, nesse caso devemos presumir que sabe exactamente porque viemos?

— Não a quantia exacta, respondeu Nathan. Mas, approximadamente...

Talleyrand, fino diplomata, já previa um incidente que seria um verdadeiro desastre. Voltou-se para Gudula:

— Permitta, senhora Rothschild, que eu lhe dê os parabens por ter filhos tão illustres?

O CALICE DE VINHO

— Pois não. Dizem até que sou mãe de metade dos emprestimos feitos na Europa.

A velha senhora então dirigiu-se a Ledrantz, falando com muita gentileza e espirito:

— Vossa excellencia aceita um calice de vinho e um pedaço de bolo judeu?

Nathan voltou a cabeça para que não vissem o seu sorriso e Metternich e Talleyrand custaram a conter-se. Fitzroy, porém, disciplinado em occultar suas emoções, conservou uma expressão impassivel, mas no intimo teve vontade de gritar:

— Bravo, vovó Gudula!

Ledrantz retraiu-se e ficou muito vermelho, mas inclinou-se e respondeu:

— Muito obrigado. Vim aqui sómente a pedido do duque de Wellington e dos governos alliados.

Gudula sorriu.

— Nesse caso, excellencia, disse Nathan, dirigindo-se a elle. Meus irmãos tambem estão interessados. Sentemo-nos.

Talleyrand sentou-se logo e disse:

— Creio que não vamos importunal-o por muito tempo.

— Está bem, disse Gudula com seu modo resoluto e franco, pois devem saber que depois das seis ficarão presos aqui porque a essa hora accorrentam a rua.

Ninguem riu com essa declaração.

— Senhores, em primeiro logar, falo por mim, disse Metternich lançando um olhar aos cinco irmãos mas fixando-o por ultimo em Nathan, pois sabia que elle era a cabeça da Casa de Rothschild. Devo confessar-lhe, Nathan, que vim aqui um tanto penitente, pois acho que não o temos tratado sempre com justiça e agora, para falar francamente, precisamos do seu auxilio...

— Ah, excellencia, respondeu Nathan amavelmente, deveria então juntar-se a Wellington no campo de batalha.

— Como?

Metternich ficou intrigado com a resposta.

— O general Wellington disse-me uma vez que a prova de ser um bom general não está só em saber quando deve recuar, mas tambem fazel-o elegantemente.

Riram-se, com excepção de Ledrantz, que estava enfurecido pela maneira franca com que Metternich manifestára seu arrependimento.

— Para encurtar, continuou Metternich — os alliados necessitam de dinheiro.

— Eu sei, precisam de dinheiro como nunca precisaram.

— Comprehende, não lhes pedimos como favor, disse Metternich apressadamente. Os senhores são agiotas...

— Como qualquer outro banqueiro, murmurou Nathan.

— Receberão os seus juros.

— Tem certeza disto? perguntou Nathan.

Os outros irmãos acompanhavam tudo com attenção.

— Então não tem confiança nos alliados? perguntou Ledrantz abruptamente.

Nathan olhou para seus irmãos e elles comprehenderam.

— Não, respondeu Salomão, a Austria está fallida.

— E a França, disse James, está peor ainda, pois está nas mãos de Napoleão.

— E quanto á Italia, tambem está fallida, disse Carl.

Os cinco irmãos Rothschild estavam agora agindo de pleno accordo.

— Excellencia, disse James a Ledrantz, por que não se dirige a outros banqueiros — os seus, por exemplo?

— Porque nenhum possue fundos sufficientes, confessou o prussiano.

Salomão, inclinando-se para elle, perguntou:

— E se Napoleão vencer?

Ledrantz ficou calado. O principe Metternich tomou a palavra:

— Supponho que haja sempre um certo risco nos seus negocios.

— Não ha, respondeu James, porque todo banco exige uma garantia. Qual é a garantia que nos offerecem?

(Continua amanhã).

(Poderá Nathan impôr condições que favoreçam os judeus? Não perca uma palavra desta narrativa).

O COMBATE AO CANGACEIRISMO

ESCORRAÇADO DA BAHIA, LAMPEÃO ESTA' AGINDO, AGORA, NO ESTADO DE ALAGÔAS

Uma coluna bahiana photographada á margem da caatinga.

BAHIA, 5 (Do correspondente) — Lampeão e os seus sequazes encontram-se de ha muito fóra do territorio bahiano.

Os terriveis bandoleiros viram-se forçados a transpor as fronteiras do Estado, em direcção ao Norte, ante a perseguição tenaz e efficiente que lhes moveram as forças policiaes da Bahia, que, por prevenção, continuam, porém, guarnecendo a região do nordeste, afim de garantir a vida e propriedade dos habitantes, no caso de uma nova incursão dos bandidos nessa zona, outróra infestada pelo cangaceirismo.

A proposito do combate a Lampeão, o "Diario de Noticias", "A Bahia", o "Diario da Bahia" e outros jornaes noticiam longamente as diligencias da Policia bahiana. Com o cliché do capitão Facó, chefe de Policia, o vespertino "A Bahia" diz:

"A acção persistente e tenaz da nossa policia, na reacção contra o banditismo que flagellava os nossos sertões, conseguiu reprimir até quasi ao desapparecimento o bando de Lampeão, que já se ia tornando lendario, pelo mysterio de que se envolviam os seus assaltos.

Felizmente, porém, o cap. João Facó, assumindo a Secretaria de Policia e Segurança Publica, trouxe, como questão primordial da sua gestão, a extincção do banditismo.

E tomando todas as medidas, procurou por todos os meios ao seu alcance, reprimir, a acção phantastica desse bandido, cujo nome já transpuzera as fronteiras cercado por prestigio.

Indo pessoalmente aos varios sectores da operação, num combate sem treguas, conseguiu reduzir o bando volante, que breve desapparecerá.

Em combates successivos, foram os vandalos desapparecendo. Hoje Volta Secca e Meia-Noite, Amanhã Laranjeiras, Gavião, um a um, iam se perdendo, sob as balas da policia bahiana.

O cap. Facó recebeu os seguintes telegrammas:

"Sr. chefe de Policia — Bahia — Matta Grande Alagôas — Communico presado collega que sargento Odilon Flôr commandante tropa esse Estado atacou dia 26 grupo Lampeão fazenda Gravatá este municipio mantendo 40 minutos fogo cerrado. Morreu na luta um civil guia força, saindo ferido um bandido, conforme communicação sargento Odilon passada de Pão de Assucar — Saudações — Guedes Quintella, chefe Policia".

PÃO DE ASSUCAR (Alagôas) — Fazenda Lage Grande — Columna sargento Odilon atacou no dia 26 o grupo Lampeão composto de 17 pessoas, acoitado nas caatingas da fazenda Gravatá, municipio de Matta Grande, havendo 40 minutos de combate, resultando a fuga dos bandidos conduzindo feridos. Bandidos fugiram deixando muitos objectos no local do coito. Força em paz. Morreu o guia que guiava a tropa. Após seis horas do mesmo dia attingi o local. Bandidos fugiram vindo eu na pista até estas immediações onde motivado pelas chuvas perdemos a mesma. Continuamos em investigações.

Sargento Odilon gastou no combate 1.750 cartuchos, ficando quasi desmuniciado. Peço v. excia. avise urgentissimo ao cel. Liberato mandar escolta trazer munição em Canindé, avisando Odilon da chegada da munição ali. Saudações — Tenente Luiz Mariano — Commandante Volante".

Ingeriu vidro moido

Dulce de Menezes, com 20 annos de idade, brasileira, solteira, moradora á rua do Senado n. 41, por motivos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo vidro moido, na casa numero 197 da rua Benedicto Hippolyto.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, Dulce foi posta fóra de perigo, retirando-se.

O commissario Ezequiel, de serviço no 13º districto policial, soube do facto.

Tomou lysol

Na praça da Bandeira, por sentir-se aborrecido da vida, tomou forte dóse de lysol, Ernestina dos Santos, com 23 annos, casada, brasileira, residente á rua Capitão Basilio n. 3.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, Ernestina ficou fóra de perigo.

O commissario Veiga Cabral, do 16º districto, tomou conhecimento do facto.

Os que viajaram para S. Paulo

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: E. Pimenta, Oscar de Almeida Castro, João Ferraz Ribeiro, Pedro Paula de Medeiros, dr. Sebastião de Medeiros, Alvaro Gradim, Lafayette Neri, F. G. Azevedo, Gabriel Corbesin e familia, dr. Bandeira de Mello, Roberto Alexandre Barbosa Lima e dr. Hotanaka Saijiro.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Luiz Marlosa, José Caetano Borges, João Caetano Borges, Sylvio Caetano Borges, Gilberto Ferreira de Moraes, Mendes Cruz, dr. Gustavo Barroso, dr. Luciano Pinto, Augusto Gago, L. Satanella, Van Cuester, Francisco Graça, dr. Edgard de Azevedo Soares e Charles Obert.

Pelo 2º nocturno seguiu, hontem, a delegação do Club de Regatas Vasco da Gama, que vae jogar com o Palestra Italia.

Seguiu, hontem, para Bello Horizonte, pelo nocturno, o dr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

Victima de auto

O auto particular n. 2.202, atropelou, na praça da Bandeira, Dagmar Santos, com 19 annos, solteira, brasileira, produzindo-lhe ferimentos no braço direito.

O motorista conseguiu fugir, e o facto foi ao conhecimento do commissario Veiga Cabral, do 15º districto.

Congresso dos Trabalhadores em Tracção, Luz e Força

O ministro do Trabalho recebeu da Federação Tranviaria do Brasil o seguinte officio:

"A Federação Tranviaria do Brasil, congregando da maioria dos syndicatos de trabalhadores em tracção, luz, força, gaz e telephones existentes no paiz, por sua Commissão Executiva, em reunião extraordinaria, tendo em vista a absoluta necessidade de fazer realizar o seu primeiro congresso nesta capital, para conhecer as aspirações dos trabalhadores nesse genero de serviços, aspirações essas que deverão ser amparadas pelos seus representantes junto á Assembléa Legislativa, ante a situação financeira dos organismos que representa, os quaes não dispõem de recursos para attender á locomoção e manutenção de seus eleitos, delibera solicitar a v. ex. a finesa de, na fórma da lei, proporcionar aos mesmos os meios precisos a satisfazel-os nessa justa pretensão.

A v. ex., que tem sabido pugnar, no decorrer de sua vida de homem publico, pelas aspirações da classe obreira do Brasil, antecipando-lhe os meus agradecimentos, apresentamos as nossas respeitosas saudações."

Theatro e Musica

"ULTIMA LOUCURA", PARA ESTRÉA DA COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS

A Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelos actores Attila de Moraes, Mesquitinha e Restier Junior, faz hoje, ás 20 horas, a sua apresentação ao publico, no theatro Carlos Gomes. Essa apresentação da companhia será feita com a comedia "Ultima Loucura", original do joven e victorioso autor José Wanderley, que fez a sua estréa inaugurando a temporada Procopio Ferreira, deste anno, com a comedia "Procura-se um marido", acolhida com os melhores applausos do publico e da critica.

"Ultima Loucura" tem como interpretes principaes Aurora Aboim, Hortensia Santos, Restier Junior, Attila de Moraes e Mario Salaberry. Ha grande interesse por essa estréa.

MARIO SALLABERRY VAE REAPPARECER AO PUBLICO EM A ULTIMA LOUCURA

A Companhia de Comedias Modernas, que amanhã faz sua apresentação no theatro Carlos Gomes, além do grande capricho artistico com que vae surprehender o publico, offerece um novo elemento de grandes qualidades artisticas e de fina elegancia: esse elemento é o joven e attrahente galã Mario Salaberry.

"CANÇÃO DA FELICIDADE"

"Canção da Felicidade" é a peça do momento. Todas as noites, verdadeiras multidões a applaudem no Rival, na excellente interpretação de Dulcina, Odilon, Wanda, Aristoteles, Edith de Moraes e seus companheiros. Hoje, vesperal, a preços reduzidos.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Encerrou, hontem, a sua temporada no Rio a Companhia Procopio Ferreira que antes de seguir para São Paulo, dará uma pequena série de espectaculos em Nictheroy.

Mario Salaberry

UMA DESINTELLIGENCIA ENTRE OS DIRECTORES DE "MEU BRASIL"

A proposito de uma desintelligencia havida entre os directores de "Meu Brasil", desintelligencia que deu motivo a uma carta dos srs. Viriato Corrêa e Eduardo Vieira, aqui publicada, recebemos do sr. Viggiani a seguinte communicação:

"O sr. Viriato Corrêa caiu num malentendido.

Expondo-me o scenographo Jayme Silva a idéa do aproveitamento da loja do Edificio Góes, na Cinelandia, para a installação de uma casa de diversões de genero folkloristico, orçou em quatro contos a despesa do material e da mão de obra necessaria a completar a installação ligeira que projectava.

Assim, se baseou uma "Sociedade de responsabilidade limitada" com divisão de lucros em partes iguaes, entre Jayme Silva, Viriato Corrêa, Eduardo Vieira e o abaixo assignado. A mim, exclusivamente cabia a responsabilidade daquelle capital e cada um de nós ficava com a obrigação de collaborar profissionalmente em sua propria especialidade, sem remuneração especial a não ser os eventuaes lucros do negocio.

Mas, verificaram-se alterações radicaes nos propositos iniciaes.

O proprietario da loja, com quem mantivemos demoradas negociações, não aceitou, em garantia do contracto de locação, as installações do theatrinho, premido pelas circumstancias, vi-me forçado a ser pessoalmente o fiador do contracto, com risco de uma multa de 10 contos de réis.

Depois, o desenvolvimento do projecto inicial dos trabalhos de installação do theatrinho, fez elevar as minhas responsabilidades que eram de cinco contos, para quantia superior a 20 contos.

O scenographo Jayme Silva, se esmerou em sua obra e apresentou á Sociedade a conta do material empregado e do trabalho de seus ajudantes, pelo seu custo real. Apresentou tambem nas mesmas condições, oito scenarios para a peça, promptificando-se a continuar o fornecimento para as peças que viessem a ser encenadas successivamente.

O sr. Viriato Corrêa, autor da peça da estréa, em vez, mandou cobrar os direitos de autor, os quaes foram pagos.

Nestas novas circumstancias, eu e o scenographo Jayme Silva reclamamos ao sr. Viriato Corrêa, a revisão do ajuste inicialmente feito.

O sr. Viriato Corrêa recusou o exame da divergencia e abandonou immediatamente os compromissos por elle assumidos para com a sociedade, no que foi acompanhado pelo professor Eduardo Vieira.

Eis ahi os factos verdadeiros.

A historia dos homens de arte "embrulhados nas malhas dos negocios", ás vezes, é pouco convincente.

Ha homens que empregam arte para serem instrumentos, agentes, e não sempre conscientes, de uma tendencia á dissolução, ao barulho e até quanto possivel — á usurpação do trabalho alheio. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1934 — (a.) N. Viggiani".

GINA CRUZ DE REGRESSO AO RIO

O que foi a sua actuação na capital argentina

Gina Cruz que saiu ha um anno do Rio, quasi desconhecida, porque a sua actuação aqui como folklorista, não ia além de reuniões e festas particulares, é actualmente um dos grandes cartazes do broadcasting portenho.

Agora ella está de regresso á esta capital.

Veio matar saudades e retemperar o rythmo das suas canções que na sua opinião, aliás muito razoavel, fatalmente se alteraria com o prolongamento afastado.

Gina Cruz actuou no Radio Fenix de Buenos Aires durante seis mezes e saiu para figurar com marcante successo no theatro Maipu, tendo assim trabalhado ininterruptamente durante um anno na capital argentina.

Este simples facto seria bastante para dizer do exito de sua passagem pelo Prata.

No seu album de recórtes estão paginas inteiras de revistas de incontestavel prestigio, como "Caras y Caretas", "Sintonia", "La Novella Semanal" etc. e longas apreciações dos jornaes de maior prestigio, sobre a arte dessa nossa gentil patricia que tem sido uma authentica embaixatriz da musica popular brasileira.

Aliás, é preciso frisar, Gina Cruz divulgava na Argentina, quasi que ao mesmo tempo em que appareciam aqui, todas as nossas melhores composições populares.

Agora, no Rio, ella se demorará o tempo necessario para colher um novo repertorio, sendo possivel que actue numa emissora carioca.

UMA GRANDE VESPERAL A PREÇOS POPULARES, COM "BALLETS" DE SERGE LIFAR, SUA COMPANHIA E O CORPO DE BAILE DE MARIA OLENEWA

A empresa concessionaria do Theatro Municipal resolveu proporcionar ás "jeunes-filles" cariocas uma vesperal de arte choreographica no proximo sabbado, ás 16,30 horas, com um grande espectaculo de "ballets" por Serge Lifar, com sua companhia e todo o corpo de bailados de Maria Olenewa.

O programma, que é attraentissimo, consta de: "Chopiniana", "Grande bailado do Alcazar", "Le Spectre et la Rose", "L'Aprés Midi d'un Faune", Dansa das Horas" e um grande numero de "divertissements".

A TEMPORADA LYRICA DE 1934 — O ESPECTACULO DE GALA DE AMANHÃ NO THEATRO MUNICIPAL

Em commemoração á data da Independencia, terá logar, amanhã, no Municipal, um grande espectaculo de gala, em 10ª récita de assignatura.

Será cantada uma opera brasileira, "Maria Tudor", do immortal Carlos Gomes, que será apresentada pela empresa com um carinho especial. A sua interpretação foi entregue aos mais notaveis artistas cantores do elenco da companhia. Basta dizer que são os mesmos que cantaram ha dias, de uma maneira notavel, a "Gioconda". Gina Cigna e Ebe Stignani, talvez as mais celebres cantoras no genero que a scena lyrica possue presentemente, desempenharão os principaes papeis femininos. Aureliano Marcato, o admiravel tenor que tanto enthusiasmo despertou na nossa platéa; o barytono Damiani e o baixo Santiago Font, artistas que tantos applausos têm recebido na actual temporada, completam o homogeneo quadro de cantores que grande brilho vão dar á inspirada partitura do autor do "Guarany". A regencia da orchestra está entregue á competencia do illustre maestro Ettore Panizza, o que é bastante para garantir o brilhantismo do conjunto.

O CONCERTO SYMPHONICO DE SABBADO

Em 11ª récita de assignatura realizar-se-á, sabbado, no Municipal, um grandioso concerto symphonico regido pelo eminente maestro Fritz Busch, de cujo programma constarão a 3ª Symphonia de Beethoven, a Symphonia Inacabada de Schubert e ouvertures do "Tanhauser", do "Rienzi" e a "Viagem de Siegfried ao Rheno", de Ricardo Wagner. Um programma deveras sensacional e altamente artistico.

Musica

BAILADOS

Olga Malinowska e Nicolas Kremneff. Elle "regisseur" de Serge Lifar, foi durante longos annos "maitre de ballet" de Serge Diaghilew, o grande mestre dos bailados russos; ella, é a sua habitual "partenaire". Ambos estão na "troupe" de Serge Lifar, actualmente no Municipal. Foram esses dois artistas que nos "divertissements" do primeiro programma Lifar dansaram com tão grande successo "Dansa russa"

A ESTRE'A AMANHÃ DO PIANISTA ROSENTHAL

O publico espera com ansiedade esse grande "virtuose", cuja carreira está marcada pelos maiores triumphos.

Possuindo inegualavel talento, uma sensibilidade muito apurada e technica esmerada, Rosenthal é um desses artistas privilegiados, da ascendencia dos Liszts, que, interpretando, se tornam creadores.

O pianista Rosenthal

Se bem que isto seja algo de muito interessante da carreira de "Rosenthal", não é necessario que o conheçamos pessoalmente para sabermos que elle representa com toda a fidelidade aquelle genio dos seculo passado, constituindo em si uma fina sensibilidade communicativa e que, para os amantes da musica e admiradores do inimitavel polaco, nada mais é do que proverbial.

Rosenthal não incorre na puerilidade que leva a maioria dos pianistas contemporaneos a dar-nos versões intellectualizadas, por assim dizer, dos grandes maestros, esquecendo-se que, á sombra de cada composição desses mestres, existe uma simplicidade ideativa, uma pratica que redunda, pouco a pouco, numa elaboração dum pensamento conciso, claro, sensivel e que representam, no seu todo, o dever do interprete de pôr em relevo e conseguir transmittir a sua assistencia a obra immortal dos grandes mestres na magnitude da sua concepção original.

Rosenthal despido de preambulos, interpreta directamente e concretamente as obras e trechos importantes, quer se trate da simples melodia de uma Tarantella, quer seja no delinear das modulações sinuosas da Berceuse ou mesmo no fervor da Balada em fá maior.

Em cada trecho as notas resoam com as qualidades que cada executante poderia realizar, porém, com a musica que somente espiritos determinados, com o auxilio de uma technica mais aperfeiçoada, ousariam tentar num teclado de piano.

Para tentar a execução dessa musica mistér se torna concebel-a e mui difficilmente em nossos dias encontrar quem o possa fazer com tanta belleza musical como soe ser o caso nas concepções deste privilegiado pianista.

Com Rosenthal não é questão de technica. Trata-se de algo que depende de factores que estão acima de tudo que seja essencialmente espirito elevado da visão artistica.

Esse é o artista admiravel que ouviremos amanhã no Instituto Nacional de Musica e nos dará uma serie de tres concertos, ansiosamente esperados, tal a fama que lhe cerca o nome.

CLUB DE MUSICA DE CAMERA

Todos os sabbados ás 22 ½ horas, na séde do Conservatorio do Rio de Janeiro se reunem os socios deste novo club que já têm o apoio de grande numero de amigos da musica.

Neste proximo sabbado, entretanto, haverá o grande concerto symphonico dirigido por Fritz Busch, ansiosamente esperado pelo publico carioca. Como a noticia dos socios ouvir o grande maestro allemão, foi resolvido que a reunião do Club de Musica de Camara esta semana seja quinta-feira, á hora do costume.

No proximo domingo, dia 9, ás 21 horas, haverá uma recepção offerecida ao eminente professor Fritz Busch no Conservatorio do Rio de Janeiro.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje — Descanso — Amanhã — "Maria Tudor" — espectaculo de gala — 10ª recita de assignatura — A's 21 horas — Poltrona, 80$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade" original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Pereira, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona, 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ultima loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 3$000.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Ao som de melodias cantadas pelos quatro irmãos Mills...

Está garantida a excellencia romantica de "A Espiã 13", esse film de encantos que a Metro editou com capricho immenso. O film tem amorosos como Gary Cooper e Marion Davies (e elles parecem realmente apaixonados neste film), tem scenarios que constituem perfeitamente a esthetica e florida natureza do sul dos Estados Unidos, tem musica — e que musica! — pontilhando todos os seus "instantes" e tem canções interpretadas por "batutas" do genero, como sejam os optimos quatro irmãos Mills, aquelles cantores negros que o nosso publico revê sempre encantado da vida. Garante-se, assim, a belleza e o valor de "Operator 13", que, diga-se de passagem, póde ter, no seu entrecho, alguma relação com a vibração e o heroismo da Guerra Civil norte-americana, mas não é film de guerra. E' film amoroso, tão amoroso quanto o mais amoroso dos romances brasileiros... O cliché fixa o "instante" de um beijo do romantico Gary Cooper na loura e millionaria Marion Davies, que esta, aliás, esfusiante de belleza e graça como espiã numero treze...

MARLENE EM PLENO TRIUMPHO

O publico carioca, que tem, inquestionavelmente, o faro do que é bom, tem dado á producção da Paramount, em exhibição, a glorificação que ella merece.

Como bem disse um critico londrino, von Sternberg nunca foi mais desconcertantemente espectacular; Marlene nunca foi mais desconcertantemente allucinante.

E não nos surprehenderá, portanto, que a "Imperatriz Galante" consiga excepcional record de bilheteria, taes são os elementos que nella se reunem — romance, movimento, interpretação, pompa espectacular, deliciosa musica e, sobretudo, uma reconstituição de um momento historico que ficou celebre na historia do mundo.

"OURO", O FILM DAS VISÕES QUE NUNCA SE ESQUECEM!

A producção da Ufa, "Ouro", que o Programma Art vae lançar, vem ahi, para allucinar a cidade!

Sobre esse film, animado pela arte de Hans Albers e Brigitte Helm, eis o que disse E. Vuillermoz, o critico de responsabilidades, em "Le Temps":

"Esse thema, que moderniza um rythmo wagneriano, se desenvolve de maneira magnifica, com um movimento de rara belleza. As visões do laboratorio são inesqueciveis. Existe ahi uma especie de apotheose de fluido electrico, que nos conduz a uma ordem de belleza absolutamente nova. As estonteadoras trajectorias dos raios voltaicos, as fulgurantes fantasmagorias dos tubos de Crookes onde se opera a dansa de força captiva, e essa canção desconhecida, apunhaladora e lancinante, duma pureza sobrehumana, que uma corrente de 5 milhões de volts arranca ao ether supplicíado,

Scena do film "Ouro"

esta mysteriosa e inquietante vocalização dos fluidos e das ondas martyrizadas pelo homem, — tudo ahi é magia nova e poesia scientifica".

"QUANDO UMA MULHER AMA DE VERDADE"

"VALE A PENA VIVER?" E' UMA LEGITIMA PROVA DE QUE E' CAPAZ DE FAZER UM GRANDE AMOR DE UMA MULHER

Por Margaret Sullavan

Margaret Sullavan em "Vale a pena viver!

Se uma mulher ama sinceramente, ella supportará a seu turno todas as difficuldades e revéses ao lado do seu esposo, sejam elles os maiores e os mais amesquinhantes. "Quando uma mulher se apaixona loucamente, diz Margaret Sullavan, ella acha-se prompta a sacrificar tudo que tem, e as coisas materiaes pouco importam. Infortunio ou necessidade sómente servem para unil-a mais ao homem a quem ella déra sua affeição. Uma esposa só concorre com uma parte quando compartilha da fortuna de seu marido e com elle está no mesmo nivel quando é necessario fazer da sua vida um successo. "Estas são as idéas que animam a caracterisação do meu proximo film, e as condições deste, parallelam com os acontecimentos que se passaram na minha vida, por isso, ao desempenhar este film colloquei no meu trabalho todo o fervor artistico que possuo. No film Douglass Montgomery e eu somos vistos como um joven casal que enfrenta sem temor as crueldades da depressão mundial porque possuimos mocidade e o nosso grande amor. Margaret Sullavan e Douglas Montgomery são coadjuvados por Alan Hale, Hedda Hopper, George Hecker, Sarah Padden, Bodil Rosing, Mae Marsh e outros favoritos do écran já conhecidos.

JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL NOVAMENTE JUNTOS

Ha dezoito mezes passados, os celebres artistas romanticos Janet Gaynor e Charles Farrell foram vistos em "Tess of the Storm Country".

Agora, após grandes protestos da parte do publico e exhibidores, no mundo inteiro, contra a separação desses dois artistas tão queridos, Janet Gaynor e Charles Farrell se apresentarão agora novamente juntos em "SChange of Hearts" — "Seu primeiro amor". Juntamente com elles se apresentarão James Dunn e Ginger Rogers, como principaes figuras do elenco. Winfield Sheehan, director vice-presidente da producção da Fox Film, é responsavel pela união de Janet Gaynor e Charles

Janet Gaynor em "Seu primeiro amor"

Farrell em trabalhos cinematographicos. Mas, nessa nova producção, duas mudanças interessantes foram feitas: Janet Gaynor apparece, pela primeira vez, como uma pessoa de mais idade e como tendo mais experiencia da vida, tornando-se, desse modo, "Change of Hearts" um film mais realistico.

Desde a exhibição de "Setimo Céo", film memoravel, que estes dois artistas queridos têm apparecido sempre em films de estylo puramente idealisticos. Com a crise de 1929, mr. Sheehan tem propositadamente evitado collocar Janet Gaynor e Charles Farrell em films tendo por base assumptos de depressão financeira. Mas, achando-se o paiz actualmente em franca prosperidade, e o povo não mais resentindo os dissabores de quatro annos passados, Janet e Charles Farrell deixaram os themas idealisticos do passado, para apresentarem um novo assumpto em "Change of Heart". E' uma Janet inteiramente differente daquella que conhecemos em seus films anteriores, tendo ella, nesse film, mudado a sua apparencia juvenil e ingenua para a de uma mulher mais experiente da vida. O enredo, extrahido do romance de Kathleen Norris ,escripto durante a crise de ha quatro annos passados, intitulado "Manhattan Love Song", adapta-se perfeitamente para o novo estylo de Janet Gaynor.

"Change of Heart" é um film inteiramente humano, em que as alegrias e tristezas de quatro jovens, recem-formados, tentando enfrentar as vicissitudes de uma grande cidade, são apresentadas, tornando, desse modo, um enredo original, nunca dantes apresentado por Janet Gaynor e Charles Farrell.

John G. Blystone, director de varios films de valor, taes como: "Meus labios revelam", tambem dirigiu "Seu primeiro amor".

Sonia Levien e James Gleason collaboraram para a producção cinematographica, tendo Samuel Hoffenstein cooperado com os dialogos.

E', pois, um film em que se reuniram muitos valores, dando em resultado uma boa producção, sob todos os pontos de vista.

QUARTETTO MARAVILHOSO

Dois garotos dos "slums" de Nova York, dois perseguidos pela lei, um capaz e uma rapariga que preferem separar-se da vida a separar-se um do outro, ensinam a uma minada pequena sociedade de "Park Avenue", qual é a verdadeira differença entre o romance e o amor.

Tal, em poucas palavras, a substancia dramatica do film da Paramount — "Toda tua", em cujo cast apparecem, nos principaes papeis, quatro legitimas estrellas: Fredric March, George Raft, Miriam Hopkins e Helen Mack.

Frederic Marsh em "Toda tua"

Que quartetto maravilhoso!

Miriam Hopkins é a jovem millionaria cujas azas batem á volta do amor que March lhe inspira, mas que não comprehende, ella propria, o seu sentimento.

Quem lh'o revela, em toda a sua grandeza, é o casal dos "slums" que, vivendo pobremente, sem esperança de porvir e vendo o braço da lei a ameaçal-o a cada momento, prefere morrer a renunciar ao seu affecto.

Nestes dois papeis, brilham Helen Mack e George Raft, como duas figuras que se impõem á sympathia de todos. São elles que, pelo exemplo, apontam o caminho que conduzirá Miriam á felicidade, integrada na sua missão de esposa.

O publico deve ver "Toda tua!", um film de emoção e que nos mostra que a vida tem attractivos poderosos de que tantos nem suspeitam.

A VIDA ESCANDALOSA DE ARLENE BRADFORD

Depois do terremoto de 1906 que arrazou tres quartos da cidade e muitas vidas levou, São Francisco da California não conhecera outros dias, outras semanas de emoção violenta como a provocada pela vida escandalosa de Arlene Bradford. As suas feições de anjo, a sua educação elevada, o ambiente de conforto e austeridade em que nascera e vivera, não lhe predestinavam outro futuro senão o de realce e gloria nos meios aristocraticos. Porém, victima de uma tara incomprehensivel, Arlene Bradford conquistou fama nos annaes do crime e nessa carreira, que abraçou por inexplicavel paixão, chegou ás culminancias da arte. Parentes, amigos e estranhos, a todos prejudicou com a sua ansia de sensações! Todo o seu ser fremia de enthusiasmo ao praticar alguma façanha mais propria de um Dillinger. As joias sómente a fascinavam quando pertenciam a outras mulheres. E, então conquistava-as em lances de louca ousadia, usando todos os meios. E Arlene Bradford, sendo noiva, quiz que seu noivo tambem fosse um ladrão. Amando-a muito, elle accedeu, porém, mostrou-se inhabil e covarde... e logo foi abandonado e desprezado! E é a vida de Arlene Bradford, tirada dos annaes do crime de San Francisco da California, onde abriu novo e sensacional capitulo, que a Warner First National realizou "Nevoa do mysterio" (Fog over Frisco), e que tem Bette Davis, no primeiro papel, logo seguida de Lyle Talbot, Donal Woods, Margaret Lindsay e Hugh Herbert.

CINE-ALLIANZ E A "SYMPHONIA INACABADA"

A "Symphonia Inacabada", o primeiro film da Cine-Allianz, de Berlim, lançado no Brazil pela Alliança Cinematographica Limitada, na sua setima semana de esplendoroso successo no "Alhambra", continua mantendo bem alto o nome da poderosa empresa berlinense.

E a nossa população, consagrando, de modo invulgar, o film de Martha Eggerth e Hans Jaray, demonstra que tem cultura e sabe admirar os films realmente artisticos, a exemplo do que occorreu em innumeras cidades da Europa, onde esse cartaz levantou verdadeiros records de bilheteria.

Em Vienna ,ha poucas semanas, "Symphonia Inacabada" obteve o primeiro premio, num concurso de festas, facto que veiu, mais uma vez, confirmar o valor inegavel da obra dirigida por Willi Forst.

A VOZ MARAVILHOSA E A SEDUCÇÃO PESSOAL DE JAN KIEPURA

O elegante interprete de "Uma canção para você" — film musicado e cantado que todo o mundo já está aguardando com anciedade — não é sómente um grande tenor, tanto na ribalta como no film, como particularmente um homem grandemente seductor, pelo seu porte varonil e pelo eterno sorriso que

"Uma canção para você", com Jan Kiepura

baila em seus labios. Dizem que mais de uma "estrella" que tem trabalhado em sua companhia ficaram perdidas de amores pelo divo, e consta até que uma dellas já está a caminho de dar-lhe a mão de esposa. Este caso, porém, ainda está em segredo e sómente mais tarde poderá ser devidamente esclarecido. Com a apresentação do "trailer" de uma "Canção para você", muita moça carioca sae dizendo as coisas mais bonitas sobre Jan Kiepura, o que nos leva a crer que mais de um coração feminino brasileiro está soffrendo da grave molestia que, commummente, se chama "paixonite".

WILLIAM POWELL EM "A CHAVE"

"...mais emocionante que a rebelião de um povo, é a luta de dois homens e uma mulher por libertarem-se das paixões que acabariam aniquilando-os...

William Powell da Warner-First National, na caracterização do film "A Chave", a ser estreado hoje

William Powell, o eterno aventureiro, sem prévio aviso, decidiu tomar de assalto o Rex, e nelle penetrou de hontem para hoje usando...

"A Chave" (The key), que é a sua mais prodigiosa "performance". Foi em meio do vendaval das paixões que arrazaram a Irlanda, nos sobresaltos da sua independencia, que a Warner First National encontrou assumpto para essa grande producção cinematographica, um drama emocionante de amor e desillusão, de paixão, odio e desforras! O drama da Irlanda, debatendo-se na ancia de liberdade, sacrificando os melhores de seus filhos, as suas energias todas, levada no "maelstrom" das esperanças e das desillusões, está todo elle encerrado nas sequencias emocionantes de "A Chave", em cujo "cast" destacam-se William Powell, como o eterno aventureiro, a querer para si a mulher do seu melhor amigo, Colin Clive, como o marido que tinha a certeza de nunca haver possuido inteiramente o coração da mulher amada... e Edna Best, a nova sensação de Hollywoot, que se glorifica em "A Chave", porque, na vida real, foi uma das muitas heroinas da luta pela independencia na Irlanda, e que apparece como a mulher que acaba perfeitamente ser incapaz de resistir ao homem que lhe voltava de um feliz passado!

DULCINA E ODILON ASSISTIRAM "NANA"!

Nada como ser privilegiado! Nada como ser "estrella"... Os deuses tudo favorecem ás "estrellas" e suas vontades são ordens. Uma noite destas, em um intervallo da "Canção da felicidade", e em uma roda de amigos, Dulcina de Moraes manifestou vontade de conhecer Anna Sten. A sua eminente collega Anna Sten... O desejo de Dulcina, da ex-

Anna Sten em "Nana"

traordinaria Dulcina que é hoje, a actriz "numero um" do nosso theatro de comedia, chegou ao conhecimento da United. E a United fez o que tinha mesmo de fazer: convidou Dulcina e Odilon, para conhecerem Anna Sten. Na impossibilidade de lhe serem apresentados pessoalmente, com os classicos "Muito prazer, quanta honra", etc., a United offereceu a Dulcina e Odilon, uma exhibição particular de "Nana".

Compareceram outros elementos da companhia. Passaram-se tambem dois desenhos inéditos de Walt Disney, um Camondongo e uma Symphonia. Dulcina saiu encantada. Odilon, enthusiasmadissimo: — Vão fazer barulho... dizia elle. E ella: — Que maravilha, Anna Sten...

A HISTORIA DE UM QUE DEVIA SER A HISTORIA DE TODOS OS LARES

As exhibições de "Quatro Irmãs", nos Estados Unidos provocaram um phenomeno interessante: — o inicio de uma campanha em pról da moralização dos costumes, campanha de que tivemos noticia através dos telegrammas e que congregou, sob a mesma bandeira, catholicos e protestantes. A historia do lar dos Marches, — na vida real, dos Alcotts, — que atravessou todas as vicissitudes da vida sem perder nem uma parcella do carinho, do amor e da ternura que unia os seus componentes, deve ser, diz um chronista americano, a historia de todos os lares. E sob esse lemma, a opinião publica americana entrou em luta contra a dissolução dos costumes, o naufragio da moral, o aniquillamento de todas as qualidades boas do homem.

No Brasil, "Quatro Irmãs" não produzirá o mesmo effeito porque graças a Deus, ainda não alcançamos o estado social yankee, mas provocará uma reacção salutar contra a tentativa de americanisação de nossos costumes que se ensaia por ahi. Aqui, como lá, porém, a maravilha da RKO Radio empolgará as multidões, principalmente pela

Katharine Hepburn, em "Quatro irmãs"

interpretação de seus artistas, á cuja frente se encontra a genial Katharine Hepburn.

Para acompanhar James Cagney, Mary Brian, Claire Dodd e Ruth Donnely em "Amor 1934", film que terá a direcção sempre gradiosa de Mervin Le Roy, a Warner First National, acaba de requisitar os serviços de Allen Jenkins, Gavin Gordon, Emma Dunn, Robert Mac Wade, John Shehean e Matt Mac Hughb. "Amor 1934" é a mais hilariante comedia dos ultimos tempos e os seus numeros de bailados, sob a direcção de Busby Berkeley, dão-lhe os fulgores de uma immensa e maravilhosa revista da alegria e da elegancia.

"SIEGFRIED"

Não resta duvida que o nosso publico adora a boa musica e os "virtuosi" da musica classica são innumeros. Para esse publico, que é todo elle, pode-se dizer, temos uma boa noticia: E' que já terão na proxima segunda-feira, um film em que a musica não poderia ser melhor. Aliás, o proprio titulo do film diz tudo: — "Siegfried", e o titulo nos diz tambem o que elle nos proporciona de bello, de arte, de encantos para os ouvidos: — musica de Wagner!

"Siegfried", como film, é a narração perfeita da lenda nordica, contendo as aventuras guerreiras e de amor desse heroe que se tornou um exemplo para os povos nordicos, scandinavos e saxões. Um romance interessantissimo, que, ao mesmo tempo, nos revela a grandeza e grandiosidade daquelles tempos medievaes. Paul Richter, o conhecido

Scena do film "Siegfried"

artista, é que faz o papel de Siegfried, nesse film emocionante e lindo da Ufa.

Canções que vão enfeitiçar e um romance de amor que encantará

mesmo os que já não acreditam no amor!

Idylios á sombra de magnolias, no sul dos EE. UU., no seculo passado...

A LOURA

Marion DAVIES

E O ROMANTICO

Gary Cooper

em

"A Espiã 13"

(OPERATOR 13)

SEG.FEIRA

No elenco, os cantores QUATRO IRMÃOS MILLS

direcção de RICHARD BOLESLAVSKY

2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CUIC

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Nova Aurora" — Jean Packer e Robert Young.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Princeza em Apuros" — Gloria Stuart e Lee Tracy.

ODEON — "Imperatriz Galante" — Marlene Dietrich e John Lodge.

IMPERIO — "Ave de Rapina" — Alice Field e Pierre Blanchar.

GLORIA — "A Casa de Rothschild" — Loretta Young e George Arliss.

PATHE' PALACE — "Melodia da Primavera" — Ann Sothern e Lanny Ross.

BROADWAY — "Canto Chorado" — Zasu Pitts e Charles Ruggles.

BAIRROS

ALPHA — "Melodia Prohibida" e "Turistas do Mysterio".

AMERICA — "Amor Selvagem".

AMERICANO — "O Grande Industrial".

APOLLO — "A Guerra das Valsas" e "Matto Grosso e suas Selvas".

ATLANTICO — "Amor Selvagem".

AVENIDA — "Anjo de Nova York" e "Adeus Amor".

BRASIL — "Os Tapeadores" e "Caçador de Sensações".

CATUMBY — "Que Semana", "Amor de Dansarina" e "Thesouro do Pirata".

CENTENARIO — "Sempre Fiel" e "A Estrada do Perigo".

ELDORADO — "Quero ser uma Grande Dama" e "A Familia".

GUANABARA — "Thesouro do Mar" e "Omnibus Mysterioso".

GUARANY — "Bellezas em Revista" e "O Ultimo Favor".

HELIOS — "Divina" e "A Familia".

IDEAL — "Amor Selvagem".

IRIS — "Lancha Invicta" e "Voando para o Rio".

LAPA — "Modas de 1934", "Homem da Floresta" e "O Thesouro do Pirata".

MARACANÃ — "Escandalos de Broadway" e "Os Tapeadores".

MEM DE SA' — "Eu e a Imperatriz" e "Loucuras de Shangai".

PATHE' — "D. Quixote".

RIO BRANCO — "Escandalos Romanos" e "Homem Sem Lei".

S. CHRISTOVÃO — "O Tigre Demonio" e "Idade Perigosa".

SMART — "Dama por um Dia".

TIJUCA — "O Mysterio de Mr. X." e "Danubio de Meus Amores".

VELO — "Carolina" e "E Assim que eu Gosto".

VILLA ISABEL — "Fédora".

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
Cardiff	ROYAL CROWN	8	—	. . . .
Havre	BELLE ISLE	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ENTRE RIOS	12	—	. . . .
Genova	NEPTUNIA	13	13	Buenos Aires
. . . .	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	11	14	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	. . . .
Hamburgo	ESPANA	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CANAMBU'	18	—	. . . .
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	25	—	. . . .

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	25	25	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	13	—	. . . .
Manáos	CAMPOS	14	—	. . . .
. . . .	CUBATÃO	—	6	Porto Alegre
. . . .	ANNIBAL BENEVOLO	—	6	Porto Alegre
. . . .	TUTOYA	—	6	S. Francisco
. . . .	CHUY	—	6	Porto Alegre
. . . .	ARARAQUARA	—	6	Porto Alegre
. . . .	AVARY	—	6	S. Francisco
. . . .	CAMPINAS	—	8	Porto Alegre
. . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . .	COMT. CAPELLA	—	12	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	6	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	6	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	—	6	Europa
Natal	CONDOR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	7	8	Miami
Porto Alegre	CONDOR	8	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	8	8	Chile
Chile	AIR FRANCE	9	9	Europa
Pará	PANAIR	9	11	Pará
Miami	PANAIR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	12	13	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	12	13	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 22 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de ... Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	ASTA	—	8	Londres
. . . .	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	11	11	Genova
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Havre
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
. . . .	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
. . . .	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
. . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
. . . .	VALPARAISO	—	12	Arica
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
. . . .	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
. . . .	ARACAJU'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rio Grande	CTE. DORAT	6	—	. . . .
. . . .	MERITY	—	6	Areia Branca
. . . .	ARARANGUA'	—	7	Cabedello
. . . .	BAEPENDY	—	7	Manáos
. . . .	ALT. JACEGUAY	—	7	Belém
. . . .	TRES DE OUTUBRO	—	8	Tutoya
. . . .	ITASSUCÊ	—	9	Aracaju'
. . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . .	COMTE. CASTILHO	—	11	Pará
. . . .	ALICE	—	12	Caravellas
. . . .	ARATACA	—	13	Estancia

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Visita.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor belga "Londonier" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Leighton" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor dinamarquez "Asta" — Exportação.

Pateo interno 7 — Chatas diversas com carga do "Biella" — Exportação.

Pateo interno 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.

Pateo interno 9 — Falúa nacional "Sophia" — Cabotagem.

Pateo interno 9 — Hiate nacional "Deco" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor allemão "Rapot" — Descarga de carvão.

C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Hoje, ás dezeseis horas, será realizada a setima sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Como de costume, haverá communicações geographicas, e pede-se o comparecimento dos illustres membros do Conselho Director e da Directoria.

Acção Catholica

NA PAROCHIA DE SANT'ANNA
Os festejos em louvor de Nossa Senhora do Livramento

Na parochia de Sant'Anna, um dos centros de movimento religioso mais intenso, realizam-se, neste mez, com a assistencia das associações parochiaes, eucharisticas e escoteiros catholicos, as seguintes solemnidades:

Hontem, hoje e amanhã, retiro espiritual das Filhas de Maria — sendo encerrado depois de amanhã, data do 28º anniversario da Pia União, com missa de communhão geral, ás 8 horas e offerta do coração á Maria Santissima e benção solemne, ás 18 horas.

A 9, em sua capella, na ladeira do Barroso, festa da padroeira, Nossa Senhora do Livramento, havendo ás 7 ½ horas, missa de communhão geral; ás 9 ½, missa solemne, devendo prégar monsenhor José Gonçalves de Rezende. No mesmo dia, domingo proximo, deverá sair da capella a procissão de N. S. do Livramento, levando a imagem da Milagrosa Virgem, presidindo o imponente cortejo Sua Eminencia o cardeal d. Leme.

A 16 do corrente, missa ás 9 horas, fazendo-se ouvir a "Schola Cantorum" do Livramento e da Favella.

Em ambos os domingos, haverá leilão de prendas, á noite, no adro, executando selecto programma uma banda de musica. O capellão, padre Jeronymo Billouw, pede que os fieis e moradores do logar enviem suas prendas, offertas e ornamentem as ruas e fachadas das suas casas, no trajecto da procissão, em louvor filial á N. S. do Livramento.

A 16, na matriz de Sant'Anna effectuar-se-á a festa de Nossa Senhora das Dôres, havendo, ás 10 horas, missa solemne, com ... por d. Mamede, bispo de Sebaste; e, ... "Te Deum" — sendo ... pelo Revmo. conego fr. Benedicto Marinho.

O septenario iniciar-se-á a 9, ás ... horas, sendo que, nos demais dias, será celebrado ás ... horas.

A 22 sairá da Central, ás 21 horas, a grande peregrinação á Apparecida, em acção de graças pela ... da ... e victoria dos ... catholicos na Carta Magna.

Estão aceitas inscripções, na matriz de Sant'Anna, até o dia 17.

Funebres

Amanda Leal Ferreira

✝ José Hugo Leal Ferreira e filhos, Maria Luiza Vianna de Souza, Luiz Leal Ferreira, senhora e filhos; José Soriano de Souza, senhora e filha; José Bonifacio Vianna de Souza e filho e João Baptista Vianna de Souza participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua ultra-querida, inesquecivel e bonissima esposa, mãe, filha, cunhada, irmã e tia AMANDA, e a todos convida para o enterramento, que sairá, hoje, 6 do corrente, ás 9 horas, da capella da Casa de Saude dr. Eiras, para o Cemiterio de S. João Baptista.

O accordo definitivo da greve da "Linha Circular" na Bahia

Conferenciou, hontem, com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, a commissão dos empregados da Linha Circular da Bahia, a qual veiu a esta capital para o fim de firmar o accordo definitivo sobre a questão com a referida empresa. Em seguida, sobre o mesmo assumpto, conferenciou com o ministro do Trabalho, o sr. José Fernandes, director das Empresas Electricas Brasileiras.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 356.984 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Atracaram-se em luta corporal

POR UM MOTIVO FUTIL

Por questões de somenos importancia, atracaram-se em luta corporal os amigos Djalma de Andrade, de 31 annos de idade, morador á rua Guimarães n. 77, e Carlos de Oliveira Monteiro, caixa do Banco Hollandez e residente á rua Barão de Mauá n. 24-A.

O facto occorreu no interior do bar denominado "Danubio Azul", á Avenida Mem de Sá, n. 31, cerca das 23 horas.

O investigador n. 307, que serve á disposição da 1ª Delegacia Auxiliar, deu voz de prisão aos dois contendores e os conduziu á presença do commissario Macieira, do 5º districto.

Não foi lavrado flagrante contra nenhum delles, por ter o policial declarado não estar presente no momento da mutua aggressão.

Nestas condições, os dois desaffectos foram postos em liberdade.

O movimento da 3ª Delegacia Auxiliar, no mez de agosto

Durante o mez de agosto findo, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, fez remetter ao poder judiciario, devidamente preparados, 23 inqueritos policiaes.

Foram iniciados 29 e existiam em andamento 6 inqueritos.

Vida dos Campos

Como melhorar praticamente a gallinha crioula

Quem tiver tido opportunidade de examinar grandes lotes de gallinhas communs, crioulas ou caipiras, quando expostas á venda nos mercados, nas chacaras, nos sitios ou nas colonias das fazendas, onde são criadas pelos methodos rotineiros, á solta e sem o menor cuidado de escolha e de consequente selecção, verificará, certamente, que existe hoje um grande numero de aves que se approximam em typo em cor de certas variedades. São essas aves producto de desordenada mestiçagem, feita sem methodo algum e, possivelmente, sem a intenção de melhorar a qualidade das aves que estão a fornecer ovos e carne para alimentação publica, na quasi totalidade dos productos consumidos. E' necessario que se diga isto em homenagem ás gallinhas caipiras, que, por esse serviço que nos estão prestando desde longa data, fazem jus a um pouco mais de attenção dos criadores, até que as gallinhas de puro sangue as substituam em grande parte, porque, francamente, na totalidade, creio que nunca as substituirão.

Já possuimos alguns grandes aviarios, montados e dirigidos por habeis avicultores. A grande maioria dos ovos que consumimos, porém, ainda nos vem das "caipiras".

Essa mestiçagem desordenada poderia estar abolida ou, pelo menos, muito diminuida, se tivesse havido um pouco de boa vontade por parte dos proprietarios das chacaras e sitios e dos fazendeiros, que são, afinal, os que mais directamente e com mais efficiencia, poderão realizar o que recommendo em seguida, continuando, assim, a bater na mesma tecla em que tenho martellado desde ha longos annos: "é preciso formar lotes de reproductoras escolhidas entre as melhores gallinhas communs e acasalal-as com vigorosos gallos puro sangue". Digamos, lotes de 8 a 10 gallinhas communs, escolhidas entre as melhores, e 1 gallo puro sangue. Encubar somente os ovos dessas reproductoras, conservando-as em cercados separados. O numero de lotes poderá ser formado, naturalmente, á vontade e de accordo com as necessidades ou com os recursos de cada criador.

Eliminar todos os machos já existentes, vendendo-os immediatamente e para alimentação. Fazer o mesmo com todos os machos de 1|2 sangue obtidos da mestiçagem que mais uma vez estou recommendando. Conservar sem gallo as frangas e as gallinhas poedeiras já existentes e as que forem criadas da methodica mestiçagem (1|2 sangue). E' esse o meio de obter ovos inferteis, que são os melhores para serem vendidos para alimentação, por se conservarem em perfeito estado durante maior numero de dias; não se deverá, entretanto, por essa vantagem, guardar esses ovos durante muitos dias. E' preciso vendel-os logo em seguida á postura, para melhorar a qualidade dos ovos offerecidos nos mercados, para alimentação. As gallinhas conservadas sem gallos botarão a mesma quantidade de ovos; o contacto com os gallos não influe senão na fecundação.

Se forem empregados gallos vigorosos, bons representantes da raça e variedade escolhida, filhos de boa extirpe de poedeiras, as frangas criadas produzirão maior numero de ovos do que as communs, das quaes são filhas, e os frangos terão maior tamanho, apresentando melhor aspecto; serão de crescimento mais rapido, podendo seguir mais cedo para o mercado, para alimentação, **em sua totalidade**. Não deverá ficar um unico 1|2 sangue macho nos gallinheiros do criador.

QUAES AS RAÇAS E VARIEDADES RECOMMENDAVEIS?

Acertará quem comprar gallos reproductores das raças e variedades seguintes: Leghorn Branca ou Perdiz (Parda), Minorca Branca ou Preta, Plymouth Branca, Carijó ou Amarella, Rhode Island Red, Gigante de Jersey. Escolher uma raça e variedade somente mais de uma raça ou variedade transtornará todo o plano e complicará o trabalho de quem desejar fazel-o bem. Conservar sempre, portanto, os lotes de gallinhas reproductoras acasaladas com gallos de uma só raça e variedade; é necessario insistir neste importante ponto. A primeira mestiçagem dará, como todos sabem, 1|2 sangue. A segunda mestiçagem, isto é: do mesmo gallo com as descendentes da primeira, dará 3|4 de sangue. O gallo poderá ser trocado, mas é necessario que seja da mesma raça e variedade do primeiro empregado e com as mesmas boas qualidades já mencionadas.

Seguindo por esse systema, será possivel obter ave de sangue quasi puro, da raça e variedade usada. Entretanto, é melhor não ir além dos 3|4 de sangue, vendendo para o mercado, para alimentação, as gallinhas de 1|2 sangue e de 3|4 de sangue, quando completarem o segundo anno de postura, isto é: quando tiverem approximadamente 20 ou 22 mezes de idade. Observar com attenção quaes as frangas ou as gallinhas que não são boas poedeiras e vendel-as para alimentação. As gallinhas que ficam chocas muitas vezes são sempre más poedeiras e não convem conserval-as, a não ser para servirem de chocadeiras e criadeiras.

PEDRO CORVELLO

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE mobiliado casa: á rua Almirante Balthazar 27. Largo da Gloria.

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Dois de Dezembro n. 112.

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, perto de banho de mar: á rua Silveira Martins 16.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem moveis e com pensão; á rua Coelho Netto n. 28, casa 6; telephone 5-0808. Antiga rua do Rozo, Flamengo.

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 26, boas salas de frente, mobiliadas ou não, a casaes ou senhores do commercio, desde 400$, bom passadio. Pontos dos banhos de mar.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, Praia de Botafogo.

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com ou sem moveis, em casa optima, á rua Alvaro Ramos n. 31, esquina da Passagem, perto do bonde e omnibus.

ALUGA-SE esplendida sala com duas janellas de frente e uma lateral; independente, a solteiro ou casal sem filhos; á rua Farani n. 42, Botafogo, telephone 6-1464.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE um grande quarto independente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Visconde de Pirajá n. 160, 1º andar.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel 600$000; á rua Nascimento Silva 84, tel. 2-5675, Ipanema.

ALUGA-SE no Leblon, por 400$000 casa nova de dois pavimentos, quatro quartos, garage, etc.; á rua Del Vecchi n. 261, telephone 7-0660.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114, chaves á rua Santa Clara 119 e rua Toneleros 291 a 295, com garage (chaves no local com o vigia). Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco 91, 5º andar, sala 8. Phone 3-1960.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e optima sala com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto n. 3.

Gavea

ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena, moderna, grande jardim, 270$, á rua Jardim Botanico. Cardoso & Cia.: á rua do Catteto n. 248, telephone 5-0605, aluguel 500$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, com oito peças, a partir de 330$000; á Avenida Visconde de Albuquerque n. 634 e uma loja á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Tratar á Praça José de Alencar n. 16.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou um casal sem filhos; á rua Barão de Ubá n. 4, 1º andar, Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas distinctas, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua do Mattoso n. 225.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brazil n. 53.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

Santa Theresa

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 31; está aberta. Informações, phone: 4-0033.

DIVERSOS

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 32, 1º andar, sala 5.

PAQUETA'

Casa nova e grande. Aposentos para duas familias de tratamento. Vende-se pela metade do custo, por ter sido adquirida de massa fallida. Rua Alambary Luz 221.

QUARTOS E VAGAS

Alugam-se á rua da Carioca, 47-2º andar. Para rapazes e moças distinctos. Preços modicos. Optima cozinha.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3108, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 942.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança: a prazo, libra 59$825 e 59$883; Paris, $805; Portugal, $545; Nova York, 12$000 e 12$020. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$930 e 58$990.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 13$800.

Em Nova York — No fechamento — Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ e 48$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 pontos.

Assucar — No Rio: Mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e inalterado.

(Conclusão da 7ª pag.)

cerramento. A' tarde, na reabertura, apresentou-se fraco, com a libra e o dollar menos accessiveis. O Banco do Brasil passou a cotar a libra para cobranças a 59$883 e para compra de coberturas a 58$990, com o dollar no bancario a 12$020, situação em que fechou, inalterado e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$825	59$883
	A' vista	
Londres	60$235	60$294
Paris	$805	—
Suissa	3$980	—
Allemanha	4$785	—
Italia	1$045	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$660	—
Belgica	2$860	—
Nova York	12$000	12$020
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$872	60$932

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$930	58$990
Nova York	16$640	16$660
Paris	$770	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$515	—
	A' vista	
Londres	59$330	59$390
Nova York	11$740	11$760
Paris	$775	—
Italia	$995	—
Allemanha	4$575	—
Por cabogramma:		
Londres	59$530	59$590
Nova York	11$790	11$810

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$739 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$088
Paris	—	$789
Italia	—	1$044
Allemanha	—	4$772
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$860
Hespanha	—	1$665
Suissa	—	3$969
Suecia	—	3$200
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$981
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$298
Hollanda	—	8$275
Japão	—	3$724
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em posição estavel, sem alteração de importancia nas cotações das moedas e com negocios moderados.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.08	21.07
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.79	58.57
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (vivenda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (tiomo) por £, escs.	98.75	98.78

LONDRES, 4 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.01.87	5.01.87
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	56.72
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	71.87	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.51	12.65
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.30	7.29
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S.Bruxellas, á vista, por £, B.	21.05	21.07

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.01.75	5.01.87
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.56	12.65
S|Amsterdam, á vista, por £	7.31	7.30
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.16	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.08	21.07

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £	5.01.75	4.98.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.50	6.69.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.70.50	8.70.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.88.00	13.89.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.76.00	68.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.14.00	33.17.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.83.00	23.83.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.87.00	39.94.00

NOVA YORK, 5 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £ $	5.01.75	5.01.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.50	6.69.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.72.00	8.70.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.88.00	13.88.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.78.00	68.76.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.15.00	33.14.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.83.00	23.83.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.99.00	39.87.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	74.90	75.08
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.25
S|Nova York, á vista, por $, F.	14.94	14.94

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 5 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 5 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 5/16	39 9/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 5 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d	39 5/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$930, e o dollar a 11$640.

A's 13.30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$990 e o dollar a 11$660.

Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessa a 75$000 por libra e a 14$950 por dollar, e comprando coberturas a 74$ e a 14$750, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento. Na reabertura o mercado não soffreu alteração, condições em que fechou estacionario e com negocios regulares.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras mim para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	74$500	—
Nova York	—	—
Praças	**A prazo**	
Londres	75$000	—
Hespanha	a$N0	
Paris	1$000 a	1$010
Portugal	$685	—
Portugal, prov.	$620	—
Suecia	3$940	—
Allemanha	5$950 a	5$960
Hespanha	2$080 a	2$090
Hespanha, prov.	2$085	—
Rumania	$154 a	$160
Austria	2$880 a	2$950
Suissa	4$950 a	5$000
Belgica, ouro	3$560 a	3$580
Belgica, papel	$712	
Hollanda	10$250 a	10$320
Japão	4$800	
Argentina	4$100 a	4$120
T. Slovaquia	$628 a	$632
Uruguay	6$080 a	6$400
Canadá	15$000	—
Chile	$650	—
Italia	1$305 a	1$310
Dinamarca	3$410	—
Por cabogramma:		
Londres	75$200	—
Nova York	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$914
Paris	—	1$901
Italia	—	1$302
Allemanha	—	5$529
Allem. (registermark)	—	3$935
Portugal	—	$686
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$531
Hespanha	—	2$099
Suissa	—	4$950
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	14$920
Montevidéo	—	6$900
Hollanda	—	4$098
B. Aires, papel	—	4$627
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	2$950
Hungria	—	—
Canadá	—	15$300
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem os seguintes preços mim. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peseta (Hespanha)	5$900	6$100
Peso (Uruguay)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$285	1$300
Franco (França)	$980	$995
Franco (Suissa)	4$800	4$900
Franco (Belgica)	$690	$700
Gluden (Hollanda)	10$000	10$250
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$700	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$500	14$750
Dollar (Canadá)	14$000	14$800
Reichsmark (Allemanha)	5$650	5$850
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e 1.000	$665	$680
Idem, idem, notas de 100, etc.	$670	$695
Peso (Argentina)	4$000	4$050
Libra (Perú')	27$000	30$000
Libra (Ing.)	73$500	74$300

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	122$267
Londres, papel	75$138
Paris, papel	$994
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$297
Italia, nickel	1$280
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$739
Allemanha, prata	5$739
Portugal, papel	$689
Portugal, prata	$694
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$694
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$087
Hespanha, prata	2$050
Nova York, papel	14$764
Nova York, prata	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$050
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Argentina, papel	4$022
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	10$250
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	$32

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, muito activo e com operações desenvolvidas.

As apolices Federaes, Uniformisadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador fecharam frouxas e em declinio. As Municipaes funccionaram tambem mal collocadas, e as estaduaes estaveis, com as de Minas Geraes (1934), inalteradas.

As acções de bancos e os demais valores em evidencia trabalharam calmos, e sem grande movimento.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
3 Uniformisadas, 200$	800$000
2 Uniformisadas, 500$	820$000
67 Uniformisadas, 1:000$	850$000
6 D. Emissões, nom. 1:000$	850$000
41 D. Emissões, nom. 1:000$000	851$000
50 D. Emissões, port. 1:000$000	859$000
123 D. Emissões, port. 1:000$	860$000
50 D. Emissões, port. 1:000$	861$000
Obrigações:	
31 Obrig. do Thesouro, 1920, 500$	505$000
198 Obrig. do Thesouro, 1930, 1:000$	1:016$000
25 Obrig. Ferroviarias, 2ª	1:025$000
28 Obrig. Ferroviarias, 2ª	1:025$000
3 Obrigações de Minas, 200$	200$000
10 Obrigações de Minas, 200$	202$000
4 Obrigações de Minas, 500$	507$000
26 Obrigações de Minas, 500$	507$000
14 Obrigações de Minas, 1:000$	1:020$000
155 Obrigações de Minas, 1:000$	1:022$000
Estaduaes:	
163 Estado de Minas, 5 %, 1934	184$000
7 Estado de Minas, 5 %, nom.	700$000
9 Estado de Minas, 5 %,	
44 Estado de Minas, Decreto n. 9.555, 5 %, port.	686$000
20 Estado de Minas, decreto n. 9.661, 7 %, port.	850$000
20 Estado de Minas, decreto n. 9.716, 7 %, port.	880$000
25 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 % port.	880$000
Municipaes:	
30 Emprestimo de 1904, port.	450$000
10 Emprestimo de 1906, port.	165$0000
10 Emprestimo de 1917, port.	158$000
110 Emprestimo de 1931, port.	188$000
15 Emprestimo de 1931, port.	189$000
80 Emprestimo de 1931, port.	190$000
3 Emprestimo de 1931, port	191$000
190 Decreto 1535, port.	176$000
1 Decreto 2093, port.	194$000
150 Decreto 2097, port.	172$000
24 Prof. de Pelotas, 8 %	850$000
Acções:	
65 B. Portuguez, nom.	145$000
100 Banco Funccionarios	48$000
8 D. de Santos, port.	250$000
207 Cia. Petropolitana	125$000
16 Manufactora Fluminense	170$000
Debentures:	
1 Docas de Santos	200$000
Alvará:	
116 B. Portuguez, nom.	145$500

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel caféeiro trabalhou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e pouco activo, effectuando-se negocios em escala moderada.

Sorteada a commissão de preços no Centro do Commercio de Café, esta manteve o typo 7, ao limite anterior de 13$800 por 10 kilos, base official em que foram realizadas operações durante o dia, num total de 4.765 saccas, contra 5.445 ditas, vendidas no dia anterior.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & C.
Sociedade Belga Comm. Café.
Neves, Villela & C.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 4	5.445
Mercado — sustentado.	
NO DIA 5	
Até ás 11 horas	2.398
Mais tarde	2.367
	4.765

Mercado — calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$400
Typo 4	15$000
Typo 4	14$000
Typo 5	14$600
Typo 6	14$200
Typo 7	13$800
Typo 8	13$400
Typo 7, anno passado	9$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Paula (3 a 9-9-34	1$360

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 4

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	3.581	
Rio	1.586	
Nictheroy	—	5.167
Maritima:		
Minas	2.614	
Rio	237	
S. Paulo	944	3.795
Cabotagem, Rio		810
Reg. Esp. Santo		2.999
Reguladores de Minas		26
Total		12.797
Idem anno passado		12.933
Desde o 1º do mez		33.626
Média		8.406
Do 1º de julho		557.253
Média		8.443
Do 1º de julho do anno passado		656.101
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		266
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho		16.858

EMBARQUES

America do Norte	3.783
Europa	250
Total	4.033
Idem anno passado	13.276
Desde o 1º do mez	11.163

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha especial brilhado (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000 a	60$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a	52$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	35$000 a	42$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	45$000 a	46$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	43$000 a	44$000
Arroz japonez especial de 2ª (60 kilos)	39$000 a	41$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	34$000 a	36$000
Sauga (60 kilos	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	$420 a	$430
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal	
Alhos nacionaes	2$500 a	3$500
Alhos estrangeiros (cento)	6$500 a	7$000
Alpiste nacional (kilo)	$880 a	$920
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$750 a	1$800
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial	175$000 a	185$000
Bacalhau superior (58 kilos)	160$000 a	165$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	115$000 a	125$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	110$000 a	122$000
Banha de Laguna (caixa)	109$000 a	110$000
Banha de Itajahy (caixa)	114$000 a	123$000
Batatas do interior (kilo)	$560 a	$800
Batatas do sul (kilo)	$450 a	$760
Batatas estrangeiras (caixa)	—	—
Cebolas nacionaes (caixa)	46$000 a	48$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$000 a	14$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$000 a	12$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	10$000 a	11$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	21$000 a	22$000
Feijão preto, bom, (60 kilos)	Nominal	
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	24$000 a	36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga (60 kilos)	24$000 a	28$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	18$000 a	23$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal	
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de côres não especificadas ((6o kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	56$000 a	58$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	2$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	1$800 a	2$000
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	1$400 a	1$600
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$300 a	5$300
Manteiga do Sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$500 a	19$000
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$000 a	18$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$000 a	17$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a	15$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$460 a	$550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	$450 a	$550
Toucinho mineiro (kilo)	1$500 a	1$750
Toucinho paulista (kilo)	1$700 a	1$800
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$300 a	2$350
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	—	—
Xarque mantas puras, nacional (kilo)	1$900 a	2$000
Patos, mantas mineiras (kilo)	1$500 a	1$700
Patos, mantas, do Sul (kilo)	1$600 a	1$800
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a	22$000
Fubá mimoso (24 kilos)	11$500 a	12$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$300; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

Do 1º de julho	215.153
Idem anno passado	675.573
Stock	810.054
Menos consumo total do dia 4|9|34	500
	809.554
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 4|9|34	123
Existencia	809.431
Idem anno passado	407.872

TERMO

O mercado do café a termo abriu calmo, com baixa geral de $025 a $125. A' tarde, no 2º pregão da Bolsa, o mercado ficou collocado, officialmente, em posição estavel, mas com as cotações accusando novo declinio, com baixa geral de $100 a $225.

Os negocios correram em escala algo desenvolvida, num total de 7.500 saccas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.º	13$900	13$775	menos $025
Out.º	14$000	13$900	menos $050
Nov.º	14$175	14$050	menos $050
Dez.º	14$250	14$175	menos $125
Jan.º	14$400	14$175	menos $125
Fev.º	14$300	14$250	menos $050
			Saccas
Vendas			2.500

Mercado calmo.

2º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff
Set.º	13$700	13$600	menos $200
Out.º	33$510	13$500	menos $150
Nov.º	14$100	13$900	menos $200
Dez.º	14$200	14$100	menos $200
Jan.º	14$150	14$075	menos $275
Fev.º	14$200	14$200	menos $100
			Saccas
Vendas			5.000
Total das vendas			7.500
Idem no dia anterior			7.500

Mercado estavel.

VAPORES SAHIDOS COM CAFE' NO DIA 3

Vapor "Eruegency Aid"	Saccas
Portos:	
S. Francisco	5.160
S. Pedro	3.255
Portland	900
Vancouver	450
Stattle	250
Montreal	50
Total	10.095

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 4

	Saccas
Havre:	
Ornstein & Cia.	250
Sinner & Cia.	125
C. C. de Minas Geraes	350
A. Jabour & Cia.	250
Marseille:	
Chaodes Wille & Cia.	2.324
Las Palmas:	
Sinner & Cia.	255
Mc. Kinlay & Cia.	175
Londres:	
A. Jabour & Cia.	688
E. G. Fontes & Cia.	2.266
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	1.125
Pinto Lopes & Cia.	1.490
Havre:	
C. C. de S. Paulo	60
Mc. Kinlay & Cia.	1.500
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	70
Portos do Norte:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia.	275
Marseille:	
Sinner & Cia.	688
Ornstein & Cia.	126
Nova York:	
American Coffée	1.300
Hard, Rand & Cia.	500
Total	14.067

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em situação firme, sem alteração nas cotações e com negocios sobre o genero em rama desenvolvidos em boa escala.

O movimento estatistico verificado na vespera foi o seguinte: entraram 385 fardos do Rio G. do Norte, 169 da Parahyba, 85 do Ceará e 33 de Pernambuco, num total de 672; sahiram 433, ficando em stock, nos trapiches, 6.628 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel abriu e funcionou, ainda hontem, em posição de firmeza, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e algo animado, tendo accusado negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: entraram 9.463 saccas de Campos e 400 de Santa Catharina, num total de 9.863; sairam 3.213, ficando armazenadas em stock 25.260 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 3	46:160$900
De 1 a 5	160:316$300
Em igual periodo de 1933	193:697$900
Differença para mais em 1933	33:381$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 5 de setembro de 1934

Papel	573:184$000
De 1 a 5 do corrente	2.650:467$700
Em igual periodo de 1933	6.238:747$900
Differença para mais em 1933	3.588:280$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Armazem 1 — Porta A, Bartholomeu de Sá e Souza; Porta B, Tavares Guimarães; Porta D, Euclydes de Carvalho; Interna, Claudiano Carneiro da Cunha e Raul de Freitas.

Armazem 2: — Porta A, Gentil Monteiro; Porta B, Alfredo Seabra; Porta C, Luiz Trindade; Interna, Alberto de Mello.

Armazem 3: — Porta A, Amarilio de Noronha; Porta C, Eugenio Pourchet; Porta D, Azevedo e Souza; Interna, Evaristo da Veiga e Souza e Waldomiro Braza de Noronha.

Armazem 4: — Porta A, Elias Souto; Porta C, Milton Barbosa Gonçalves; Porta D, Genulpho Freire; Interna, Mario Linhares e Sebastião Menezes.

Armazem 6: — Porta A, Milton Carrilho; Porta B, João Miranda; Porta D, João da Silva Almeida; Interna, Americo de Barros.

Armazem 7: — Porta A, Carlos Pinto; Porta C, Adriano Ferreira, Porta D, Rubem Nina; Interna, Cornelio Fagundes.

Armazem 8: — Porta B, Fidelcino Teixeira Coelho; Porta C, Pacheco Junior; Interna, Francisco Guaraná.

Armazem 9: — Porta A, Gonçalo do Rego Monteiro; Porta B, Oscar Jugurtha Couto; Porta C, Eugenio Monteiro; Porta D, Gervasio Castello Branco; Interna, Floduardo Martins.

Armazem 10: — Porta C, dr. Carneiro da Cunha; Porta D, Genciano Wanderley; Interna, Henrique Pereira Alves. Armazem Externo C, Agricola Catilina; Interna, João Ramos de Lima. Sobre Agua e Frigorifico, Carlos Mamede. Material Pesado, Pedro de Souza Carvalho; Interna, João Ramos de Lima. Trapiche Braço Forte, Joaquim Brasil; Interna, João Ramos de Lima.

Armazem de Bagagens — Chefe, Hugo Linhares Veiga; auxiliares, Olegario do Prado Carvalho, Alberto Fernandes Marques, Virgilio Andronico Negreiros e Daniel Lenz de Araujo Cesar; Calçuleta, João Pinto Fontoura e Dircea Dantas Duarte.

Armazem de Encommendas Postaes: chefe, Balthazar de Almeida; auxiliares, Luiz Alves de Carvalho, Olympio Barreto, Celio Schmidt Caldeira, Jayme Bricio Guilhon, Arthur Dias, Joaquim Craveiro de Sá, Antonio Fernandes Vasconcellos e Laurentino Pinto Filho; Saida Palvino Campos Rocha e Espirito Santo Filho.

Cabotagem: - Armazens do Lloyd, Alarico Soares. Armazens 11, 12 e 13, Alberto de Azevedo. Armazens 14 e 15, Oscar Pires. Armazens 16, 17 e 18 e transito, Braulio Salles. Conferencia na Feira de Amostras, Milton Gonçalves e Eurico Costa Rodrigues. Distribuição de despachos: Saida, inspector e ajudante, auxiliados pelo escripturario Clovis Bastos Santiago; Interna, Alvaro de Souza Menezes.

Classificação de retardados: Adriano Ferreira e os conferentes internos dos respectivos armazens. Conferencias avulsas: — Antonio dos Reis Carvalho, Nieto Vieira Filho, Augusto de Andrade Costa e José Leite Soares Junior.

Serviço do arqueação, Marcellino de Freitas Arruda. Primeira secção: — Jodoco Malta Guimarães, Caio Leoni Werneck, Augusto Drummond, Francisco Teixeira da Cunha e João da Matta Oliveira. Segunda Secção: — Alcebiades O. Santiago, Luiz José de Souza, Antonio de Carvalho Junior e Virgilio Maynard. Commissão de Tarifa: — Antonio Bubyja Britto. Laboratorio Nacional de Analyses, Ataliba Galvão Filho.

Determinou mais o inspector que compete aos escripturarios da primeira Secção, ora designados para outros postos, ultimar a averbação nos manifestos respectivos dos despachos dados sobre agua ou que por outro motivo tenham deixado de fazel-o no momento proprio.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector autorizou a entrega, livres de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo summo de fruta, destinada á Legação da Finlandia e vinda pelo vapor "Boro IX", entrado em 6 do agosto findo; uma caixa contendo champagne, vinda pelo vapor "Lipari", entrado em 13 de agosto findo e destinada á Embaixada da Belgica.

— Foi dado conhecimento aos senhores funccionarios da circular do Ministerio da Fazenda, numero 95 de 31 de agosto findo, a qual declara que a incidencia do imposto de consumo sobre os biscoitos, bolachas e semelhantes, referida no art. 3.º paragrapho 9.º, letra "i", do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, attinge aquelles productos, desde que acondicionados em latas e outros envoltorios, por cem grammas ou fracção, nos termos da alteração constante do decreto n. 23.032, de 2 de agosto de 1933.

Declara mais, a referida circular, que são beneficiados pela isenção os referidos productos somente quando vendidos em envoltorios de simples transporte, não hermeticamente fechados por meio mecanico ou de solda, assim considerado o acondicionamento feito pelo fabricante no acto da venda, em latas, caixas ou barricas e quaesquer volumes dos quaes tenha de ser retirada a mercadoria para a venda a varejo e se apresentem sem rotulagem, lithographias ou indicações outras que revelem forma definitiva de embalagem.

— Ao delegado fiscal no Estado de São Paulo foi remettido o processo que corre na Alfandega sob o numero 23.824, de 1926, afim de que seja feita a intimação da Companhia Nacional de Estamparia, de Sorocaba, com escriptorio naquella Capital, e bem assim da firma Oetterer Spreera & Cia., na pessoa do seu socio solidario Hello Spreets Monzoni, residente na mesma Capital, para recolherem aos cofres publicos a importancia de réis ... 154:148$360, sendo 56:032$520 em ouro e 98:115$840, papel, no prazo de 24 horas, de accordo com o termo que aquella Companhia assignou na Alfandega em 14 de maio de 1932, com o qual a firma citada concordou, assumindo a responsabilidade como fiadora e principal pagadora.

— Respondendo á consulta do presidente da Commissão Central de Compras, o inspector informou que a Commissão de Similares, em sua reunião de 30 de agosto findo, foi de parecer que não existe similar na industria nacional de saccos ou mallas para transporte de correspondencia postal de lona de canhamo, salientando, entretanto, que existe, na mesma Commissão, um processo em andamento, da S. Paulo Alpercatas Company, no qual essa companhia solicita registro para os saccos de sua fabricação, destinados áquelle fim, tendo sido mandado publicar edital para reclamações contra o registro pretendido.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição: — J. C. Miranda & Cia., 648$800; Lojas Americanas S. A., 88$400; Hanns Lohmann, 132$200; Alexis Arab & Cia., 191$300; e James Magnus & Cia., 192$800.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou, no Serviço de Isenção, termo se responsabilizando pela comprovação da boa applicação do carvão que despachou com isenção de direitos e taxas, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.568

A posse da nova directoria da Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio do Café

Dois aspectos colhidos por occasião da solemnidade

Com a presença de grande numero de socios e respectivas familias, realizou-se hontem a posse da nova directoria eleita para o biennio de 1934 a 1936 da Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio do Café do Rio de Janeiro.

O acto, que se revestiu de solemnidade, teve logar na séde da referida Sociedade, á rua da Quitanda, 187, segundo andar.

Manobras aereas sobre Bruxellas

O GRANDE THEMA HONTEM DESENVOLVIDO COM EXITO

BRUXELLAS, 5 (Havas) — As grandes manobras aereas que têm como centro esta capital são acompanhadas com grande interesse pela população.

Na manhã de hoje as esquadrilhas que atacaram a cidade foram severamente perseguidas por apparelhos de caça e, theoricamente, deviam ter soffrido graves perdas, tanto mais que se achavam sob o fogo das baterias de defesa contra-aerea de terra.

O pelotão de bombardeio "Fairey Fox", que devia bombardear a usina de gaz capital, foi localizado pelos serviços de atalaia que o acompanharam durante todo o trajecto.

A despeito das condições atmosphericas duvidosas, os aviões de caça lograram atacar a esquadrilha de bombardeio antes que esta pudesse conseguir os seus objectivos.

Desde a alerta de avanço da esquadrilha de ataque, todo o pessoal civil dos serviços telephonicos desenvolveu a maior actividade e deu provas de dedicação que permittiram assegurar o perfeito funccionamento das communicações.

Emissão de titulos falsos na City

O caso que está preoccupando as autoridades londrinas — Appareceu morto um dos implicados

LONDRES, 5 (Havas) — O caso dos titulos falsos postos em circulação na City tomou hoje feição sensacional.

Um dos principaes implicados na falsificação, de nome Newbold, foi encontrado morto no quarto que occupava num dos hoteis da capital, pouco tempo antes da chegada da Scotland Yard.

A pericia medico-legal revelou que a morte, devida á absorpção de forte dóse de um entorpecente, já datava de algumas horas.

A policia apprehendeu no quarto de Newbold varios documentos que permittem apurar certas responsabilidades que facilitaram ao falsario a emissão dos titulos.

As primeiras investigações policiaes levaram á conclusão de que Newbold assumira compromissos que não podia satisfazer.

Proximas manobras da esquadra argentina

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Partiram para Puerto Belgrano, sob o commando do alferes Patrucel, quatro aviões "Corsair", que tomarão parte nas manobras da esquadra.

Audacia dos bandidos yankees

RAPTADOS O PRESIDENTE DE UM BANCO E SUA ESPOSA, NA CAROLINA DO SUL — CEM MIL DOLLARES ROUBADOS

NOVA YORK, 5 (Havas) — Em Lake City, na Carolina do Sul, tres bandidos se apoderaram de 100.000 dollares pertencentes a um banco que assaltaram. Por occasião do assalto, os criminosos raptaram o presidente do banco e sua esposa, para depois abandonal-os a trinta milhas de distancia.

Tres filhos do casal raptado foram amarrados pelos bandidos ao pé de um leito.

Assaltado um trem de passageiro na Argentina

OS MALFEITORES FIZERAM UM SAQUE GERAL NO COMBOIO

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Um trem de passageiros foi assaltado nas proximidades de Rufino (provincia de Santa Fé), por um grupo de malfeitores, que nelle viajavam, os quaes se apoderaram da somma de 20.000 pesos.

Os bandidos, mascarados, atacaram os guardas do comboio e, em seguida, intimaram os passageiros a entregar-lhes o dinheiro que traziam.

Saquearam ainda o carro correio e roubaram o dinheiro que o trem transportava proveniente de arrecadações feitas nas estações intermediarias da Ferro Carril do Pacifico.

Os bandidos desappareceram em seguida.

INVESTIGAÇÕES POLICIAES

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Varios funccionarios do Gabinete de Investigações de Santa Fé estiveram no interior do trem atacado nas proximidades de Rufino pelos malfeitores, afim de procurar vestigios capazes de identifical-os.

A policia interrogou os guardas do comboio, que forneceram alguns pormenores sobre o assalto, considerados de grande importancia.

A companhia ferroviaria declara prematuras as primeiras informações sobre o total do roubo.

As investigações proseguem.

O automovel precipitou-se ladeira abaixo

Cerca das 19,30 horas de hontem, na ladeira de Mont' Alverne verificou-se um accidente de automovel, do qual saiu ferido o respectivo motorista.

O sr. Manoel de Castro Azevedo, morador á rua Farnesi n. 70, no morro do Pinto, ao fazer manobras com o auto particular n. 935, de sua propriedade, dando marcha-ré, não conseguiu fazer funccionar regularmente os freios. Em consequencia, o auto desceu ladeira abaixo, indo de encontro a uma pedreira existente naquelle morro.

O sr. Manoel de Castro soffreu leeves escoriações, tendo sido medicado na Assistencia Municipal.

O carro ficou bastante avariado.

As autoridades do 12º districto, representadas pelo commissario Thomé, tomaram conhecimento do facto.

Diversas noticias de aviação mundial

O VÔO DE LEIGH A' VOLTA DO MUNDO

THORNSHAVN (Ilhas Feroé), 5 — (Havas) — O piloto norte-americano John Leigh, que emprende um raid de circumnavegação aérea, chegou ás 17 horas a esta cidade, procedente de Reikjavick, de onde levantará vôo esta manhã, ás 9,45 horas.

NOVO RECORD DE PLANADORES

LONDRES, 5 (Havas) — O tenente Geoffrey Buxton attingiu, em Sutton Bank (Yorkshire), a altura de 7.000 pés, batendo novo record mundial para planadores.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 204

ENTREGAS AO CONSUMO:

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os oito primeiros mezes (Janeiro/Agosto) de 1934, em confronto com igual periodo de 1933, em saccas de 60 kilos:

(CIFRAS E. LANEUVILLE)

PROCEDENCIAS	Janeiro a Agosto		Differença em 1934	
	1934	1933	Saccas	Percentagem
BRASIL				
Europa	3.943.000	3.710.000	mais 233.000	mais 6,28%
Estados Unidos	5.505.000	5.319.000	mais 186.000	mais 3,50%
Portos do Sul	725.000	724.000	mais 1.000	mais 0,14%
TOTAL	10.173.000	9.753.000	mais 420.000	mais 4,31%
OUTROS PAIZES				
Europa	3.783.000	3.176.000	mais 607.000	mais 19,11%
Estados Unidos	2.323.000	2.675.000	menos 352.000	menos 13,16%
TOTAL	6.106.000	5.851.000	mais 255.000	mais 4,36%
TODAS PROCEDENCIAS				
Europa	7.726.000	6.886.000	mais 840.000	mais 12,20%
Estados Unidos	7.828.000	7.994.000	menos 166.000	menos 2,08%
Portos do Sul	725.000	724.000	mais 1.000	mais 0,14%
TOTAL GERAL	16.279.000	15.604.000	mais 675.000	mais 4,32%

Assim verifica-se que nos oito primeiros mezes de 1934, em confronto com igual periodo de 1933 as entregas de cafés brasileiros augmentaram de ... 420.000 scs. ou 4,31%
as entregas de cafés estrangeiros augmentaram de ... 255.000 " " 4,35%

e as entregas totaes ao consumo augmentaram de ... 675.000 " " 4,32%

O supprimento visivel mundial a 1.º de setembro de 1934 era de 8.511.000 saccas, contra ... 6.877.000 saccas em igual data de 1933.

Rio, 5/9/34.

ESTATISTICA
E. PENTEADO (Chefe).

A resposta boliviana ás propostas de paz

Já teria chegado á Casa Branca, segundo informações de Washington

WASHINGTON, 5 (Havas) — E' voz corrente nos circulos chegados á Casa Branca que no Departamento de Estado americano havia sido recebida a resposta da Bolivia ás propostas de paz formuladas pela Argentina. A resposta boliviana implicaria na recusa daquellas propostas. Ao que se diz ainda o governo de La Paz teria feito questão da intervenção da Sociedade das Nações que, como é sabido, deverá manifestar-se, a instancias daquelle governo, sobre a applicação do art. XV do Pacto.

A attitude da Chancellaria boliviana está suscitando fortes criticas.

A APPLICAÇÃO DO ARTIGO XV

GENEBRA, 5 (Havas) — Sabe-se aqui que o secretario geral da Sociedade das Nações já recebeu a resposta dos governos dos Estados Unidos da America e do Brasil, declinando o convite para fazerem parte da commissão que seria incumbida de resolver sobre a applicação do art. 15 do "Covenant".

OPINIÃO DOS CIRCULOS LONDRINOS

LONDRES, 5 (Havas) — E' opinião predominante nos meios officiaes da capital que as ultimas suggestões relativas á solução da guerra entre a Bolivia e o Paraguay, formuladas pelos Estados limitrophes dos belligerantes, podem ser susceptiveis de consideração pelas potencias. Nestas condições, os circulos londrinos julgam possivel a negociação de uma fórmula para pôr termo ao conflicto do Chaco.

NOTICIAS DO THEATRO DA LUTA

ASSUMPÇÃO, 5 (Associated Press) — O ministro da Defesa communica que as tropas paraguayas se apoderaram do fortim Castillo no sector de Bahia Negra, ao norte do rio Paraguay, depois de curto combate. Tinha sido tambem capturada a posição de Vanguardia o que obrigára os bolivianos a recuar. No restante da frente de luta reinava a calma.

Cogita-se da entrada da U.R.S.S. para a Liga das Nações

Boatos que correm em Genebra a respeito da opposição argentina

GENEBRA, 5 (Havas) — Certos boatos correntes de que a Argentina é contraria á entrada da URSS para a Sociedade das Nações não encontram éco nos meios autorisados do organismo de Genebra.

Este modo de ver é justificado pela attitude do governo de Buenos Aires no tocante á solução o conflicto do Chaco, cujas negociações se desenvolvem precisamente sob a egide da Sociedade das Nações. De facto o voto contrario da Argentina equivaleria a verdadeiro veto, dada a presença do representante argentino no seio do conselho do instituto internacional de Genebra.

DECLARAÇÕES DO SR. TITULESCO

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Nicolas Titulesco, ministro dos negocios estrangeiros da Rumania, antes de partir para Genebra, declarou ao representante da Agencia Havas que estava plenamente satisfeito com o resultado das conversações que tivera com os dirigentes francezes a respeito das grandes questões inscriptas na ordem do dia da politica internacional taes como as que se referem á admissão da URSS na Sociedade das Nações e á conclusão dos pactos do Oriente e do Mediterraneo. Accrescentou que a proxima viagem do sr. Louis Barthou, ministro dos negocios estrangeiros de França a Roma, provava a continua predominancia dos factores que militam a favor da paz na Europa, orientação para a qual tendiam os esforços dos governos da "pequena entente".

AINDA A GREVE DOS PADEIROS

O SYNDICATO PATRONAL E AS BASES DO ACCORDO — UM APPELLO DO MINISTRO DO TRABALHO — CARTEIRAS PROFISSIONAES ABANDONADAS NO SYNDICATO DOS EMPREGADOS

A Associação dos Proprietarios de Padarias, por intermedio dos srs. Luiz Moreira Barbosa, Antonio Soares Monte Roso, José de Paiva Ramos e do advogado dr. Joaquim Castellões, levou, hontem, ao conhecimento da Procuradoria Geral o pronunciamento da assembléa do referido syndicato patronal sobre as bases de accordo estabelecidas pelas commissões de empregados e empregadores, na reunião de 3 do corrente.

Verificou-se que, emquanto as assembléas da União dos Trabalhores de Padarias e do Syndicato dos Caixeiros de Padarias haviam approvado, integralmente, as bases de accordo, a Associação dos Proprietarios de Padarias lhes offerecera restricções, não autorizando a reintegração dos grevistas em logares já occupados por trabalhadores de emergencia, excluindo a preferencia aos syndicalizados, no preenchimento das vagas que occorrerem e dilatando para sessenta dias o prazo de trinta, afim de ser solucionada a questão de augmento de salarios.

O sr. Agrippino Nazareth, Procurador Geral, dirigiu um appello, em nome do ministro do Trabalho, aos representantes dos empregadores, no sentido de readmittirem os grevistas, lembrando, inclusive, ser um principio geralmente aceito, o de que, entendendo-se para solução de uma grêve, empregados e empregadores deveriam retomar os seus logares, sem represalias por parte dos patrões, os grevistas que, no decurso do movimento, não houvessem praticado actos previstos na legislação penal.

Nessa altura da reunião, o sr. Jacy Magalhães, assistente technico do ministro do Trabalho, chegou á Procuradoria e transmittiu aos empregadores um appello do sr. Agamemnon de Magalhães, para que fossem readmittidos todos os grevistas, examinando-se, posteriormente, á solicitação dos patrões, os casos concretos de sabotagem.

Constando que um grande numero de carteiras profissionaes haviam sido abandonadas na séde da União dos Trabalhadores em Padarias, por occasião do conflicto ali verificado ha dias, o chefe do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho designou o sr. Clodoveu de Oliveira, funccionario daquelle serviço, para apurar o caso e tomar as providencias necessarias.

O sr. Clodoveu de Oliveira compareceu á séde da União, tendo procedido á arrecadação das carteiras que effectivamente encontrou espalhadas pelas dependencias da associação operaria, em meio dos destroços.

Ultimas notas sportivas

A TEMPORADA DO VASCO EM SÃO PAULO

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO — AS IMPRESSÕES DOS "CRACKS" SOBRE O JOGO CONTRA O PALESTRA — OUTRAS NOTAS

Fausto, Nena, Gradim e outros "cracks" quando embarcavam

Nos jogos comprehendidos na temporada cruzmaltina, na terra bandeirante, o campeão profissional do Rio, não porá unicamente em cheque, a efficiencia de seu "soccer". O prestigio do "associaton" carioca tambem soffrerá as consequencias de uma derrota, pois que, o team cruzmaltino é, no momento, o seu expoente maximo.

Assim, grande é a responsabilidade que pesa sobre os hombros dos rapazes da jaqueta negra. Resta saber se elles estão com animo e perfeita comprehensão de que esses jogos têm um pouco mais que o simples caracter de "amistosos". Principalmente o encontro contra o tri-campeão paulista e campeão brasileiro, resalta pela importancia do placard.

Por essa razão, accorremos á gare da estação D. Pedro II para colher impressões positivas.

Ali se comprimia grande multidão para despedir-se dos jogadores. Todos desejosos de dizer uma palavra de animo a cada um dos scratches.

Raul Campos, Victor de Moraes e Walfare corriam de um lado para outro, organizando os componentes, providenciando para que as bagagens não fossem desviadas.

"O JOGO E' JOGADO..."

Foi com essas palavras que Fausto, "a maravilha negra", tentou esquivar-se á nossa pergunta.

— Faremos o humanamente possivel para vencer, mas, prevêr com certeza uma victoria contra o campeão paulista, em sua propria gancha, é precipitado...

E, como um sorriso, o "pivot" vascaino que deixou os europeus estupefactos com sua technica impeccavel, esgueirou-se por entre a multidão.

VAE OU NÃO VAE?

Nossas vistas recairam, então, sobre a figura de Rey, o indeciso, porém, o maior arqueiro do paiz, que conversava com Jucá.

— Então, Rey, vae ou não vae?

— Parece que vamos mesmo...

E apontou para sua bagagem, com um sorriso largo.

— Não é isso, é sobre o jogo com o Palestra que desejamos impressões.

— Ah! e ainda pergunta se vae?!...

O Nena me prometteu um goal e quanto a mim, espero repetir a proeza de domingo passado.

ASSIM FALOU GRADIN...

— O Palestra possue um optimo quadro; não faz "jogo de archibancada" e a combinação da sua linha é productiva.

Mas o Vasco está acostumado a enfrentar adversarios de valor, e espero vencer.

E, com um abraço, o grande "inside" despediu-se, quando Nena já nos dizia:

"MAS, SE VENCENDO A HAURA RESISTENCIA...

Se o Palestra conseguir transpor a cidadella de Rey, o que acho bastante difficil, estamos nós aqui, da vanguarda, para o contra-peso da balança.

— Assim, para você, Nena, a victoria é certa?

— Salvo erro ou omissão..

VENCEREMOS!

Italia mostra-se confiante no valor de seu quadro.

— Não admitto sequer a hypothese de uma derrota.

Venceremos, embora com difficuldade.

A VEZ DE JUCA'...

— E eu, não tenho o direito de me manifestar?

— Vae dizendo, Jucá.

— O Vasco não joga bem unicamente em seu campo; vence, tambem, no campo dos outros, e isso o "placard" de amanhã provará.

Tenho dito!

— Amen! — chacoteou Orlando.

ORLANDO CONFIA...

— E você, Orlando

— Eu? Só garanto uma coisa: é que ao iniciar o jogo, o "score" é de 0x0.

— E ao terminar?

— Isto é lá... com S. Antonio...

"VASCO... E NADA MAIS"

D'Alessandro chegava nesse momento, cantarolando um samba, alegremente:

A's nossas perguntas respondeu:

— Vasco... e nada mais. "Adios, muchacho"!

MOLLA... DURA

— Você confia no Vasco, Molla?

— Mais ou menos.

— Espera vencer?

— Sim, se não empatar ou perdermos.

— Que acha do Palestra

— Um bom team.

E, circumspecto, o veterano half afastou-se.

— "Eta" Molla dura — disse alguem ao nosso lado.

DOMINGOS, O ATRAZADO DE SEMPRE...

O trem déra o signal de partida, e Domingos não apparecera, ainda.

Todos estavam inquietos, e o sr. Victor de Moraes mostrava-se disposto a fazer o machinista esperar, si o grande zagueiro não apparecesse, de repente, calmo, como em suas investidas, trazendo a maleta na mão.

— Depressa, Domingos! — gritavam todos.

Mas elle não se apressava, e ainda respondeu á nossa pergunta:

— Si espero vencer? Faremos o possivel, mas, em materia de football, é bom não dar "palpites"...

O trem já se puzera em marcha, quando elle o alcançou.

A PARTIDA

A multidão acclamava freneticamente os campeões do profissionalismo carioca:

— Vasco! Vasco! Vasco!

Dentro em pouco, uma luzinha, ao longe, era o ultimo signal do trem que conduzia os cruzmaltinos, que rumavam ás plagas bandeirantes, em busca de novas glorias.

A EMBAIXADA

A embaixada vascaina seguiu sob a chefia do sr. Victor de Moraes e com a seguinte constituição:

Technico, Harry Welfare; massagista, Joaquim Furtado; jogadores: Rey, Domingos, Italia, Gringo, Fausto, Molla, Orlando, Almir, Gradim, Nena, D'Alessandro, Quarenta, Brum, Jucá, Calocero, Lamana e Navamuel.

CHRONICA MUSICAL

A "WALKYRIA", NO MUNICIPAL

Wagner, na "Tetralogia dos Niebuelungen", retomou o dogma da quéda, afim de nelle enquadrar a sua philosophia da redempção pelo amor. A humanidade, depois de revoltar-se contra os deuses (sempre a historia de Prometheu) consegue livrar-se dos divinos oppressores, enfraquecendo-lhes o poder e condemnando-os ao esquecimento e á morte, emquanto ella se salva pelo sortilegio do amor. Dentro desse symbolo, construiu Wagner a sua "Tetralogia", de que a "Walkyria" é a segunda parte.

Brunhilde é castigada por ter desobedecido a seu pae, Wotan, perde a divindade e, se não é acorrentada no Caucaso, como na mythologia grega o semi-deus rebellado, adormece um somno de morte. Mas um dia a acordará um cavalleiro livre — Siegfried — que, segundo Wagner, é "a personificação viril do espirito da necessidade, unica fecunda e eterna, do sêr que age verdadeiramente, porque é força do homem na plenitude da sua mais alta e immediata energia e do seu proprio encanto". E o mundo se libertará da desgraça irremediavel espalhada pelo ouro maldito. A "Tetralogia" é, assim, um hymno de fé na redempção, que Wagner concebe através do amor, ainda que renunciado, com aquella força eterna que a todos conduz, o sol e as outras estrellas...

Na "Walkyria" se fixa a revolta de Brunhilde, filha de Wotan, contra a divina vontade fraterna, e, por isso, vê sacrificada a sua divindade e é condemnada a dormir, guardada por labaredas protectoras, até que o cavalleiro livre a desperte um dia. A theogonia escandinava rudemente barbara, com seus deuses barbudos e ferozes, suas "walkyrias" que gritam como possessas, seus anões monstruosos e seus gigantes tremendos, choca extremamente e, na representação, não raro roça o ridiculo. O drama lyrico, não conseguindo, como sonhou Wagner, a fusão das artes, manteve inegualavel o prestigio da musica, no sentido goetheano de "forma e substancia". O que não se susteve foi a symbolica scenica, de toda a machinaria dramatica, cuja funcção suggestiva não só falhou, como ainda prejudica o sentido esthetico da obra, que deve apenas ser revelada pela musica. Por isso mesmo, creio que Wagner é um musico immortal, mas não tenho que sobrevivam as suas operas de igual forma. Não é preciso; para o significado da musica wagneriana, a representação, sobretudo, de coisas sobrenaturaes, cujo arremedo, por mais que se consigam prodigios na technica theatral, é sempre mesquinho e, como disse, resulta por vezes grotesco. Exemplo: o dragão Fafner...

Na "Walkyria" sente-se logo o amor, que purifica a humanidade, cantando no idyllio de Siegmund e Sieglinde, na piedade de Brunhilde, nos temores de Wotan e no dialogo final do deus potente com sua filha rebelde e querida, e pairando no ambiente como filtro magico, que transviará o homem do caminho errado para a estrada livre da felicidade.

A opera, embora a mais humana das partes da "Tetralogia", como todas as de Wagner, que nunca possuiu o sentido da medida, é extremamente longa e fastidioso o seu desenvolvimento. Só a grandeza musical mantem a emoção e vence a fadiga.

Desde que a orchestra, no preludio, inicia a tempestade, começa o encantamento musical. Os themas conductores se entrelaçam até que as harpas nos annunciam o vento, que abrirá com mão invisivel a porta da cabana, para o deslumbramento da Primavera, para cantar o amor de Siegmund e Sieglinde, num hymno de maravilha incomparavel. Não vamos renovar aqui a descripção da opera, nem mesmo evocar as suas grandes phases musicaes, os "leit-motivs" da **Volúpia**, da **Cavalgada**, sobre o qual Wagner construiu uma das suas grandes realizações orchestraes, o vibrante **Appello das Walkyrias**, a exaltada **Redempção pelo Amor**, o **Somno Eterno**, denso de mysterios, e a **Despedida de Wotan**, que humaniza a justiça violenta do deus implacavel.

A opera de Wagner desenvolve-se na orchestra e, embora elle a tivesse deixado invisivel, como para fazel-a o pensamento duma acção, que se realiza em scena, ella é que domina e della vêm todas as suggestões, todos os filtros, toda ebriez wagneriana. Quem não ouve o mestre ha varios annos, sente na sua obra esse peso romantico, de que os homens já se libertaram, esse persistente fatalismo haurido de Nietzsche essa sujeição aos imponderaveis. E tudo isso não está apenas na abstracção inspiradora de Wagner, mas se reflecte na musica fascinante, que acompanha a marcha da sua farandula de deuses e heroes sombrios.

* * *

A interpretação de hontem foi muito louvavel. Desde logo, cabem as melhores referencias ao maestro Fritz Busch, que, com precisão e justeza, manteve a unidade de sua orchestra, permittindo realçar o predominio musical de toda a opera. A **Cavalgada** teve um grande fulgor.

O quadro, que se incumbiu da representação, é composto de artistas de merito, cantando, dentro da excellente escola allemã, que lhes impõe um estudo severo e dá relevo á voz como expressão e não apenas como valor sonoro. O papel de Siegmund teve no sr. Gotthelf Pistor um interprete admiravel, que lhe soube dar toda a ansiedade e paixão. A sra. Margarida Teschemacher foi uma Siglinde commovida, emquanto Brunhilde, encarnada pela sra. Ella de Nemethy, conseguiu impôr-se com imponencia, ao mesmo tempo que a melancolia do seu triste destino a invade gradativamente, até supportar a colera de seu pae que, afinal, se commove tambem na despedida á filha, que vae dormir tão longo somno. O sr. Walter Grosman fez o difficil papel de Wotan, com discreção e esmero.

As scenas bem, embora já tivessemos tido **Walkyrias** com mais apparato.

RENATO ALMEIDA.

O fallecimento, em Natal, do major João Peregrino Rocha Fagundes

NATAL, 5 (Do correspondente) — Falleceu, hontem, nesta capital, o major João Peregrino Rocha Fagundes, pae do jornalista e escriptor Peregrino Junior e figura muito estimada na sociedade local.

O enterro do major Rocha Peregrino Fagundes realizou-se hoje, com grande acompanhamento.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

MAXIMA — 25,5; MINIMA — 18,4

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito, porém, a passageira perturbação. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito, porém, a passageira perturbação. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação do dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade até Santa Catharina, perturbado, com chuvas e trovoadas, no Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura: em ascensão. Ventos: de sueste a nordéste. Rajadas, de muito frescas a fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro prevê que o littoral entre o Rio da Prata e extremo sul do Brasil está sujeito a ventos fortes, variaveis, predominando os de sueste a nordéste, no Rio da Prata e destas direcções no extremo sul do paiz.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do quinto dia util:

Directoria Nacional da Producção Animal — Instituto de Biologia Animal — Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal. — Saude Publica — Empregados em Disponibilidade — Montepio do Exterior — Serviço de Fomento da Producção Mineral — Inspectoria dos Productos de Origem Animal — Laboratorio Central de Producção Mineral.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimento do mez de agosto ultimo: Directoria Geral de Assistencia; pessoal technico administrativo e de enfermagem (guichets 15, 10, 13 e 14); pessoal contractado do Departamento de Educação e repartições subordinadas, pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, livro 17 (guichet 7), livro 13 (guichet 11); pessoal operario não nomeado das seguintes secções da Directoria Geral de Limpeza Publica: São Christovão, Olaria, Mercado, ilhas do Governador e Paquetá, e Secretaria Geral: Escola Visconde Mauá e contractados do Instituto de Educação.

AVISO

Não sendo possivel effectuar o pagamento das folhas remettidas a esta Directoria sem o tempo preciso para o expediente prévio de contabilização, extracção e conferencia dos cheques, torna publico esta Directoria que os pagamentos só serão realizados tres dias após a entrada das communicações de frequencia na Sub-Directoria de Despesa, já havendo o interventor federal, para facilitar tal serviço, providenciado afim de que o encerramento das folhas se effectuasse a 25 de cada mez para o pessoal technico e administrativo e operariado, e a 18 para o magisterio. — José Ferreira de Aguiar, assistente de director da Fazenda.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N.º 174, EM 5 DE SETEMBRO DE 1934

12598	Rio	200:000$
11646	Rio	100:000$
15242	São Paulo	20:000$
25570	Rio	10:000$
27783	Juiz de Fóra	5:000$
6395	Bello Horizonte	3:000$
34747	São Paulo	2:000$
22424	São Paulo	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 21 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 300 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.